ANNO LI. NUMERO 71 — TERÇA FEIRA 30 DE MARÇO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 27 de março.

Após negociações diplomaticas os gabinetes de Berlim e de Madrid concordaram em submetter á uma commissão mixta a decisão das pendencias entre elles existente acerca do navio *GUSTAV*.

MADRID, 28 de março.

O manifesto do general Cabrera causou profunda sensação no paiz, e contribuio para alliar ao partido do rei Affonso XII muitas pessoas que, até o presente, tinham-se abstido de pronunciar-se.

COMMERCIAES

PARIS, 27 de março.

Titulos da renda franceza a 102 francos e 75 centimos.

LONDRES, 27 de março.

Consolidados inglezes e fundos brasileiros sem alteração.
Mercado de café calmo.
Vendeu-se um carregamento de 4,400 saccos de assucar, de Maceió, pelo navio *WILSON*, á razão de 20 sh. pelas 112 libras.

HAVRE, 27 de março.

Algodão ordinario de Pernambuco 97 francos, e dito de Sorocaba 93 francos pelos 50 kilogrs.

NEW-YORK, 27 de março.

Cambio sobre Londres 4 — 83. Preço do ouro 116 1/4.
Mercado de café regular, com melhor tendencia; o do Rio FAIR CARGOES 18 1/4, e o GOOD CARGOES 17 CENTS por libra.
Algodão mediano UFLANDS 16 5/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 6.000 fardos.

LISBOA, 28 de março.

Os vapores *OLBERS*, *MONDEGO* e *ARGENTINA*, chegaram hontem ao nosso porto procedentes da America do Sul e seguem hoje.
Os vapores *RIO GRANDE* e *JOHN ELDER*, chegaram aqui hoje seguindo hoje mesmo.
O vapor *TIBER*, da companhia ROYAL MAIL chegou hontem aqui procedente de Southampton e partio hoje com destino ao Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 27 de março.

Cambio sobre Londres sem alteração.

RIO DE JANEIRO, 29 de março.

Cambio sobre Londres sem alteração.

BAHIA, 27 de março.

Nada se fez em transacções cambiaes.

BAHIA, 29 de março.

Cambio sobre Londres 26 7/8 d. particular.

BAHIA, 29 de março.

O vapor americano *SOUTH AMERICA*, procedente do Rio de Janeiro, chegou aqui hoje pela manhã e sahira hoje á tarde.

PARA', 27 de março.

Cambio sobre Londres sem alteração.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

21 DE MARÇO DE 1875.

No senado, hontem, communicou o Sr. presidente ao mesmo a noticia do passamento do senador pelo Paraná, Sr. barão de Antonina, nos seguintes termos:

« Em alguns jornaes desta capital se lê um telegramma expedido de S. Paulo, hontem, e do qual consta que na madrugada desse mesmo dia fallecera naquella cidade nosso distincto collega o honrado Sr. barão de Antonina, senador pela provincia do Paraná.

« Ao communicar esta triste noticia, interpreto fielmente os sentimentos do senado declarando, para se consignar na acta que, o senado recebeu-a com o mais profundo pezar. »

A requerimento do Sr. Almeida e Albuquerque, foi suspensa a sessão como demonstração de pezar.

Na camara dos deputados, depois da leitura do expediente, o Sr. presidente designou os membros que devem compôr a deputação encarregada de felicitar S. M. o Imperador, no dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do imperio.

Passando-se á primeira parte da ordem do dia, *O Sr. Izidro Borges* fez algumas considerações antes de mandar á mesa um projecto seu, tendente a cohibir o crime praticado pelos que põem de proposito fogo ás casas.

O Sr. Ignacio Martins, fundamentou um requerimento, pedindo copia da correspondencia trocada entre o governo e os seus delegados nas provincias de Pernambuco e do Pará, relativamente á prisão dos governadores daquelles dous bispados e á expulsão dos jesuitas estrangeiros da provincia de Pernambuco.

Este requerimento foi approvado.

O Sr. Ferreira Vianna fez diversas considerações, fundamentando um requerimento em que pede informações ao ministerio da marinha a respeito das despezas extraordinarias feitas com a construcção de navios encouraçados.

Foi approvado este requerimento.

O Sr. ministro da agricultura, fallando pela ordem, disse que as informações que dará o Sr. ministro da marinha, mostrarão haver S. Exc. procedido legalmente fazendo as despezas censuradas pelo precedente orador.

Entrando-se na segunda parte da ordem do dia (reforma eleitoral),

O Sr. Araujo Lima impugnou o projecto em geral, e mais particularmente o artigo em discussão, fazendo varias considerações ácerca dos inconvenientes que resultarão de serem adoptadas as disposições do mesmo artigo.

A discussão foi encerrada, por não se achar inscripto mais orador algum. Indo, porém, proceder-se á votação, reconheceu-se não haver casa, e ficou a mesma votação adiada para a proxima sessão.

Entrando em discussão o orçamento da guerra, *O Sr. Gusmão Lobo* respondeu ao que fora dito nas sessões anteriores, a respeito do modo porque o governo abre credito supplementares e extraordinarios.

Isto, disse o orador, dar-se-ha sempre entre nós, pela razão de não haver nos nossos orçamentos, como se usa em Inglaterra, verbas para despezas imprevistas que possam ser exigidas por cada um dos serviços publicos. Fez o orador diversas considerações ácerca da tabella dos creditos supplementares e extraordinarios. Todas as despezas extraordinarias que hão sido feitas achavam-se autorisadas em rubricas do orçamento. Citou o orador os poucos actos legislativos que até á ascensão do ministerio actual haviam autorisado creditos. Contestou que haja o governo aberto creditos na importancia de 64,0 0:000$000, conforme se tem asseverado; e concluio fazendo varias considerações, tanto sobre a administração das finanças em geral, como ácerca dos motivos que determinaram o augmento da despeza do ministerio da guerra.

A discussão ficou adiada pela hora.

O patacho nacional *Maia*, que a 10 do corrente sahira de S. João da Barra com destino ao nosso porto, consignado a Rodrigues Rebello & C., foi a pique á 1 hora da tarde de 15 do corrente, nas proximidades das Ilhas de Maricá.

Tinha já o patacho onze horas de viagem quando, em consequencia do máo tempo que reinava, perdeu a vela grande e a bujarrona e abrio agua. O navio continuou, não obstante, a navegar: o vento soprava rijo, e o mar estava muito encapellado. Ao chegar o navio perto das Ilhas já as bombas não davam vasão á agua, que em breve foi tanta que submergio o navio.

O mestre e a tripolação apenas tiveram tempo de saltar para a lancha do patacho; esta mesma, porém, foi atirada contra a praia, onde despedaçou-se; os naufragos, só com grande perigo de vida, puderam saltar em terra.

Ante-hontem chegaram elles ao nosso porto a bordo de uma baleeira, pertencente ao vapor francez *Moreno* que, como se sabe, naufragou tambem no mesmo lugar que agora o patacho; tripolavam esta baleeira pescadores das Ilhas de Maricá, que, com a melhor vontade se prestaram a transportar os naufragos.

O patacho estava seguro na companhia Garantia por 5:000$.

Resultado dos exames na Escola Polytechnica: *Generalidades de pratica astronomica*.—Habilitados: Feliciano Mendes Mesquita Barros e José Francisco de Brito.

1ª cadeira do 3º anno da extincta escola central.—José Clemente Gomes, approvado plenamente; José Horacio Dias de Freitas, approvado simplesmente. Houve dous reprovados.

Desenho do 1º e 3º annos da extincta escola central.—1º anno João Caetano da Silva Lara e Augusto Oscar Mendes Calaza, approvados plenamente; Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, Alberto Joaquim da Silva Pinto, José Dionysio Meira, Augusto Vieira Lins de Albuquerque e Francisco Maria Pedreira Ferreira, approvados simplesmente.

3º anno.—Arthur Napoleão de Barros, approvado simplesmente.

Analytica.—André Gustavo Paulo de Frontin, approvado plenamente; José Moutinho da Fonceca França e João Augusto de Sá Barreto, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

1ª cadeira do 1º anno da extincta escola central.—Adolpho Corrêa da Costa, approvado plenamente; Paulo Vieira de Carvalho e Augusto de Magalhães Barros e Vasconcellos, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

Physica.—Monoel Carneiro de Souza Bandeira, Antonio Teixeira da Rocha e Vicente de Paula Santos, approvados plenamente. Houve um reprovado.

— 23 —

No senado, hontem, para justificação do requerimento e projecto que ia apresentar

O Sr. Figueira de Mello disse que o decreto de 2 de setembro de 1874, que alterou o regimento de custas judiciarias, excitou clamores em todo o imperio, porque foi considerado uma carta de corso expedida pelo governo a favor das pessoas que vivem do fôro, e contra todo aquelle que tem de recorrer aos juizes e aos tribunaes do paiz.

Esses clamores foram taes, que o governo mandou ouvir a respeito do assumpto a secção de justiça do conselho de estado, a qual requisitou os pareceres e documentos em que tenha de basear seu juizo,

São estes pareceres e documentos que o orador deseja que venham ao senado, afim de serem enviados á commissão de legislação, conjunctamente com o projecto que vai offerecer.

Este projecto é concebido assim: « Fica sem effeito o decreto n. 5,737, de 2 de setembro de 1874, que alterou o regimento de custas judiciaes do imperio. »

Entende que é esta a unica maneira de fazer cessar immediatamente os perniciosos effeitos desse acto do governo, e de pôr um freio ás constantes invasões do poder executivo nas attribuições do poder legislativo.

Enumerando as razões que o levam a declarar sem effeito o decreto observa o orador:

Que esse decreto foi expedido quando já havia expirado o prazo da autorisação dada ao governo. Esse prazo terminou a 20 de setembro de 1873, e o decreto é de 2 de setembro de 1874.

Que deu-se tambem excesso da autorisação conferida, porquanto ella limitava-se á revisão do regimento de custas, e o governo não fez tal revisão; mas um regulamento inteirrmente novo.

Que as custas judiciaes foram exorbitantemente augmentadas, dando-se la elevação desde 50 até 800 0/0. Quando o corpo legislativo acabava de tomar por base do augmento dos vencimentos dos magistrados e outros funccionarios o maximo de 50 0/0, não podia prever que o governo, apartando-se de tal limite, elevasse as custas pela maneira porque o fez. A consulta da secção do conselho de estado reconhece que o augmento regulou de 50 a 150 0/0; mas chegou a muito mais. Por exemplo: dos termos de juntada e outros percebiam os escrivães, segundo o regimento de 1855, apenas 120 rs., hoje toca-lhes de cada um desses termos 1$.

Que o decreto exorbitou ainda quando deu augmento de custas a juizes e empregados das justiças, que já tinham sido contemplados com o augmento de 50 0/0 de seus vencimentos, tornando assim sobremaneira onerosas as despezas com o fôro.

Que o decreto não podia deixar de ficar sujeito á approvação do corpo legislativo, entretanto que o Sr. ministro da justiça mandou executa-lo sem incluir nenhum artigo contendo aquella declaração, como é do estylo em taes casos e se tem sempre feito.

Que as custas foram marcadas uniformemente para todo o imperio, quando nossos proprios precedentes, e o exemplo da França e da Belgica, aconselhavam que ellas variassem, conforme a maior ou menor riqueza das localidades, de sorte que não se exigisse dos habitantes das pequenas villás do interior o mesmo que pagam os que residem nas grandes cidades.

Que o decreto extinguio a prisão por custas, o que é attentatorio da legislação que regula esta materia, e que assenta em solidos fundamentos.

Mais poderia adduzir para provar que o seu projecto deve ser convertido em lei; reserva-se, porém, para quando fôr posto em discussão, depois de examinado pela commissão de legislação.

Posto o requerimento a votos, foi approvado. O projecto foi enviado á commissão de legislação, como pedio o seu autor.

Proseguio depois a discussão do requerimento de adiamento (para a sessão ordinaria) do projecto H, do senado, que autorisa o governo para fazer as despezas necessarias com a construcção de uma via ferrea que ligue os pontos navegaveis do baixo e alto rio de S. Francisco, entre os portos de Piranhas e Jatobá.

O Sr. Silveira da Motta opinou em favor do requerimento, sustentando que durante as sessões extraordinarias a assembléa geral não póde occupar-se (excepto nos casos de grande magnitude) senão nos assumptos que occasionaram a convocação extraordinaria do parlamento.

O orador entende tambem que um projecto que inicia despeza, e despeza tão avultada que póde importar necessidade de augmentar os impostos, não podem ter origem no senado: sua iniciativa é, pela constituição, privativa da outra camara. São estas as principaes razões com que o orador defende o requerimento.

O Sr. Octaviano sente divergir das opiniões sustentadas pelo precedente orador, que foi seu mestre. Não leva a theoria da responsabilidade do governo pela direcção das camaras, a ponto de precisar que este a dirija em materias constitucionaes. Ha confusão nas idéas expendidas a respeito do artigo da constituição, que trata da convocação extraordinaria das camaras. Esse artigo restringe a faculdade que tem o governo de convoca-las, mas não restringe a faculdade legislativa das camaras. (Numerosos apoiados).

A corôa não póde obrigar os representantes da nação a incommodos e a trabalho extraordinario, sem que ella lhes declare positivamente os motives de ordem publica que exigem aquelle sacrificio.

Isto, sim, é restricção que se encontra na constituição; mas não que o poder legislativo, convocado extraordinariamente deixe de occupar-se de outros assumptos importantes, embora dando preferencia áquelles para que foi convocado.

Esta foi a interpretação dada pelos legisladores de 1840, que em uma sessão extraordinaria fizeram a interpretação do acto addicional, para que não tinham sido convocados, e a fizeram com a iniciativa e o assentimento dos grandes vultos do partido conservador. (Apoiados).

Tambem não comprehende a nova theoria pela qual se quer que o senado não possa iniciar e discutir sem licença da camara temporaria a organisação dos serviços publicos. A constituição dá á camara temporaria a iniciativa em recrutamento e impostos. Estender o seu privilegio constitucional é innovar contra a constante interpretação dada por todos os partidos.

Desde as primeiras legislaturas sempre o senado entendeu que podia iniciar projectos até da organisação das secretarias e creação dos empregos. Quando esses projectos passam daqui para a camara dos deputados, esta os póde adiar ou rejeitar, se entender que não convem crear novos impostos, ou que a renda deve ser applicada a outros misteres. Mas se passa a idéa de que o senado, pelo respeito á iniciativa da camara temporaria em materia de impostos, não póde iniciar projectos de organisação e satisfação dos serviços publicos, então o senado nunca mais poderá iniciar cousa alguma, porque mais ou menos aquella objecção prevalecerá sempre. Tudo na sociedade está ligado á questão de dinheiro; reforma de magistratura, creação de relações, ensino publico, extensão do jury a materias civis, etc.

Por estas considerações, o orador não póde acompanhar o seu mestre nas idéas que expendeu, que lhe parecem anti-liberaes: por annullarem o poder legislativo nas convocações extraordinarias, e por contrariarem a constituição nos direitos que deu ao senado. O orador, como theorista, póde ser mais democrata do que o foi a constituição; mas, como senador, ha de sujeitar-se ao que ella determinou. (Apoiados).

O Sr. Zacarias vota pelo requerimento; mas não pelas razões que tem sido trazidas em seu favor. Na sua opinião, desde que a assembléa geral acha-se reunida, embora em sessão extraordinaria, póde sem limitação occupar-se de todos os objectos de sua competencia. Tudo quanto a razão póde é que não sejam postergados e esquecidos os assumptos que motivaram a convocação extraordinaria; e estas ainda estão pendentes da outra camara.

Vota pelo adiamento, mas porque o estado do thesouro é hoje muito differente do que era ha anno e meio. A renda publica decresceu, e o governo está obrigado, pela sua palavra, a reduzir os impostos de exportação, pelo menos de 2 0/0.

Assim, é necessario que o governo não preste seu assentimento a medidas desta ordem, sem que preceda exame aprofundado das circumstancias do thesouro. Nestes termos, parece razoavel que fique o projecto adiado até que passe a lei do orçamento.

Manda á mesa, e é apoiada e posta em discussão uma emenda para que em lugar das palavras—até a sessão ordinaria—diga-se—até a discussão do orçamento.

O Sr. Visconde do Rio Branco começa observando que a questão constitucional, de novo levantada pelo nobre senador, já teve solução, ha tres dias, dada pelo senado; e que se alguma duvida ainda podesse restar, estaria desvanecida depois dos discursos dos nobres senadores pelo Rio de Janeiro e Bahia

E' incontestavel que, em uma sessão extraordinaria, recommenda o bom senso que não sejam preteridos os objectos que a motivaram. Ora, achando-se ainda em discussão, na camara temporaria, a lei do orçamento e a reforma eleitoral, nenhuma vantagem haveria em conservar-se o senado em completa inacção, emquanto não lhe forem submettidos taes trabalhos.

E, pois, nada mais dirá sobre a questão constitucional.

Sem duvida que as circumstancias de thesouro não são hoje o que eram ha dous annos. Desde então tem sido decretados e postos em execução consideraveis augmentos de despeza com vencimentos e melhoramentos materiaes, garantias de juro, etc. Por outro lado propoz o orador e ainda sustenta a necessidade de fazer-se alguma reducção nos direitos de exportação; não sabe o que resolverá a assembléa geral; o governo, porem, está convencido de que isto é necessario.

E' tambem exacto que a renda do ultimo exercicio foi menor do que a orçada, e decresceu em relação á arrecadada nos ultimos annos. No corrente exercicio tem melhorado esse estado de cousas; mas a diminuição anterior não podia deixar de influir, como influio, no estado do thesouro.

A' vista destes factos, é de bom conselho que o senado não resolva uma despeza tão consideravel senão depois de passar o orçamento. Vota, portanto, pelo requerimento de adiamento, com a emenda, que exprime o pensamento de todos: isto é, que não se adia a materia pela questão constitucional, e sim pelas considerações financeiras.

Fica encerrada a discussão do adiamento, não se votando por não ha[illegible] para isso numero legal.

Entra em 1ª dis[illegible]cer da mesa sobre o requerimento d[illegible] *Diario do Rio de Janeiro* [illegible] do seu contrato.

O S[illegible]e, como consta do relatorio [illegible] *Official* não póde encarregar-se da publicação dos trabalhos do senado; tendo sido recebidas para esse fim propostas do *Diario do Rio de Janeiro* e do *Globo*, que estão affectas á decisão do senado.

O Sr. F. Octaviano observa que a conclusão do parecer da mesa já não tem cabimento: foi tomada em circumstancias que mudaram.

Sente que a folha official não esteja habilitada para dar os debates de ambas as camaras. Mas como o governo participou que não podia ainda dar os do senado, cumpre renovar o contrato com o *Diario*, porque, embora o *Globo* seja uma folha que mereça as sympathias delle orador, não está habilitado com tachigraphos, podendo ter apenas um ou outro bom, visto que o *Jornal do Commercio* e o *Diario* têm contratado para seu serviço os melhores do paiz.

O orador reconhece que o *Jornal* podia bem servir, mas tem sido a politica do senado dar os seus debates a outras folhas, para animar a concurrencia no jornalismo diario. Depois de outras considerações sobre a necessidade de restaurar o senado a antiga escola de tachigraphia, manda á mesa uma emenda "para que a mesa fique autorisada a aceitar a proposta do *Diario*."

O Sr. Zacarias deseja, como o Sr. F. Octaviano, que o *Diario Official* faça a publicação dos debates de ambas as camaras; e pensa que, se principiasse pelos do senado, na sessão seguinte não deixariam de ser-lhe dados os da camara dos deputados. A' vista porem, do caminho que as cousas têm levado, sendo hoje o *Diario do Rio de Janeiro* a unica folha, das que fizeram propostas, que póde desempenhar o contrato da publicação dos trabalhos do senado, e não se podendo prescindir desta publicação, vota pela emenda do Sr. Octaviano.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho), depois de expôr os obstaculos que impediram o *Diario Official* de incumbir-se da publicação dos debates do senado, faz ver que não só a falta de bons tachigraphos disponiveis, como o facto de estar a Typographia Nacional passando por uma transformação, aconselhavam que ainda este anno a folha official não se incumbi-se daquelle trabalho. E como o *Diario do Rio de Janeiro* está habilitado para continuar a fazer esse serviço, vota pela emenda do Sr. Octaviano.

A discussão fica adiada pela hora.

Na camara dos deputados, lido que foi o expediente, requereu o Sr. Pinto de Campos que se interrompessem os trabalhos durante a semana santa, e sendo approvado o requerimento, o Sr. presidente levantou a sessão e marcou a ordem do dia para 29 do corrente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE MARÇO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Neva*, trazendo datas: do Pacifico 3, do Rio da Prata 17, do Rio Grande do Sul 16, de Santa Catharina 18, do Paraná 19, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 24, e da Bahia 27 do corrente.

Alem do que damos sob as rubricas *Interior* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes mais o que segue:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

No Perú nada occorrera de importante. Suffocada a revolução pelo presidente Pardo, entregava-se este ao cuidado dos negocios internos.

Repercutio, porem, na politica peruana a revolução da Bolivia, por um incidente de que passamos a dar conta.

Batidas as forças revolucionarias da Bolivia pelo ministro da guerra, general Daza, careceu este passar para Cobija, afim de ahi deixar uma guarnição de 100 praças.

Para esse effeito o ministro das relações exteriores da Bolivia pedio ao representante do Perú nessa republica permissão para que essa força atravessasse o territorio peruano por Arequipa e Puno, caminho mais curto e unico praticavel.

O ministro peruano concedeu passaporte á força armada, e officiou aos prefeitos desses dous pontos, para que deixassem passar a referida força.

O que assim se effectuou.

Este acontecimento provocou no seio do congresso peruano um acalorado debate; tendo alguns senadores pedido a presença do ministro das relações exteriores, afim de o interpellarem por essa violação do territorio nacional pela força armada da visinha republica.

O presidente Pardo, abrigando-se na constituição do estado, declarou que assumpto era esse da sua exclusiva attribuição e responsabilidade, e portanto negou a licença para que o ministro se apresentasse ao congresso.

Dahi resultou uma questão tumultuosa, oppondo-se a camara a que o officio do poder executivo fosse sujeito ao estudo de uma commissão.

A situação creada por este conflicto ficava ainda indecisa á data das ultimas noticias.

Na Bolivia é que, apezar de vencida a revolução capitaneada por Quintino Quevedo e Corral, desde que as tropas legaes abandonaram a provincia de Cochabamba, a propria força que ahi ficou de guarnição hasteou de novo o estandarte da revolta.

Como faltam, porem, chefes importantes, é natural que aborte o movimento.

No territorio peruano teve o general Daza uma conferencia com Corral, pedindo este o perdão do governo por estar arrependido do que houver feito.

Allegou que fora lançado na revolução pelas instancias de varios bispos, cujos nomes declinou, e que, arrependido do mal que fizera á sua patria, desejava provar-lhe quanto a amava e podia servil-a, se o generoso governo lhe quizesse conceder um posto diplomatico em qualquer paiz.

No Chile continuava a agitar-se a questão das candidaturas para o proximo periodo presidencial.

O presidente e quasi todos os ministros já se haviam recolhido á capital de volta da sua excursão a Valparaizo, onde receberam muitos obsequios.

RIO DA PRATA.

Não ha nenhuma noticia importante, quer em uma quer em outra margem do Rio da Prata, que mereça uma especial menção.

E', porém, tão anomala, pertubada e afflictiva a situação de ambas as republicas, que constitue, por si só, uma crise grave.

Para dar idéa desse estado anormal recorremos ao juizo emittido pelas proprias folhas locaes.

Com referencia á Republica Argentina diz a *Nation*:

« O sobresalto e temor de um perigo desconhecido imperam, nesta actualidade, sobre todos os outros sentimentos.

« A sociedade está commovida desde os seus alicerces, e tanto o rico como o pobre, o commerciante como o homem politico, olham com terror para o futuro, que já se desenha no horisonte da patria com as negras côres de uma tormenta.

« O que é isto? o que será de nós? Eis as perguntas, as phrases que se repetem a todos os momentos nas ruas, nos cafés, nos passeios, no lar domestico, até entre os indifferentes, que não se preoccupam com o porvir do paiz.

« Depois dos ultimos acontecimentos politicos que se realisaram na republica, poderia talvez acreditar-se que a desconfiança geral que domina os espiritos era o resultado do descontentamento do partido vencido.

« Mas não é isso. A desconfiança e o medo são geraes. Não se trata de partidos politicos, mas da sociedade inteira, e o alsinista, o avellanedista e o nacionalista, todos, todos procuram precaver-se contra o que julgam ser — uma conflagração geral.

« Por conseguinte não se trata de interesses politicos, nem pessoaes.

« Existe alguma cousa mais seria, mais grave, mais funesta.

« Essa alguma cousa bem póde ser uma questão social, problema cuja solução parece difficil, para não dizer impossivel.

« Effectivamente, a sociedade geme sob o peso de uma verdadeira fatalidade. Como que todos os elementos se desencadearam sobre ella simultaneamente.

« O commercio arruina-se rapidamente e de um modo espantoso.

« As casas mais acreditadas e de mais fortes capitaes, ou se obrigam á lei mercantil pedindo moratorias, ou fecham suas portas.

« Não ha credito e as letras sacadas para a Europa são recambiadas por falta de pagamento.

« As propriedades diminuiram de valor 50 0/0, e ainda assim ninguem as quer.

« As industrias paralysadas em seu progresso; os estabelecimentos sem trabalho; multidão de operarios consumindo na ociosidade as poucas economias accumuladas, ou mendigando o pão pelas ruas, ou buscando no estrangeiro uma vida que aqui não conseguem.

« Oito mil passagens de 2ª e 3ª classe, dizem-nos, estão tomadas nos vapores da linha do Mediterraneo; oito mil braços arrancados das nossas terras e industrias, oito mil pessoas que a toda parte vão levar a triste noticia de que a Republica Argentina retrocede no caminho do progresso e de que o seu solo já não offerece abrigo ao emigrante.

« Falla-se ao mesmo tempo em guerra com o Brasil como se o paiz carecesse de um conflicto internacional para sahir do estado em que se encontra.

« Falla-se tambem nos perigos que ameaçam pelo lado de Santiago, com os *Taboadas*, e pelo de Entre Rios com os Lopes Jordan.

« E como se tudo isto não fosse bastante para trazer a sociedade em um constante mal estar, a legislatura dá por concluidas as suas sessões; a municipalidade como que fecha suas portas, deixando o municipio entregue ao seu proprio destino e burlados os seus credores; a divida publica augmenta progressivamente; as despezas são excessivas; os impostos elevam-se até ás nuvens; o poder executivo proclama o estado de sitio e parte da guarda nacional está sob as armas!

« O que indica tudo isto? Que a sociedade se desorganisa? »

Tal é o quadro que do actual estado social da Republica Argentina nos offerece uma das suas folhas.

As fortificações de Martim Garcia deviam ficar promptas em seis mezes segundo a commissão encarregada de dirigir as obras e que lhes imprimia toda a actividade possivel. Ia principiar-se a construcção de duas torres e de grandes quarteis subterraneos. Junto da ilha estavam fundeados oito navios de guerra argentinos.

A imprensa de Buenos-Ayres tinha-se occupado muito com o facto do general Mitre haver escolhido um simples alferes para defendê-lo perante o conselho de guerra. Agora transcrevia ella da *Prensa*, de Belgrano as curiosas informações seguintes sobre o defensor escolhido:

" O jovem Santhiago F. Stopani, alferes de artilheria, tem 15 annos, e é natural de Belgrano.

" Principiou por ser entregador de jornaes e pertenceu depois ao batalhão Belgrano, sendo muitas vezes preso por falta de asseio, desalinho e infracção das regras de hygiene, pois gostava pouco de lavar o rosto.

" Stopani é baixo, picado das bexigas e por demais perguntador e alegre, o que o levou a tomar parte nas pantomimas de uma companhia de saltimbancos no circo daquella cidade. Foi tambem alumno da aula de musica, que em 1873 costeava a municipalidade, e aprendia o pistão, o que o fez dedicar-se á carreira militar, em que se tornará celebre na historia destes paizes, pelo importante papel que vai desempenhar, e que é nada menos do que defender perante um conselho de guerra um ex-presidente da republica e ex-general em chefe dos exercitos de tres nações.

" Lincoln foi rachador de lenha, Sarmiento mestre escola, Stopani que virá a ser? "

Do Estado Oriental não é menos triste a pintura que faz a *Tribuna*, orgão autorisado da situação.

Eis o que diz essa folha:

" Nunca foi maior a confusão nas idéas, nem tão grande o perigo.

" Cada qual pergunta: Para onde vamos?

" E todos respondem: Que sabemos nós?

" Todos os semblantes estão tristes e todos os animos abatidos.

" Os menos inquietos não são por certo os que estão ao leme do Estado, porque ha lá olhos vigilantes, mãos que dirigem, idéas emfim.

" Mas onde está o mais grave dos males?

" Devemos dize-lo? é que em nenhuma parte ninguem tem a consciencia da propria situação tanto individual como geral.

" O credito está expirante.

" O trabalho desorganisado.

" O commercio arruinado.

" A agricultura aniquilada.

" A miseria já se faz sentir tanto em cima como em baixo! "

Estavam, pois, pendentes ainda todas as questões de que anteriormente temos dado noticia.

O supremo tribunal ainda não se pronunciara sobre o acto da declaração de fallencia do Banco Mauá por parte do juiz do commercio.

A commissão do senado dera parecer sobre o projecto da *monetisação da divida*, approvando-o.

A camara dos representantes não podia entender-se sobre as propostas financeiras do governo, e amiudavam-se as renuncias dos seus membros. Assim officiou ella ao poder executivo, que mandasse proceder a eleições para preenchimento de não menos de 44 vagas que, entre deputados e supplentes, se davam no seu seio.

Por occasião de apresentar Jacinto Villegas as suas credenciaes, como encarregado de negocios da Republica Argentina, trocaram-se entre elle e o presidente da republica os mais amigaveis discursos, que entretanto tem o valor de todos os discursos desta natureza.

RIO GRANDE DO SUL.

No dia 11 prestara juramento perante a assembléa provincial, e entrara em exercicio, o novo presidente da provincia Dr. José Antonio de Azevedo Castro.

O ex-presidente Dr. Carvalho Moraes, na sua despedida fôra obsequiado em Porto-Alegre com um baile, e recebêra, tanto nessa cidade como na do Rio-Grande, muitas provas de apreço dadas pelos seus amigos.

A assembléa provincial ia dirigir ao corpo legislativo uma representação pedindo a eleição directa.

No Jaguarão começara a publicar-se diariamente o jornal *Ordem*, que até agora sahia tres vezes por semana.

Refere o *Bote* de S. Leopoldo que o novo superintendente da estrada de ferro para Nova Hamburgo examinara a linha. Brevemente recomeçariam os trabalhos, e asseguram que, se o inverno não trouxer grandes embaraços, a estrada poderá estar prompta até fins de novembro do corrente anno.

Constava tambem que brevemente seria diminuida em uma hora a viagem entre S. Leopoldo e Porto Alegre.

Ao *Jornal do Commercio* de Porto Alegre constava que os commerciantes de mantimentos a varejo iam tratar, n'uma reunião que pretendiam fazer, de tomar a obrigação de venderem os productos do paiz conforme os compram no mercado, isto é, a dinheiro á vista, medida esta que a mesma folha reputava muito acertada. Os exportadores de mantimentos e armadores tratavam de fazer um convenio, estipulando a melhor forma a seguir na compra de productos coloniaes e nos carregamentos que tinham de exportar.

Do Cerro Largo escreveram o seguinte ao *Diario de Pelotas*:

" Ha dias, do outro lado do banhado do *Medina*, foi barbaramente assassinado Cornelio Borges, sendo chefe dos assassinos o muito conhecido Amaro Ojeda. Graças ao Sr. Alexandre Borges, irmão do fallecido, foram apprehendidos alguns dos malvados, escapando o tal Amaro. A não ser a actividade do Sr. Borges, tariam sido victimas os fazendeiros: Ignacio Silveira, Nerêo Martins e José Castro, conforme confessou um dos malvados.

" Foi tambem agarrado pelo commissario da 4ª secção um individuo que ha dias, com mais outro companheiro, tinha atacado ao respeitavel ancião Firmiano Alves, de quem teriam tirado a existencia, se por acaso não passasse na occasião o seu visinho Justino Silva, que correndo para elles, fez com que os malvados disparassem.

" Contam-nos que o tal preso, pelos signaes que delle dão, é um dos assassinos de Albano Compello. Foi remettido atado para a cadêa de Cerro Largo. "

Ao *Jornal do Commercio* de Pelotas informaram que Joaquim de Souza Marques, morador dos suburbios de Camaquam, fôra n'um dos dias do mez passado victima de um raio.

Era de tarde, e Marques caminhava pelo rincão do Machado, quando a quéda da faisca o matou instantaneamente, deixando na maior indigencia a mulher e um filho.

Uma coincidencia dá-se neste triste acontecimento. O proprietario d'aquelles campos foi, ha tempos, alli mesmo victima de igual successo.

O *Cruzeiro do Sul* de Bagé narra o seguinte:

" Consta-nos que tendo adoecido um preso na cadeia civil desta cidade, o carcereiro participou esta occurrencia ao delegado de policia, o qual ordenou que o preso fosse apresentado ao Dr. Xavier, para este examinal-o e receitar. Com effeito, assim succedeu, e o carcereiro foi com a receita de botica em botica, e os pharmaceuticos [illegible] nas pharmacias não havia camphora e nem laudano de Sydenham, para aviar a receita; um delles, porem, disse ao carcereiro que não a aviava porque a camara não pagava os remedios dados aos presos.

" Desgraçados presos!

" Além da sua infelicidade, estão sujeitos a morrer á mingua, porque a camara não paga os remedios de que elles teem necessidade!... "

Falleceram, na capital, o cidadão Antonio José Lourenço, empregado aposentado da thesouraria; D. Marfiza Gonçalves, esposa do cidadão Antonio Manoel Gonçalves Vieira, e o pharmaceutico Manoel Alves Pinto de Araujo; no Rio Grande, Manoel Pereira de Sá, com 70 annos, antigo caixeiro da casa Tigre & Irmão: e, em Pelotas, Antonio Fernandes de Souza Lima, e no dia seguinte, seu pai João Fernandes de Souza Lima.

— De Uruguayana escreveram ao *Correio Mercantil* de Pelotas o seguinte:

« Falleceu nesta cidade Luiza Japuhy, vulgarmente conhecida por vovó Rosa, China, na idade extraordinaria de 140 annos approximadamente!

« Ouvio-se-lhe dizer muitas vezes que fôra criada dos jesuitas em Missões, cuja expulsão foi ha 120 annos, sendo ella naquella idade mulher já feita.

« Com uma simples ajuda de uma bengala percorria, a pé, toda a cidade esmolando de porta em porta, e muitas vezes tomava banho em qualquer sanga, fosse qual fosse a estação; no rigor do inverno, nos dias de frio mais cortante, foi vista banhar-se!

« Possuia ainda uma vista perfeita, e só nos ultimos tempos se queixou de alguma fraqueza e de umas nevoas que lhe não permittiam vêr claramente.

« Esta extraordinaria matrona, que nos tempos primitivos seria uma mocinha ingenua e inexperiente, offerece-nos um caso de duração pouco vulgar nos nossos dias, em que é moda morrer-se com a terça parte daquella idade, e passar a gente para melhor, satisfeita e contente por ter vivido já por tanto tempo. »

SANTA CATHARINA.

Ainda não tinha sido possivel reunir numero legal de membros da assembléa provincial para a sua installação. Continuam portanto as sessões preparatorias.

Entrára no exercicio do cargo de inspector da thesouraria o Sr. Bernardo Castilho Maia.

Fallecêra, na cidade de S. José, o cidadão José Vieira da Rosa.

S. PAULO.

A presidencia sanccionara o projecto de lei da assembléa provincial, autorisando o governo a afiançar o emprestimo que fôr contrahido pela companhia Ituana, para a conclusão de seus ramaes, até o maximo de 600:000$000.

Tinha terminado a defeza de theses feita pelo bacharel Brazilio Augusto Machado de Oliveira, o qual foi approvado.

RIO DE JANEIRO.

— Em 13 do corrente foram nomeados para o asylo de meninos desvalidos, os seguintes empregados:

Director, o bacharel Rufino Augusto de Almeida.

Almoxarife, José Antonio Gomes.

Escrivão, Joaquim da Rocha Faria.

Por despacho de 20:

Fez-se mercê dos titulos;

Do conselho de S. M. o Imperador a Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrada, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Oriental do Uruguay.

De barão de Araripe ao tenente coronel Antero Vieira da Cunha, pelos relevantes servicos que prestou á colonia orphanologica Isabel, da provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

Professor da cadeira de mathematicas do internato do imperial collegio de Pedro II, o bacharel Antonio Carlos de Oliveira Guimarães.

Ordem da Rosa.—Officiaes.— O tenente coronel Firmino Rabello de Torres Maia e o major Manoel Martins de Miranda, pelos relevantes serviços que em sustentação da ordem publica prestaram na provincia das Alagôas; o subdito inglez John Heng, presidente das companhias Western and Brazilian Telegraph e Central American Telegraph; e Paulino Affonso Pereira Nunes, pelo serviço que pres-

MUTILADO

tou ao estado, promovendo uma exposição de horticultura na cidade de Petropolis.

Cavalleiros.—O capitão Augusto da Rocha Fragoso, o padre Francisco de Castro Bacellar, e Antonio Ribeiro Queiroga, por identicos serviços; Antonio Francisco da Gama, pelos que prestou á instrucção, auxiliando a commissão que agenciou donativos para construir se o edificio destinado a escolas publicas na freguezia da Gavea.

Foi concedida a D. Maria Narcisa Ribeiro de Navarro, irmã do capitão João Dias Cardoso de Mello, fallecido no Paraguay, a pensão mensal de 60$ repartidamente com seus filhos menores Carlos Gonçalves Ribeiro de Navarro e Pensylvania Rosa Pinto Ribeiro de Navarro, sendo quanto ao 1º até a sua maioridade. Esta mercê fica dependente de approvação da assembléa geral.

Foram naturalisados, o subdito allemão Segismundo Jacobson, o portuguez Joaquim Alves Rodrigues e a cidadã franceza Carolina Himmler.

— Foi marcada a ajuda de custo de 1:000$000 ao juiz de direito Vicente de Paula Cascaes Telles, nomeado chefe de policia de Sergipe.

— Por decretos de 20 do corrente:

Foram nomeados:

Commandante das armas da provincia de Matto-Grosso, o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonceca.

Commandante das armas da provincia do Amazonas, o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, Manoel Ignacio Bricio.

2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, o Dr. em medicina Agripino Ribeiro Pontes.

Capellães tenentes do corpo ecclesiastico do exercito, os padres Dr. Antonio Francisco Toscano, Antero Estanislão Ouriques de Vasconcellos e Manoel Antonio Ferreira.

Foram transferidos:

Para a 2ª companhia do 18º batalhão de infantaria, o capitão do 14º da mesma arma, Miguel Caimon do Pin Lisbôa.

Para o corpo de estado-maior de 2ª classe, de conformidade com o art 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria a pé, Antonio Gentil Bahia.

Para a arma de cavallaria, de conformidade com as mesmas disposições, o 2º tenente quartel-mestre do referido 1º batalhão de artilheria, Antonio de Moraes e Silva.

Foram reformados, por se acharem comprehendidos na 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o major graduado Cypriano José Pires Fortuna e o alferes, tambem graduado, João Antonio de Barros Lacerda, ambos aggregados á arma de infanteria, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Passou a aggregado á arma a que pertence, em virtude da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o tenente do 4º regimento de cavallaria ligeira, Antonio Machado dos Santos.

— Por portarias de 15 do corrente concedeu se um mez de licença com dous terços do respectivo vencimento, para tratar de sua saude, ao escrevente da secretaria do arsenal de guerra da côrte José Feliciano Godinho Junior.

De 16, foi dispensado, a seu pedido, do lugar de amanuense da secretaria do commando geral do corpo de estado maior de 2ª classe, o 2º cadete 2º sargento reformado do exercito Matheus Tiburcio Gonçalves.

De 18, foi dispensado o tenente honorario do exercito, Antonio Alves Henriques, do lugar de escrivão da colonia militar de Jatahy, na provincia do Paraná, sendo nomeado para substitui-lo no mesmo lugar o tenente, tambem honorario, Perpetuo Felicito Martins:

De 19:

Foi nomeado João José da Silva e Souza para exercer interinamente o lugar de professor de geometria da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da côrte.

Foi transferido para o 10º batalhão de infantaria o alferes do 16º da mesma arma, Paulino Liborio de Faria Pinho.

De 22, foi igualmente transferido para o 4º batalhão daquella arma, o alferes do 11º Luiz Gonzaga de Lyra.

— Por decretos de 20 do corrente:

Foram nomeados desembargadores:

Da relação de Goyaz, o juiz de direito José Marianno Lustosa do Amaral.

Da relação de Cuyabá, o juiz de direito Alexandre Pinto Lobão.

Foi removido a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos Pedro Gomes Pereira de Moraes, do termo de Parahybuna, para os de Atalaia e Nazareth, todos na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos;

O bacharel Bento Antunes Barroso, do termo de Parahybuna, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Francisco Augusto de [illegible], do termo da Januaria, na provincia de Minas-Geraes.

Foi concedida ao bacharel José Antonio de Araujo Filgueiras a demissão que pediu do lugar de 9º juiz substituto da côrte.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 16 de janeiro deste anno, que nomeou o bacharel José Ferreira Nobre Formiga, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Pombal, na provincia da Parahyba.

O decreto de 30 de janeiro deste anno, que nomeou o Dr. Antonio Carneiro Antunes Guimarães, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Laguna, na provincia de Santa Catharina.

— Por decreto de 20 do corrente foi reformado no posto e com o soldo da patente em que se achava o capitão-tenente José Maximiano de Mello e Alvim.

— Por titulo de 23 do corrente foram habilitados para exercer as funcções de agrimensores Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto e Alipio Cavalcante Pereira da Silva.

— De 1 a 15 do corrente falleceram no Rio de Janeiro 603 pessoas, sendo de:

Febre amarella 196, ditas remittentes e intermittentes 37, variola 6, lymphatites 6, erysipelas 3, sarampão 3, congestões pulmonares 6, bronchites e pneumonias 27, tuberculos pulmonares 70, diarrhéas e dysenterias 8, affecções do figado 9, lesões organicas do coração 23, phlegmasias cerebro-espinhaes 16, apoplexias e congestões cerebraes 15, convulsões 8, tetanos dos recemnascidos 16, mortes violentas 8, nascidos mortos 24, outras causas 122.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 15.*—O mercado de cambio esteve paralysado por haver falta de tomadores. As taxas actuaes são de 52 1/4 e 52 1/2 d.

« No mercado de productos, alem da venda de 2,000 couros, consta de uma carga de carne para Havana, de uma xarqueada do Uruguay a 3¼ rls. por quintal. »

« *Rio Grande do Sul 15.*—Em 28 de fevereiro o cambio sobre Londres fechou a 25 3/4 papel bancario e 26 7/8 a 27 1/8 particular. Já naquella data o cambio fechou com tendencia á alta, porem conservou aquelles algarismos até o dia 5.

« Nesta data os bancos elevaram a taxa a 26 7/8 e os particulares 27 e 27 1/8, algarismos a que venderam o seu papel até o dia 8 em que deu entrada em nosso porto o *Calderon*. Com a entrada deste vapor, os bancos principiaram a operar a 27 e os particulares 27 1/8 e 27 1/4, algarismos que vigoraram até hoje.

« Apezar dos altos cambios, as transacções não foram alem de importancia regular, visto se limitarem a £ 80,000, para as duas malas *Cervantes* e *Calderon*.

« Contra as praças de França o movimento foi regular, negociando-se frs. 300,000 a 358 papel bancario e 353,350 a 347 commercial.

« As transacções em saques contra as tres praças do imperio continuam enfraquecidas, os poucos negocios que se realisaram foram a 4 % de desconto a 90 d/v. sobre o Rio, 4 1/2 e 5 % de desconto a 90 d/v. sobre Bahia e Pernambuco.

« A falta de numerario é a causa predominante na restricção das operações cambiaes, tanto sobre as praças da Europa, como do imperio. »

« *Rio de Janeiro, 23.*—O movimento do mercado de cambio foi importante e sua posição continuou a ser favoravel. O papel bancario sobre Londres foi negociado a 26 3/4 e 26 7/8 d. e o da praça a 27 d. Avultaram as transacções ao ultimo algarismo.

« Vendeu-se uma pequena partida de ouro nacional a 3 1/2 % de premio.

« As apolices geraes de 6 % conservaram-se pouco activas, mas firmes a 1:030$000, a dinheiro.

« No mercado de acções apenas constou a venda de uma partida das do banco do Brasil a 238$000, a dinheiro.

« As vendas de café assim como as de assucar para o consumo local foram pequenas.

« Não se effectuou fretamento algum. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 23 do corrente 2,740:276$415.

BAHIA.

— Lê se no *Jornal de Valença*:

" Ante hontem (17), pelas 3 horas da tarde, apóz um grande estampido de trovão, cahio um raio que fez alguns estragos na casa do Sr. capitão José de Oliveira Guimarães, na rua Pedro II. Felizmente não houve pessoa alguma offendida. O Sr. Guimarães nessa occasião não se achava em casa, por ter ido á uma commissão ao centro, cumprir deveres de delegado.

" Varias faiscas electricas cahiram sobre a terra, as quaes dissolviam se em scentelhas; porem não nos consta outro estrago senão o acima referido."

Noticias da Europa.

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Potosi*, trazendo datas de Lisboa até 18 do corrente. Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

A lei relativa á organisação dos poderes publicos tal como foi votada na sessão de 25 de fevereiro, é concebida nestes termos:

1.º O poder legislativo é exercido pelas duas assembléas: a camara dos deputados e o senado.

A camara dos deputados é nomeada pelo suffragio universal nas condições determinadas na lei eleitoral.

A composição, o modo de nomeação, e as attribuições do senado serão reguladas por uma lei especial.

2.º O presidente da republica é eleito por maioria absoluta dos suffragios pelo senado e pela camara dos deputados reunidos em assembléa nacional. E' nomeado por sete annos; e é reelegivel.

3.º O presidente da republica tem a iniciativa das leis, ao mesmo tempo que os membros das duas camaras; promulga as leis depois de serem votadas pelas duas camaras; vigia, e assegura a sua execução.

Tem o direito de perdão; as amnistias não podem ser concedidas senão por uma lei.

Dispõe da força armada.

Nomeia para todos os empregos civis e militares.

Preside ás solemnidades nacionaes; os enviados e os embaixadores são acreditados junto delle.

Cada um dos actos do presidente da republica deve ser assignado por um ministro.

4.º A' medida que forem occorrendo vagas, a partir da promulgação da presente lei, o presidente da republica nomeia, em conselho de ministros, os conselheiros de estado em serviço ordinario.

Os conselheiros de estado assim nomeados não poderão ser demittidos senão por decisão tomada em conselhos de ministros.

Os conselheiros de estado nomeados em virtude da lei de 24 de maio de 1872 não poderão até á expiração dos seus poderes, ser demittidos senão na forma determinada por essa lei.

Depois da separação da assembléa nacional, a demissão não poderá ser dada senão por uma resolução do senado.

5.º O presidente da republica pode, sob consulta do senado, dissolver a camara dos deputados antes da expiração legal do seu mandato.

Neste caso, os collegios eleitoraes são convocados para novas eleições no prazo de tres mezes.

6.º Os ministros são solidariamente responsaveis, perante as camaras pela politica geral do governo e individualmente pelos seus actos pessoaes.

O presidente da republica não é responsavel se não em caso de alta traição.

7.º Em caso de vaga por fallecimento ou por qualquer outra causa, as duas camaras reunidas procederão immediatamente á eleição do novo presidente.

No intervallo o conselho de ministros é investido do poder executivo.

8.º As camaras terão o direito, por deliberações separadas, tomadas em cada uma por maioria absoluta de votos; quer espontaneamente quer a pedido do presidente da republica, de declarar que é necessario proceder á revisão das leis constitucionaes.

Depois que cada uma das duas camaras, tenha tomado esta resolução, reunir-se-hão em assembléa nacional para proceder a essa revisão.

As deliberações relativas á revisão das leis constitucionaes em totalidade ou em parte deverão ser tomadas por maioria absoluta dos membros que compõem a assembléa nacional.

Entretanto durante o periodo dos poderes conferidos pela lei de 20 de novembro de 1873 ao Sr. marechal de Mac-Mahon, esta revisão não pode ter lugar senão sobre proposta do presidente da republica.

9.º A séde do poder executivo e das duas camaras é em Versailles.

— A lei relativa á organisação do senado ficou reduzida nos termos seguintes:

1.º O senado compõe-se de trezentos membros; 225 são eleitos pelos departamentos e colonias, e 75 eleitos pela assembléa nacional.

2.º Os departamentos do Seine, e do Norte, elegerão cada um cinco senadores.

Os departamentos de Seine Inferieure, Pas de Calais, Gironde, Rhône, Finistere, Côtes du-Nord, cada um quatro senadores.

Os departamentos da Loire Inferieure, Saône-et-Loire, Ille et-Vilaine, Seine-et Oise, Isère, Puy de-Dôme, Somme, Bouches-du-Rhône, Aisne, Loire, Manche, Maine-et Loire, Morbihan, Dordoque, Wante-Garonne, Charente Inferieure, Calvados, Sarthe, Hérault, Basses-Pyreneos, Gard, Aveyron, Vendée, Orne, Oise, Vosges, Allier, cada um tres senadores.

Todos os outros departamentos elegerão cada um dous senadores.

O territorio de Belfort, os tres departamentos da Algeria as quatro colonias da Martinica, da Guadeloupe, da Reunion, e das Indias Francezas elegerão cada um um senador.

3.º Ninguem poderá ser senador, se não é francez, de idade de quarenta annos pelo menos, e não estiver no gozo dos seus direitos civis e politicos.

4.º Os senadores dos departamentos e das colonias são eleitos por maioria absoluta e quando for possivel, por escrutinio de lista, por um collegio reunido na cabeça do departamento ou da colonia e composto:

1º dos deputados;

2º dos conselheiros geraes;

3.º dos conselheiros de arroudissement;

4º dos delegados eleitos, como por cada conselho municipal, entre os eleitores da communa.

Na India franceza, os membros do conselho colonial, ou dos conselhos locaes são substituidos aos conselheiros de arroudissement, e aos delegados dos conselhos municipaes.

Votam na cabeça de cada estabelecimento.

5.º Os senadores nomeados pela assembléa são eleitos em escrutinio de lista, e por maioria absoluta de votos.

6.º Os senadores dos departamentos e das colonias são eleitos por nove annos, e renovaveis por um terço cada tres annos.

No principio da primeira sessão os departamentos serão divididos em tres series, contendo cada um numero igual de senadores; proceder se-ha por via da tiragem á sorte, á designação das series que deverão ser renovadas á expiração do primeiro e do segundo periodo triennal.

7.º Os senadores eleitos pela assembléa são inamoviveis.

Em caso de vaga, por morte, demissão ou outra causa, será nos dous mezes que se seguirem, o lugar provido pelo proprio senado.

8.º O senado tem, conjunctamente com a camara dos deputados a iniciativa e a confecção das leis.

Todavia as leis de finanças devem ser, em primeiro lugar apresentadas na camara dos deputados, e por ella votadas.

9.º O senado pode ser constituido em tribunal de justiça para julgar, quer o presidente da republica quer os ministros, e para conhecer dos attentados commettidos contra a segurança do estado.

10 Proceder-se-ha á eleição do senado um mez antes da época fixada pela assembléa nacional para a sua separação.

O senado entrará em funcções e se constituirá no mesmo dia em que a assembléa nacional se separar.

— O novo gabinete francez ficou organisado da forma porque nol-a deu a *Agencia Havas Reuter*, apresentando o Sr. Buffet na Assembléa Nacional, no dia 12, o programma ministerial, que tambem já publicamos em telegramma.

ITALIA.

O senado da Italia approvou o artigo 12 do codigo penal que havia sido enviado á commissão para lhe ser dada uma nova redacção em vista da discussão e das emendas apresentadas. A nova redacção havia sido approvada pelo ministerio.

O artigo em questão dispõe que as execuções capitaes deverão effectuar se no interior das prisões, e unicamente em presença de algumas autoridades e não publicamente.

INGLATERRA.

Na camara dos communs, na sessão do 1º de março o Sr. Adderley, respondendo ao Sr. Pim, disse que a nomeação de subditos estrangeiros na qualidade de capitães, ou de officiaes da marinha mercante de Inglaterra, não constitue uma violação da lei sobre a marinha mercante; confirma que dous estrangeiros foram nomeados officiaes de reserva na marinha ingleza.

— O Sr. Beatk, sub-secretario da Irlanda, chamou a attenção sobre as leis chamadas para a manutenção da paz na Irlanda, e fez um longo discurso demonstrando que estas leis são applicadas com prudencia, e que o estado da crise relativo aos crimes agrarios se tem melhorado.

Ha motivos que impoem a necessidade de manter as leis com certas modificações, e introduz por consequencia um bill tendente a continuar a prohibição da possessão de armas, mas reduzindo as penas relativas á contravenção desta ordem, de dous annos de prisão a um anno.

O bill mantem certos poderes conferidos á policia nos districtos designados em virtude da lei.

O bill propõe tambem abolir a prisão de individuos que se encontrem nas ruas durante a noite, assim como encerramento das tavernas nos districtos em questão.

Propõe a reintroducção da liberdade da imprensa irlandeza, e diz que se se abusar da liberdade o governo procederá promptamente e com firmeza.

Propõe manter durante dous annos a lei que protege a propriedade e renovar a lei sobre os juramentos illegaes.

Deseja que os outros artigos da lei sobre a manutenção da paz continuem a ficar em vigor durante dous annos.

Muitos membros irlandezes criticam o bill, e estigmatisam a continuação das medidas de vigor e oppõem-se ao bill.

O marquez de Hartington, o *leader* da opposição, apoia o bill recommendado pelo governo, e diz que na sua opinião todos os membros da camara se devem associar ao sentimento de approvação, que merece o governo, quando julga poder abrandar as medidas do vigor.

Que o bill proposto se [illegible] antes chamar *bill de consolidação*.

Reconhece que [illegible] uma insurreição e que bem sabe qu[illegible]ianos na America não estão [illegible] raras vezes tem aconteci[illegible] tenha recusado o seu concurso ao governo em taes circumstancias; pois que o governo, como ninguem ignora, tem meios de informação que não possue membro algum da camara.

Relativamente ao sul da Irlanda, o estado dos crimes agrarios tem tido pequena modificação nos ultimos annos.

O que caracterisa o crime na Irlanda e que constitue um ataque de uma porção da sociedade contra os individuos; emquanto na Inglaterra a luta existe de individuo para individuo.

O orador indo de encontro ao argumento consistente, de que o parlamento inglez havia procedido com uma severidade inutil, faz notar que o parlamento irlandez votara uma lei ainda mais coercitiva que tudo quanto ultimamente se tem imaginado.

Julga que o ministro encarou a situação da Irlanda sob um ponto de vista mais sombrio que as circumstancias o comportam. Queixa se de que o primeiro ministro no seu discurso em Backinghamshire na epoca da eleição geral tenha feito da questão irlandeza uma questão de partido dizendo que na sua opinião a Irlanda estava actualmente submettida a um regimen legal mais severo, e mais coercitivo do que os que existem em qualquer outro paiz. O leader do partido liberal pedio á camara que confrontasse estas palavras com as que acaba de pronunciar o chefe secretario da Irlanda.

Depois de uma ligeira discussão foi admittido pela camara, tendo de ser submettido a uma segunda leitura.

— Tomou posse do seu lugar na camara dos communs o kenecby, o advogado do falso Tichborne, que pelo seu procedimento fraudulento, neste processo monumental, fôra riscado da lista dos advogados por decisão os seus antigos collegas, e cuja eleição como deputado tanto escandalisara a imprensa ingleza e a propria camara dos communs.

O Sr. Kenealy fez a sua estreia parlamentar queixando-se á camara de que um dos seus collegas, depois de beber, havia fallado mal delle.

A camara foi unanime em lhe significar que não tinha obrigação de proteger os seus membros, senão na sua qualidade de homens publicos, e não que elles se sentissem feridos na sua honra privada, tinham a faculdade de recorrer aos tribunaes.

O Sr. Kenealy porem que não tem respeito algum pelos tribunaes de justiça, não fez ceremonias nenhumas em o dizer á camara; e esta que tributa não menor desdem pelo seu novo membro, tratou o como *paria*, e passou á ordem do dia sem mais formalidades.

Os Srs. Disraeli e Lowe executaram o seu novo collega sem piedade, o primeiro com a ironia, que tão bem sabe manejar, e o segundo com a sua habitual franqueza, que toca muitas vezes as raias da brutalidade.

O Sr. Ward-Huuk, a proposito do exame do orçamento das finanças pela commissão occupou-se do credito de 98,620 libras sterlinas destinado á nova expedição arctica.

Deu a entender que seria preciso provavelmente um supplemento de 16 mil libras para o anno proximo, e outro de 13,000 libras para os annos seguintes, e finalmente um excesso de 500 mil libras em 1877 no caso em que os navios não tenham voltado em uma época dada e seja preciso preparar uma expedição de socorro.

O Sr. Reed approvando o fim da expedição, é de parecer que o governo procedeu com precipitação despresando assegurar-se se os governos estrangeiros não estariam dispostos a associar se á operação; Teria sido um ponto de partida para um provir de novas descobertas.

— Na camara dos lords Lord Cairns annuncia que em consequencia da seria opposição feita de differentes lados contra a abolição da jurisdicção de appellação, a camara retira com bastante sentimento o bill tendente a melhorar a lei judiciaria de 1873.

Lord Selbourne e lord Gray criticam a resolução do governo. Lord Derby e lord Richimond defendem-na.

— Lord Derby, em resposta a lord Granville justifica o conhecimento dos governos do marechal Serrano, e de D. Affonso XII. Promette a communicação da correspondencia trocada sobre este assumpto, á excepção dos documentos que possam prejudicar outros governos.

Na camara dos communs foi rejeitada por 224 votos contra 61 a proposta Lawson, tendente a reduzir o contingente do exercito.

— A nova eleição a que se procedeu em Tipperary e Irlanda deu ainda maioria absoluta a Mitchell; julga-se que o governo prepara novamente a annulação da eleição.

DINAMARCA

O Folkething dinamarquez na sua sessão de 5 de março discutio a proposta da esquerda convidando o governo a fornecer, em sessão secreta, á assembléa explicações sobre a sua politica estrangeira.

O Sr. Hansen, chefe do grupo da esquerda expoz os motivos da proposta, que no seu pensamento era uma tentativa de approximação para com o ministerio.

O presidente do conselho de ministros declarou porem, pelo contrario, que a proposta tinha um caracter hostil e constituia uma ingerencia em questões de ordem administrativa.

O ministro accrescentou que forneceria as explicações pedidas se fosse mudada a forma da proposta.

O ministro dos negocios estrangeiros ajuntou que as relações externas eram boas e que não havia no horisonte nuvem alguma que fizesse prever um porvir perturbado.

RUSSIA.

O jornal russo o *Golos* diz que depois do concilio do Vaticano, o ministro do interior em S. Petersburgo tem recebido um grande numero de petições individuaes, ou collectivas de sacerdotes romanos pedindo a abolição do celibato para o clero catholico na Russia.

O governo russo respondeu sempre, recusando, visto que o celibato, assim como as outras instituições do culto catholico havia sido collocado pela concordata, sob a protecção das leis do imperio.

O *Golos* porem diz que a concordata feita com o Vaticano para a protecção dos interesses da igreja romana perdera todo o valor legal, havia muito tempo, e convida o governo a modificar nessa conformidade a sua politica.

O mencionado jornal quer que a autoridade daqui em diante, deixe os padres catholicos contrahir casamento e até mesmo que os proteja nas suas posições contra os seus superiores espirituaes e contra os communs que se recusassem a tolera-los.

ALLEMANHA.

O projecto de lei apresentado pelo governo prussiano sobre a suppressão das dotações do Estado em favor dos bispados, é uma medida radical que será vivamente resentida pelo clero ultramontano.

Este projecto produz desde já em toda a Allemanha vivissima commoção. Pelo art. 1º deste projecto de lei, todos os rendimentos dos bispados prussianos, provenientes de dotações do estado ou de fundações administradas pelo estado, são supprimidas, sem excepção, a partir da data da promulgação da lei.

O art. 2º determina que o pagamento desses rendimentos e dotações, será continuado nas dioceses, cujo bispo ou administrador episcopal, em funcções, se tiver compromettido por escripto a conformar-se com as leis do Estado.

O prelado que faltar á sua promessa, ou a ella se não conformar pelos seus actos, será destituido de suas funcções, poderá ser condemnado a uma multa de 300 a 3,000 marcos. A camara prussiana vai occupar se sem demora das propostas que lhe foram apresentadas.

Os bispos allemães hesitam em publicar officialmente a encyclica pontificia; mandaram pedir á Roma instrucções neste sentido. Se as instrucções, ou ordens do Vaticano os determinarem a dar este passo, o governo prussiano está resolvido a instaurar lhes processo por crime de *alta traição*.

Este projecto de lei indica sufficientemente que em Berlim a ruptura com o Vaticano é considerada como definitiva e irrevogavel. O relatorio do projecto é muito explicito neste sentido.

— O governo de Baviera procura completar a sua organisação militar, que é obrigatoria para todos os paizes allemães. Obteve das camaras um primeiro credito de dez milhões de florins para a renovação do armamento e acaba de apresentar o pedido de um segundo credito extraordinario de quatro milhões. Como estas despezas são a consequencia da organisação militar e que são impostas por uma lei geral do imperio, as camaras bavaras não se oppozeram a estes pedidos.

O governo foi menos succedido na camara dos deputados na votação de um projecto de lei sobre a posição legal dos funccionarios civis no exercito; projecto que era tambem um corollario da lei organica allemã.

O voto foi negativo, por isso que apezar de ter reunido maioria absoluta de votos, não pode reunir dous terços dos suffragios exigidos pela constituição para o tornar valioso.

AUSTRO-HUNGRIA.

O imperador d'Austria propõe-se fazer, depois das festas da Paschoa, uma viagem pelas costas da Dalmacia. de que já se fallava havia bastante tempo.

O *Fredemblatt*, que dá esta noticia, accrescenta que o imperador Francisco José apostará a Brindisi, onde será recebido pelo rei Victor Manoel.

Como era de esperar, o Sr. Ghyczy, antigo chefe de esquadra, e que acaba de largar o poder de um modo tão digno e honroso, foi eleito, por grande maioria, presidente da camara dos deputados de Pesth. Esta homenagem era bem devida a este homem tão eminente, que é, sem contestação, uma das glorias do parlamento hungaro.

A situação politica tende a definir-se: o Sr. de Lonyay, depois de se ter apresentado como adversario do novo governo, renunciou a fazer-lhe opposição, de accordo com o Sr. de Sennyey. Fica unicamente este com a sua pequena phalange, como serio oppositor; porque a extrema esquerda tem muito pequena influencia para ser posta em linha de conta.

Por outro lado, o partido da coallisão, ou da fusão, em uma conferencia commum entre os deakistas e o centro esquerdo constituiram-se sob o nome de partido liberal, e foi isso o que determinou a nova attitude do Sr. de Lonyay.

O partido Deak deixou definitivamente de existir, e o governo actual da Hungria disporá, se a fusão se conclue, de perto de 350 votos.

Para dar uma nova prova dos seus sentimentos de conciliação o Sr. Tisza está resolvido a escolher o sub-secretario de estado do seu ministerio, entre as fileiras dos deakistas.

As animosidades desapparecem; as disposições pacificas ganham terreno, e torna-se cada vez mais provavel que o novo partido offerecerá todas as garantias de um desenvolvimento salutar.

O novo ministro das finanças declarou que aceitava o orçamento proposto pelo seu predecessor e já approvado pela camara; que as modificações que nelle espera introduzir serão apresentadas na sessão proxima.

HESPANHA.

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Em uma carta de Bayona vem curiosas informações ácerca dos carlistas, e dos grupos em que elles se acham divididos.

" Em primeiro lugar a carta diz que ha desgosto nas fileiras de D. Carlos, porque o pretendente não quer chamar Cabrera para junto de si, e que ao mesmo tempo os adversarios do velho general punham em circulação boatos como o de querer Cabrera aliciar os chefes do carlismo, e de que tem recebido dinheiro de Madrid para esse fim.

" Os carlistas estão divididos em quatro grupos: os *velhos*, isto é, os veteranos, os carlistas de pura raça; —os *habeis* ou *viventes*, ou *videiros*, entre os quaes ha antigos carlistas tambem, mas que sabem navegar com todos os ventos; —os *neo catholicos* ao elemento novo militar e civil, que por odio á revolução se juntou ao partido carlista cheio de fé e de esperança; as pessoas notaveis do primeiro grupo vivem lançadas no esquecimento; os voluntarios, são como elles e estimam-nos; mas D. Carlos não os estima e o seu exercito cala e obedece, e pensa que com os que vivem no ostracismo as cousas andaram de outro modo.

" Os do segundo grupo estão no poder; lisongeiam as paixões e caprichos de seu rei, e estendendo-lhe uma rede de lisonjas, passam o tempo, vivem á custa do paiz e malbaratam os sacrificios que o partido faz para elles. O terceiro corpo, accrescenta o correspondente, não goza do favor de D. Carlos; mas engana-se, desdobra-se, passa por tudo, e, essencialmente egoista, faz guerra surda aos demais elementos não sem tomar as precauções necessarias para poder sobreviver a derrota.

" O ultimo grupo compõe-se de pessoas pundonorosas que cumprem o seu dever, como podem, lastimando a obsecação de D. Carlos e dos seus conselheiros, que se batem com calor, que necessitam os carlistas de historia pura e que perderam a esperança da victoria; mas que estão dispostos a continuar a defender as idéas do carlismo.

" Só o primeiro e ultimo grupos é que estão de accordo com o general Cabrera.

" A *Correspondencia de Espana* narra o facto de atrocidade do general carlista Savalls ter mandado fuzilar os chefes e officiaes prisioneiros em Santa Coloma.

" No dia 15 foi publicado na *Gaceta de Madrid* o decreto reintregando o duque de Montpensier no posto de capitão general, e restituindo-lhe todas as honras e condecorações.

" Na Catalunha e muito especialmente em Barcelona, notavam-se ha dias a estapparte symptomas precursores de algum temporal. Falla se até no levantamento de algumas guerrilhas republicanas, que sahiram ao campo contra o parecer do mesmo Rubac e do Sr. Marti, o commandante do batalhão que se bateu em Gracia e Sans no dia 4 de janeiro de 1874, contra as tropas de Martinez Campos em favor da assembéa constituinte.

" Affirma-se que o governo mandou ordem pelo telegrapho ao capitão-general de Valencia para embarcar sete batalhões com destino á Catalunha, cuja situação é cada vez mais critica, como prova o facto (que deixo acima indicado) da brigada Cirlot, a qual sorprehendida nas cercanias da Gerona e accommettida pelos carlistas, commandados por Saballs, vio-se obrigada a bater em retirada, perdendo mais de 100 homens até entrar naquella cidade.

" Tem peiorado a situação de Cuba. Multiplicam-se os incendios, e o governo já offerece um premio aos sargentos, cabos e soldados dos depositos do ultramar por cada paisano ou licenciado do exercito que recrutar para aquella ilha.

" Falla-se na chegada a Madrid do Sr. Posada Hemara, antigo partidario de O' Donnell. A sua chegada coincidirá provavelmente uma juncção de algumas fracções do partido constitucional."

PORTUGAL.

— Depois de extensa discussão foram votados os arts. 1º e 2º do projecto sobre caminhos de ferro das duas Beiras.

— Já se tinha realisado a primeira secção nocturna para a discussão do projecto sobre o codigo militar.

— Devia partir em breve para o Rio de Janeiro o coronel geral portuguez Barão de Wildick, e o secretario da legação Manoel Garcia da Rosa.

— Em Inglaterra estavam-se construindo para Portugal os seguintes navios:

Corvetas—*Rainha de Portugal* e *Mindello*, de 1,020 toneladas, força de 900 cavallos; custo.... 281:250$000 cada uma.

Canhoneiras—*Tamega* e *Sado*, de 539 toneladas, força de 500 cavallos; custo 130:500$000, e *Rio Lima*, de 530 toneladas, força de 500 cavallos, e custo de 112:500$000.

Couraçado—*Vasco da Gama* de 1,500 toneladas, força de 3,200 cavallos custo 495:000$000.

Transporte—*Africa*, de 1,400 toneladas, força de 1,200 cavallos; custo 211:500$000.

— Achava-se no porto de Lisboa a corveta brasileira *Nictheroy*, em viagem de instrucção.

Noticias da America do Norte.

Per via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

— Dizem de Nova-York que a camara dos representantes na sua sessão do 1º do corrente adoptara uma resolução reconhecendo a legalidade do governo de Kelogg em Nova Orleans.

— O senado em sua sessão de 12 de março confirmou a nomeação de Godlive Arth para embaixador em Vienna, e de Horacio Meynand para Constantinopla.

— A camara dos representantes de Washington em 2 do corrente, adoptou, por 149 votos contra 80, uma resolução declarando importuna uma intervenção federal no Arckansas.

— O governo americano resolveu resgatar, na primeira quinzena do corrente, uma porção de bonds na importancia de trinta milhões de dolars.

— Dizem de Washington a 9 do corrente, que os republicanos de New-Hanapshire, tinham vencido na eleição do governador.

Os republicanos tem a maioria na legislatura

— O presidente Grant enviou ao senado o tratado de commercio supplementar com a Belgica

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO SR. FELIPPE DE FIGUEIRÔA, 2º SECRETARIO.

Dez minutos depois de meio dia, presentes os Srs. deputados Tito de Barros, Arconcio, Arruda, Attico Leite, Felippe de Figueirôa, Gonçalves Ferreira, Antonio Paulino, Dario Cavalcante, Firmino de Novaes, Soares, Olympio Marques Ernesto Vieira, Lacerda, Tolentino de Carvalho, Góes Cavalcante, Gomes Parente, Ratis e Silva, Joaquim de Mello Rego, Peretti, Manoel do Rego, Alves da Silva, Pinto Pessoa, Domingos Pinto, Gaspar de Drummond e Travassos de Arruda, faltando os Srs. Nascimento Portella, Alipio Costa, Caldas Barreto, Cunha Cavalcante, Gondim, Tiburcio de Magalhães, João Vieira, Ferreira de Aguiar, Oliveira Andrade, João Barbalho e Amaral, abre se a sessão.

E' lida e approvada, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Petições:

De Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão privativo do jury e execuções criminaes da comarca da Victoria, pedindo a desannexação dos officios de capellas e residuos do cartorio de orphãos para o do supplicante.— A' commissão de justiça civil e criminal.

De Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Alagôa Secca, reclamando contra o acto da presidencia em que classificou de 1ª entrancia, aquella cadeira.— A' commissão de instrucção publica.

De diversos habitantes de Cruangy e lugares adjacentes, comarca de Itambé, solicitando a creação de uma freguezia no districto de Cruangy.— A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

São lidos, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, tendo examinado a petição de José da Costa Rabello, que solicitou em maio de 1874, desta assembléa, privilegio para montar e explorar uma fabrica de gêlo artificial; considerando que já existe na provincia essa industria, e que nenhuma vantagem ha, ou póde resultar da concessão do privilegio solicitado, é de parecer que seja indeferida a mesma petição. Sala das conferencias das commissões, 16 de março de 1875.—*Felippe de Figueirôa Faria.—Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.* »

« A commissão de obras publicas, para poder emittir opinião acerca da petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, carece de ser informada pela repartição de obras publicas, sobre o objecto da mesma petição e por isso requer que pelos canaes competentes seja ouvida a referida repartição. Sala das conferencias das commissões, em 16 de março de 1875.— *Felippe de Figueirôa Faria. — Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.* »

« A commissão de exame de posturas, tendo lido com attenção o projecto de posturas, que a camara municipal da villa do Bom Conselho, organisou em data de 21 de fevereiro de 1873, e submetteu á approvação desta assembléa, é de parecer que seja approvado com as emendas abaixo mencionadas:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Artigo unico.— Fica approvado o projecto de posturas confeccionado pela camara municipal da villa de Bom Conselho, em data de 21 de fevereiro de 1873, com as seguintes emendas: ao art. 16, em vez de corrente anno, diga-se *anno vindouro*.

« No art. 45, supprima-se desde—*ou for*—até *alheios*; no art. 55, supprima-se desde os *mais* até *camara*.

« Supprimam-se os arts. 40, 43, 76, 81 e § 2º do art. 14. Sala das commissões, 15 de março de 1875.—*Antonio Attico de Souza Leite.—Dr. Manoel do Rego.* »

« A commissão de exame de posturas tendo examinado minuciosamente o projecto de posturas organisado pela camara municipal da villa de Gamelleira, em 3 de janeiro de 1874, e submettido á approvação desta assembléa, é de parecer que seja approvado com as emendas abaixo declaradas.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Artigo unico.—Fica approvado o projecto de posturas confeccionadas pela camara municipal da villa de Gamelleira, em 3 de janeiro de 1874, com as seguintes correcções:

« No art. 29, em vez de casa, diga-se aquelle e em vez de 50$000, diga-se—30$000.

« No art. 32, em vez de corretores, diga-se—*exactores*.

« Nos arts. 47, 48 e 56, depois de—e—diga-se *soffrerá*.

« No art. 50, depois de fôr, diga-se—*encontrado*.

« No art. 61, depois de multa, diga-se—*salvo*.

« No art. 78, em vez de cada um diga-se—*cada cabeça*; depois de testemunhas, supprima-se—requer, e diga-se *e*.

« No art. 85, accrescente se ao final—as presentes *posturas*.

« No art. 93, § 4º, supprima-se—*ao rendimento do*.

« No art 97 § 4º, depois de juramento, accrescente se—*a excepção dos dos juizes de paz*.

« Sala das commissões, 16 de março de 1875. — *Antonio Attico de Souza Leite*. — Dr. *Manoel do Rego.* »

E' mais lido um parecer da commissão de obras publicas, o qual conclue por um projecto approvando a innovação do contrato da companhia Ferro Carril Pernambucana.

O SR. RATIS E SILVA:—Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE:—Tem a palavra pela ordem.

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, admira que tenha ido á mesa, o parecer da commissão de obras publicas, de que faço parte, sem que tenha eu dado a minha opinião acerca delle.

Como sou o segundo membro da commissão, e tinha ainda estudos a fazer sobre a materia, o que não tinha feito por incommodos de saúde, passei o parecer, que estava elaborado pelo 1º, ao 3º meu collega e companheiro de commissão, esperando que o mesmo parecer tornasse á mim para dar a minha opinião. Entretanto, com surpreza vejo que o dito parecer foi lido, sem que tivesse eu dado o meu voto.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—As commissões devem agora ser compostas sómente de dous membros.

O SR. RATIS E SILVA:— Estava para mandar á mesa um requerimento pedindo copia de um documento que me habilitaria a estudal-o e dar a minha opinião sobre a materia, sem o que, certamente, não posso emittil-a. O requerimento é o seguinte: (Lê)

Portanto, espero que venham estes documentos, para que eu, como membro da commissão, possa emittir o meu juizo, tornando me elle ás mãos.

O SR. PRESIDENTE:—Não posso por ora aceitar o requerimento do nobre deputado, porque não ha nada em discussão. Ainda não se acabou a leitura do expediente.

O parecer, que foi lido, faz parte do mesmo expediente, e só depois deste terminado, é que poderei admittir o requerimento. Esta é a ordem estabelecida, é a praxe seguida, e eu não posso deixar de sujeitar-me á ella.

O SR. RATIS E SILVA:—Como se ia votar sobre o parecer, eu pedi a palavra.

UM SR. DEPUTADO:—Mas tendo se pedido a palavra sobre o parecer, deve ficar elle adiado.

O SR. PRESIDENTE.—O parecer de que se trata conclue por um projecto, e cumpre me consultar a casa se considera ou não, o mesmo projecto objecto de deliberação.

ALGUNS SRS. DEPUTADOS:—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:—Não ha nada em discussão. Como já disse, o regimento estabelece que quando o parecer conclue por projecto, seja sujeito á votação da casa, para ver se o julga objecto de deliberação.

O SR. J. MELLO REGO:—Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE:—Tem a palavra pela ordem o Sr. Mello Rego.

O SR. J. DE MELLO REGO entende que o parecer deve voltar á commissão, desde que um de seus membros não está nelle assignado e declara que quer sobre a materia emittir a sua opinião.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA deixa a cadeira da presidencia, que é occupada pelo Sr. Domingos Pinto.

O SR. RATIS E SILVA:—Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE:—Tem a palavra.

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, parece-me que o parecer não póde ser submettido á votação (apoiados), porque está incompleto. Eu sou membro da commissão, e não estou inhibido de dar a minha opinião acerca desta materia. Eu não tinha ainda feito estudo completo sobre ella, e nem podia fazel-o, sem que me fosse fornecido o documento, que acabo de pedir por meio do requerimento, que apresentei.

O SR. MANOEL DO REGO:— Está no seu direito.

O SR. RATIS E SILVA:— Nestas circumstancias creio que não póde o parecer entrar agora em votação. Pois se eu sou membro da commissão, se quero dar o meu parecer sobre a materia, se declaro que não a estudei ainda, se para estudal-a preciso dos esclarecimentos, que acabo de pedir, como privar-se-me deste direito?

O SR. F. DE FIGUEIRÔA.—O nobre deputado não fica inhibido de ter tudo isto.

O SR. GONÇALVES FERREIRA:—E, se quizer, póde dar voto em separado.

O SR. RATIS E SILVA:— Mas ninguem me póde tolher o direito de dar meu parecer.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Tem todo o direito, e a sua reclamação é justissima.

O SR. RATIS E SILVA:—Se eu não fosse membro da commissão, realmente não reclamaria, porque teria occasião opportuna para emittir a minha opinião; mas, sendo membro da commissão, devendo sobre a materia emittir o meu juizo, como é que se remetteu para a mesa o parecer incompleto, como é que se me nega o direito de dizer o que entendo acerca desta materia?

Assim, Sr. presidente, espero que V. Exc. considere o parecer incompleto, e que elle volte a mim para dar a minha opinião.

O SR. DARIO CAVALCANTE:— Sr. presidente, é certo que o meu nobre collega de commissão, o Sr. Dr. Ratis e Silva, deu-me o parecer, que por mim fôra pedido para examinar, afim de conformar me com elle, assignando-o, ou fazendo as rectificações, que entendesse, e nesse intuito levei para casa o parecer, o li, examinei os papeis annexos ao mesmo parecer, e hoje prestei a minha assignatura. Trouxe-o, porém, para a assembléa e por descuido deixei-o ficar na mesa do archivista, não com o desejo de que fosse submettido á assembléa, mas para que fosse presente ao meu collega.

E' esta a explicação que tenho a dar.

O SR. RATIS E SILVA:— Sim, senhor; estou satisfeito.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA:— Sr. presidente, o nobre deputado que se senta á minha esquerda não tem razão nenhuma na objecção que levantou aqui na assembléa, porque ha seguramente 8 dias, e V. Exc. poderá verificar isto pela data do parecer, que o nobre deputado o tem em seu poder.

O SR. MANOEL DO REGO:—Isto não é razão.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—E' uma razão, porque do modo porque se pronunciou o illustre deputado pelo 3º districto, parece deprehender se que o parecer foi uma surpreza para elle, quando não ha tal.

Eu lavrei o mesmo parecer na data em que elle está assignado, e entreguei-o ao nobre deputado, que o levou no mesmo dia para casa e teve, portanto, muitos dias para estudal-o.

Se não requereu qualquer cousa, foi porque não quiz fazel-o; e até póde suppôr se que o nobre deputado creou talvez de proposito esta questão que ora suscita, para demorar a apresentação do parecer. (Reclamações).

O SR. RATIS E SILVA:—E' uma injustiça.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Não quero fazer injuria ao nobre deputado; não sou capaz de lançal-a nesta assembléa a ninguem, quanto mais ao nobre deputado; mas é só o que posso suppôr.....

O SR. RATIS E SILVA:—Pois engana-se.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:— ...... porque o nobre deputado teve o parecer em suas mãos por muitos dias e veio agora de repente dizer o que a assembléa ouvio.

Quando vi o parecer assignado pelo meu outro collega da commissão, entendi que podia mandal-o para a mesa, porque, estando elle assignado pela maioria dessa commissão, tinha ella toda a competencia para trazel-o á assembléa.

UM SR. DEPUTADO:—Tinha, se estivesse ausente o outro membro; mas isto não se dá. Podia elle querer apresentar um voto em separado.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:— Como poderia eu saber se o nobre deputado queria ou não apresentar algum voto em separado? E depois, pelo regimento, não tem o nobre deputado occasiões innumeras para apresentar quantas emendas, quantos substitutivos lhe aprouver?

Não póde emendar o projecto na 2ª e na 3ª discussão? Não póde, se quizer, apresentar em outra qualquer sessão um parecer concluindo por um projecto differente?

ALGUNS SRS. DEPUTADOS:—Não, não póde.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Oh! Então qualquer deputado não póde, usando do seu direito apresentar um projecto na assembléa?!

O SR. GOES CAVALCANTE:—Mas o nobre deputado tem direitos especiaes como membro da commissão.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:— E' praxe aqui constantemente seguida, appello para o nobre deputado, que se senta em minha frente o Sr. Gaspar de Drummond, que ha de saber perfeitamente disto: desde que dous membros da commissão assignam um parecer, o mesmo parecer está completo (apoiados e não apoiados), porque a maioria da commissão ahi está representada. A commissão não póde ser responsavel porque um dos seus membros, depois de ter demorado 8 dias o parecer, não deu o seu voto em separado.

D'aqui os nobres deputados não podem sahir: os dous membros da commissão, que se acham assignados no parecer, estão em maioria, e eu já disse que o nobre deputado póde, usando do direito que tem qualquer membro desta casa, apresentar um projecto que contenha idéa diversa daquella que foi apresentada pela maioria da commissão.

O SR. J. MELLO REGO:—Mas é que assim o nobre deputado foi excluido da commissão.

O SR. F DE FIGUEIROA:—Quem pode dizer que o nobre deputado foi excluido? Pois já não confessei á assembléa que o nobre deputado teve por 8 dias o parecer e o contrato nas suas mãos?

O SR. J. MELLO REGO:— Esta excluido, porque não assignou, achando-se presente.

O SR. F DE FIGUEIROA:— Não sei a razão porque não assignou e a respeito muito; mas se queria apresentar voto em separado, devia te-lo dito aos seus collegas. Eu não podia saber a intenção do nobre deputado; ignorava se queria apresentar voto em separado. Peço até ao nobre deputado que declare perante a assembléa se me disse que ia apresentar voto em separado.

O SR. RATIS E SILVA:—Já pedi a palavra.

O SR. MANOEL DO REGO:— Mas um dos membros da commissão já declarou que o parecer foi apresentado por engano.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—O nobre deputado que está servindo de 2º secretario, pode estar persuadido de que o parecer foi apresentado por engano, mas não foi tal. Eu encontrei o parecer assignado pelo nobre deputado e julguei-me no direito de o mandar para a mesa, porque tinha a assignatura de dous membros, que constituem a maioria da commissão.

Se os nobres deputados quizerem resolver de modo diverso, poderão fazel-o, mas a verdade é esta.

O SR. MANOEL DO REGO:— E' uma desattenção para com o outro membro da commissão.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—Não é tal.

O SR. RATIS E SILVA:—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:— O nobre deputado quer fallar sobre a questão de ordem? Já fallou duas vezes.

O SR. RATIS E SILVA:—E' para uma explicação.

O SR. PRESIDENTE:—Tem a palavra.

O SR. RATIS E SILVA: — E' verdade que ha dias recebi o parecer da mão do nobre deputado que está á minha direita para dar sobre elle a minha opinião; mas appello para a consciencia do nobre deputado, a quem declarei que não havia podido estuda-lo, porque tinha estado incommodado de saude. Vendo que o meu incommodo continuava, e que eu não podia fazer um estudo serio sobre o mesmo parecer, porque a materia é grave, é importante, e não querendo preterir o outro companheiro de fazer o seu estudo, ou, por outra, não querendo por mais tempo demorar a solução deste negocio, passei o dito parecer ao collega que está servindo de 2.º secretario, e que é tambem membro da commissão, para que o estudasse e emittisse o seu juizo, mas disse-lhe então que ainda não tinha podido fazer estudo sobre a materia, o que faria depois d'elle.

O SR. DARIO CAVALCANTE: — E' exacto.

O SR. RATIS E SILVA: — E tanto isto é assim que agora mesmo, antes de ser lido o parecer, eu acabava de offerecer á mesa um requerimento, pedindo por copia o parecer do dito engenheiro fiscal sobre a innovação do contrato Ferro Carril, para que vindo este documento ás minhas mãos, e fazendo eu o estudo que devo fazer sobre a materia, podesse emittir a minha opinião.

O SR. F. DE FIGUEIROA: — Mas o nobre deputado não fica inhibido d'esse direito.

O SR. RATIS E SILVA: — Como membro da commissão de obras publicas, tenho de dar o meu parecer, e ninguem me pode tolher esse direito.

O SR. F. DE FIGUEIROA: — E, entretanto, a commissão que espere pelas kalendas gregas, não pode cumprir o seu dever, apezar de estar em maioria.

O SR. RATIS E SILVA: — Não é esperar pelas kalendas gregas; tem-se visto n'esta casa demorarem-se pareceres de commissão muitos e muitos dias.

O SR. MANOEL DO REGO: — Até annos.

O SR. RATIS E SILVA: — .... muitos e muitos mezes, emfim muito tempo, e poucos dias tem decorrido, desde que me foi entregue o parecer até hoje.

Assim, Sr. presidente, é injustiça, é um esbulho do meu direito, como membro da commissão.

O SR. MANOEL DO REGO: — Apoiado; tem toda a razão.

O SR. RATIS E SILVA: — ... não se consentir que eu sobre a materia seja ouvido e emitta o meu juizo n'este parecer.

O SR. F. DE FIGUEIROA: — Para que o nobre deputado está levantando castellos no ar? Quem foi que o inhibio d'isto?

O SR. RATIS E SILVA: — E' V. Exc. quem está impugnando agora o meu direito.

O SR. F. DE FIGUEIROA: — Já declarei que ignorava que o nobre deputado quizesse dar voto em separado. Se eu soubesse disso, esperaria; mas ignorava, e não tenho obrigação de adivinhar o pensamento do nobre deputado.

O SR. RATIS E SILVA: — Acabo de declarar ao nobre deputado a razão porque não dei hoje o meu parecer, e o nobre deputado ha de confessar que lhe declarei que tinha estado incommodado.

O SR. F. DE FIGUEIROA: — Sim, senhor, ha quatro ou cinco dias. Mas veio hoje, e eu não tinha razão para saber se continuava doente.

O SR. RATIS E SILVA: — Diga que se enganou, porque acredito muitissimo na sua palavra; não quero dizer que houvesse proposito do nobre deputado em mandar para a mesa o parecer, sem o meu voto; mas isso não me tira da sorpreza que me causou, de ouvir ler o mesmo parecer que eu esperava voltasse ao meu poder. Não quero emprestar más intenções ao nobre deputado, não quero attribuir-lhe má vontade em cousa alguma que me diga respeito, mas estou pugnando pelo meu direito, como membro da commissão: desejo dar minha opinião acerca desta materia, não me dispensa d'isto. Sou membro da commissão, não estou ausente, estou presente, e, por consequencia entendo que não se me pode tirar este direito.

Vem a mesa e é lido o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja devolvido o parecer e o projecto á commissão para ser reconsiderado por todos os seus membros. — *Marques da Silva.* »

O SR. PRESIDENTE, diz que compete á mesa a decisão da questão de que se trata e que, portanto, não pode admittir o requerimento, que acaba de ser lido. Se qualquer dos senhores deputados não se conformar com a decisão da mesa, poderá recorrer para a assembléa.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra.

O SR. MARQUES DA SILVA justifica o requerimento, que apresentou.

O SR. PRESIDENTE: — O parecer que tem suscitado esta discussão, veio a mesa por engano, conforme declarou o Sr. 2º secretario, que é tambem membro da commissão. Disse o nobre deputado que assignou em ultimo lugar o mesmo parecer e o deixou sobre a mesa do archivista.

O SR. F. DE FIGUEIROA: — Já expliquei isto.

O SR. MANOEL DO REGO: — Mas o outro membro da commissão declarou que o parecer foi apresentado por engano.

(Ha outros apartes.)

O SR. PRESIDENTE: — Peço a attenção dos nobres deputados! Se não querem que eu continue, levantarei a sessão.

Se o Sr. deputado Ratis e Silva não tivesse feito reclamação alguma, o parecer seria acceito pela mesa, por que está assignado pela maioria da commissão; mas uma vez que o nobre deputado reclama, dizendo que deseja estudar o contrato...

O SR. RATIS E SILVA: — Estudar mais.

O SR. PRESIDENTE: — ..... e tendo sido o parecer apresentado por engano, como informou o 2º secretario, a mesa devolve o mesmo parecer á commissão.

O SR. F. DE FIGUEIROA: — Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE: — Se algum dos senhores deputados não se conformar com a decisão da mesa, pode recorrer para a assembléa.

Tem a palavra pela ordem o Sr. Felippe de Figueirôa.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA: — Pedi a palavra Sr. presidente, para recorrer da decisão de V. Exc. para a assembléa.

O SR. PRESIDENTE: — Em vista do requerimento do Sr. deputado Figueiroa, vou submetter a questão á deliberação da assembléa.

O SR. GONÇALVES FERREIRA, faz pela ordem algumas observações.

Consultada a assembléa, ratifica a decisão dada pelo Sr. presidente.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA (pela ordem): — Sr. presidente, peço a V. Exc. que consulte a casa se me concede exoneração de membro da commissão de obras publicas. Não posso, não quero e não devo servir mais nessa commissão.

Consultada a assembléa, decide pela negativa.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Gaspar de Drummond.

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Funccionou hontem com 21 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 4º secretario leu o seguinte expediente:

Officios:

Do secretario do governo da provincia devolvendo o requerimento de Henrique Augusto Millet, acompanhado das informações prestadas pelas repartições das obras publicas e thesouro provincial.— A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo os balancetes da camara municipal da villa do Bom Jardim.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo o officio em original do curador geral dos orphãos desta cidade, concernente á necessidade de ser creado o officio de solicitador de orphãos.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Do mesmo remettendo artigos de posturas de diversas camaras municipaes.—A' commissão de posturas.

Do mesmo, transmittindo por copia o contrato e todos os documentos que deram lugar á novação do mesmo contrato, effectuado pela Santa Casa de Misericordia com Agra & C.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, devolvendo a petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, com a informação prestada pelo chefe da repartição das obras publicas.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo um exemplar impresso da falla com que S. M. o Imperador abrio a assembléa geral no dia 16 do corrente.—Archive-se.

Do mesmo, remettendo alguns artigos de posturas das camaras municipaes do Recife, Palmares, Salgueiro, Garanhuns e Olinda, provisoriamente approvados.—A' commissão de posturas.

Do mesmo, transmittindo o officio em original em que o V. provedor da Santa Casa de Misericordia, pede a concessão de 2 loterias de 300:000$ cada uma para o patrimonio dos orphãos e casa dos expostos.—A' commissão de petições.

Petições:

De Joaquim Nunes Machado Coutinho, pedindo a approvação do compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na matriz de Nasareth, com exclusão dos accrescimos e restricções feitas pelo poder ecclesiastico.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, pedindo preferencia para extracção de tres partes da loteria concedida a aquella capella.—A' commissão de fazenda e orçamento.

De Manoel Candido de Albuquerque, tenente do corpo de policia, pedindo para ser aposentado com todos os seus vencimentos.—A' commissão de petições.

O Sr. Gaspar de Drummond, [...] dem fez uma reclamação, acerca de um eq[...] que se deu na noticia dos trabalhos da assem[...] n'um dos resumos anteriores, attribuindo me um requerimento que foi feito pelo Sr. deputado Olympio Marques.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o requerimento de adiamento apresentado na sessão passada pelo Sr. Manoel do Rego, sobre o projecto n. 5 deste anno, que approva o regulamento da repartição das obras publicas, e rejeitado em 2ª discussão o de n. 33 do anno passado, mandando admittir no gymnasio um menor, depois de sobre a materia orar o Sr. Drummond.

Em seguida foram approvados com diversas emendas, concedendo iguaes favores a differentes corporações, em 2ª discussão o projecto n. 37 do anno passado, que concede uma loteria á igreja de S. Serafim de Flores e em 3ª o de n. 47 do mesmo anno, que concede uma loteria para as obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió.

Foi mais approvado em 3ª discussão com algumas emendas, depois de orar o Sr. Attico Leite o projecto n. 32 do anno passado, que regula os districtos de paz da cidade da Victoria.

E finalmente entrando em discussão a emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 39 tambem do anno passado, que concede um auxilio ao artista Antonio Benvenuto para ir estudar na escola de Bellas artes, verificou se não haver numero para votar, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é. continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns 14, 15, 18 e 19; unica dos de ns. 16 e 17, todos deste anno; e discussão das emendas offerecidas aos projectos ns. 32 e 47 do anno passado.

Casa da Detenção. — Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente: foi exonerado o seu pedido, o bacharel Rufino Augusto de Almeida, do lugar de administrador da casa de detenção; e foi nomeado para o substituir o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Secretaria do governo. — Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente: foi promovido a chefe da 4ª secção da secretaria do governo, o 1º official bacharel Henrique de Athayde Lobo Moscozo; e foi removido para 1º official d'essa secção, o official de gabinete bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscozo.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi declarada sem effeito a exoneração do capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, de subdelegado do districto de Paratibe, 2º da freguezia de Maranguape, do termo de Olinda.

Homicidio. — No dia 6 do corrente, Manoel André, assassinou com duas facadas a Felippe Nery de Araujo, na povoação de Canhotinho, do termo de S. Bento. Contra o criminoso, que evadio-se, prosegue se nos termos da lei.

Cadaver. — Amanheceu no dia 25 do corrente depositado no portão do cemiterio publico o cadaver de uma recemnascida de 8 dias, pouco mais ou menos. Verificou-se não ter havido crime.

Conferencias publicas. — Na que se effectuou ante-hontem, orou o Sr. Amaro Cavalcante, que desenvolveu a these — Pernambuco na Historia —, de maneira a inspirar os mais espontaneos e phreneticos applausos do numeroso auditorio, que enchia o theatro Santo Antonio.

Maceió em direitura. — O vapor *Jaguaribe*, segue amanhã, e irá a Penedo e a Aracajú. Recebe carga, hoje, até ás 6 horas da tarde.

Penêdo. — Este vapor, da companhia Bahiana, deve sahir hoje á tarde para a Bahia, pelas escalas do costume.

Mosquito. — Veio hontem do Rio de Janeiro o n. 288 d'esse jornal illustrado.

Modista. — A Sra. D. Emilia Rodrigues, á rua do Imperador, n 45 armazem, recebeu, pelos ultimos vapores, chapéos para senhoras, e meninas, dos mais apurados gostos.

Chargeurs Reunis. — Seguiram hontem para o sul do imperio os vapores francezes, d'essa companhia, *Ville de Santos e Henri IV*.

Para a Europa. — Com 39 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 327 passageiros.

Para o sul do imperio — Com 5 recebidos em nosso porto, levou o *Potosi* 448 passageiros.

Vai a quem compete. — Remettem-nos o seguinte:

« A casa n. 14 da rua da Roda, cujos fundos dão para a travessa do fiscal, desaprumou, abrindo uma fenda de 6 pollegadas, que augmentará até desabar e causar talvez a morte de crianças e pessoas pobres que alli residem. Peça, pelo amor de Deus, providencias a quem competir. »

Entrada de assucar e algodão. — Na semana, de 21 a 27 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, 32.208 saccos com assucar, e 2,855 saccas com algodão.

Ministerio da justiça. — Em 6 do corrente:

Augmentou-se com mais 400$000 a ajuda de custo do juiz de direito, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Arbitrou-se em 300$000 a ajuda de custo do juiz municipal e de orphãos bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.

— Em 11 marcou-se:

Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratu', em Pernambuco, bacharel Manoel José Mendes Bastos, e ajuda de custo de 400$.

Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa do Monteiro, na Parahyba, bacharel Samuel Tertuliano Henriques, a de 200$000.

— Em 17 solicitou se do ministerio da fazenda o pagamento da gratificação annual de 800$000, além do respectivo ordenado, a que tem direito o juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, na provincia de Pernambuco.

Apostolo. — Recebemos os ns. 63 a 65 desse jornal religioso.

Julgamento de aggravos e cartas testemunhaveis. — O decreto n. 5,886 de 13 do corrente mez determinou o seguinte:

« Art. 1.º Os aggravos de petição de instrumento e as cartas testemunhaveis serão julgados nas sessões ordinarias das relações, depois das appellações civeis.

« Art. 2.º O sorteio dos adjuntos será feito na occasião do julgamento.

« Art. 3.º Quando, por affluencia de trabalho, não se poder conhecer dos aggravos e cartas testemunhaveis durante o tempo da sessão ordinaria, o presidente a prorogará, ou convocará para aquelle fim pessoa extraordinaria, que terá lugar no primeiro dia desempedido.

« Art. 4.º A distribuição, entrega e passagem dos autos se fará no decurso da sessão, como fôr mais conveniente ao serviço do tribunal.

« Art 5º. Ficam derogados os arts. 55 e 126 do decreto n. 5,618 de 2 de maio do anno passado. »

Decisão eleitoral. — O ministerio do imperio dirigio em 17 do corrente o seguinte aviso ao juiz de paz, presidente da junta de qualificação da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho-Novo:

« Em resposta ao seu officio datado de 7 do corrente mez, dando-me parte do que occorrera na organisação da junta de qualificação desta parochia, por occasião de serem novamente admittidos a votar os cidadãos immediatos a Vmc, convocados para representar a turma de eleitores, visto ter-se dado empate no primeiro escrutinio entre dous dos cidadãos eleitos para a mesma junta, deixando Vmc. de recorrer ao sorteio para desempatal-os; declaro que não constituindo, na hypothese vertente, a preterição de semelhante formalidade vicio substancial, visto que o segundo escrutinio versou sobre os nomes dos dous cidadãos empatados, e nelle intervieram os mesmos daquelles dos immediatos de Vmc. que tomaram parte no primeiro, não podem ser annullados os trabalhos dessa junta somente por este fundamento, porquanto neste segundo escrutinio não houve mais do que um desempate, sem preterição do direito de ninguem.

« E porque com officio de Vmc. tambem fosse presente uma representação documentada do major João Rodrigues dos Santos Mello contra a validade de taes trabalhos, allegando não só a preterição mencionada, como o vicio de serem convocados dous dos referidos cidadãos immediatos em votos para organisar a junta, quando esses cidadãos se achavam mudados; declaro outro sim a Vmc. que tambem esta allegação é destituida de fundamentos, porque dos documentos ministrados se evidencia que dos convocados um, o cidadão José Luiz da Silva Nepomuceno, não compareceu ao acto da organisação da junta e quando comparecesse e tomasse parte nos respectivos trabalhos, somente, os annullaria, se seu voto influisse no resultado da eleição, como dispõe o aviso n. 239 de 5 de junho de 1860, e o outro, o cidadão João Antonio dos Santos Cardoso, não podia ser excluido da convocação, visto que é residente em territorio que foi desmembrado da parochia de Engenho-Velho para formar a do Engenho-Novo, onde se procedem os actos eleitoraes, e conseguintemente na verdadeira hypothese do art. 31 das instrucções de 31 de dezembro de 1868, para ser convocado para os trabalhos da organisação dessa junta de qualificação.

« Cumpre, portanto, que Vmc. prosiga nos trabalhos que foram interrompidos pela consulta feita do citado officio, que assim fica respondido.

« Deus guarde a Vmc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.* »

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 20 do corrente:

O Sr. conselheiro barão de Montserrat expoz os fundamentos *pro* e contra da

Revista crime n. 2,209, de Pernambuco. — Recorrente, Juvencio Geranció de Almeida; recorrido, Joaquim Caetano de Carvalho. Feita a exposição, passou ao Sr. conselheiro Mariani.

— Foram julgadas as

Revista civil n. 8,620, do Maranhão.— R. o juizo de ausentes, R. Joaquim José Domingues Lima —Negou-se a revista.

Dita n. 8,636, de Pernambuco.—Recorrente, Manoel Paulino da Cunha Gouvêa; recorrido, João Carneiro de Mesquita Camara. Juizes, relator, Sr. conselheiro Mariani, e revisores os Srs. conselheiros Simões e Messias de Leão.—Negaram a revista pedida, unanimemente.

— Foram distribuidos ao Sr. Albuquerque a revista civel n. 8,668, de Pernambuco, R. Antonio da Silva Braz, R. José Alves Barbosa; e ao Sr. Mariani, o conflicto de jurisdicção n. 14, entre o presidente da relação de Pernambuco e o commandante da fortaleza do Brum, tenente Manoel da Silva.

Conselho supremo militar. — No dia 21 foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.—Alferes Marcolino Jeronymo da Silva Bezerra, accusado de haver deixado fugir um preso que se achava sob sua guarda, condemnado em um anno de prisão com trabalho; foi reformada a sentença para condemnarem o réo, como incurso no art. 23 dos de guerra, em um mez de prisão.

2º cadete José Elizio dos Reis, accusado de haver-se evadido do estado-maior onde se achava preso para sentenciar, condemnado em dous mezes de prisão; foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de seis mezes de prisão.

Soldado Marcelino de Oliveira, accusado de homicidio, condemnado ao carrinho perpetuamente; foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de cinco annos de prisão com trabalho.

Ditos Manoel Joaquim de Souza e Temotheo da Costa Dantas, accusados de ferimento; condemnado o 1º réo em seis mezes de rigorosa prisão, e o 2º a tres mezes da mesma prisão, foi confirmada a sentença.

Ditos Cosme Pereira de Araujo Galvão e João Baptista de Jesus, accusados de haverem deixado evadir-se um preso, que se achava sob sua guarda, condemnados, cada um, em um anno de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença na parte em que condemnou a cada um dos réos em um anno de prisão com trabalho, advertindo ao conselho de guerra que não podia recorrer ás disposições do codigo criminal, quando o art. 23 dos de guerra comprehende precisamente o facto de que se trata, não devendo a isso obstar a maneira porque se exprime o mesmo artigo, e a pena nelle imposta, e que só por este tribunal pode ser alterada.

Dito Jacintho Francisco de Oliveira, accusado de segunda deserção simples, condemnado em dous annos de prisão com trabalho; foi reformada a sentença, para condemnarem o réo a quatro annos de prisão com trabalho e mais penas da lei, por isso que o réo desertou estando de guarda.

Ditos Belmiro José dos Santos e Manoel Soares Corrêa do Nascimento, accusados de segunda deserção simples, e condemnados, cada um, a dous annos de prisão com trabalho; foram reformadas as sentenças para imporem, a cada um dos réos, a pena de seis mezes de prisão, limpeza e ensino, por estarem incursos no art 1º, § 4º das primeiras deserções simples, da Ord. de 9 de abril de 1805, e considerar-se a deserção primeira, e não segunda, porque não consta dos assentamentos terem respondido a conselho de guerra pela primeira.

Dito José Carroça da Costa, accusado de primeira deserção simples, condemnado em dous mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente dentro dos tres mezes, foi confirmada a sentença.

Dito João Manoel dos Santos, accusado de primeira deserção simples, condemnado em dous mezes de prisão com trabalho por se ter apresentado voluntariamente dentro de tres mezes; foi reformada a sentença para imporem ao réo a pena de quatro mezes de prisão e mais castigos, por estar positivamente incurso no art. 2º § 1º das primeiras deserções simples, da Ord. de 9 de abril de 1805, por isso que se apresentou voluntariamente passados tres mezes; e advertem ao conselho que não lhe é licito fazer applicação de artigos, que não sejam concernentes ás faltas e crimes commettidos pelos réos.

Dito José Nunes, accusado de segunda deserção aggravada, condemnado em quatro annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença.

Ditos Manoel Pereira Rodrigues e Fabricio Leão da Costa Ferreira, accusados de primeira deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão; foram confirmadas as sentenças.

Ditos Antonio Manoel Barbosa e Demetrio Pamponet, accusados de segunda deserção simples, condemnados, cada um, em dous annos de prisão com trabalho; foram confirmadas as sentenças.

A Crença. — Tambem recebemos o n. 6 desse jornal de sciencias, lettras e artes, que se publica no Rio de Janeiro.

Mephistopheles. — Ainda recebemos o n. 38 desse jornal illustrado.

Passatempo. — Do Rio de Janeiro nos veio mais o n. 6 desse jornal litterario.

Tempo perdido — Dous periodicos serios de Buenos Ayres, como são a *Tribuna* e a *Republica*, discutem ha dias uma questão de transcendentaes consequencias para o futuro das nações. Reduz-se ella a saber se S. Miguel foi ou não padroeiro da França.

Na discussão calorosa que por tal motivo se suscitou entre as duas folhas veio ingerir-se terceira não menos grave: *El Nacional*.

E assim discutindo invocaram Ariosto, Voltaire, o *Orlando Furioso*, a *Donzella de Orleans*, o *Diccionario Universal de Historia e Geographia* de Bouiller e outros muitos nomes, citações e texto que demonstram a grande erudição dos contendores.

Fizeram tambem intervir na questão S. Martinho, e disseram que elle, como soldado de cavallaria, se portara assás bem.

Do sublime Ariosto asseguraram que não passava de um redactor de periodicos, que como os da actualidade, escrevia sem reflexão e dizia barbaridades de todo o calibre. E assim por diante foram soltando mais algumas heresias, que é uma lastima lê-las.

Já que os periodicos mais graves da Republica Argentina occupam as suas columnas com estas discussões transcendentaes, offerecer-lhe-hemos outras do mesmo genero e de não menor importancia.

1º, averiguar de que côr eram as ligas que tinha Maria Antonieta no ultimo dia da sua triste vida; 2º, resolver de maneira clara e terminante se a casta Suzana, seria tão casta como foi, se a tivessem sorprendido, em vez de dous velhos gotosos, dous jovens bem parecidos; 3º, saber se o casto José foi casto por ser parvo ou se de todo o modo foi uma parvoice tanta castidade; 4º, dizer-me que diabo hei de eu fazer para arranjar meia duzia de milhões que me fazem tanta falta; 5º, dilucidar quantos foram os dentes que cahiram a Mathusalem; e 6º, resolver com clareza esta questão: chorava Jeremias pelos males da humanidade ou porque padecia dos calos?

Depois de averiguada a verdade, que encerra cada um dos pontos anteriores, é indubitavel que os fundos argentinos conseguirão uma alta consideravel nos mercados estrangeiros: a paz se consolidará em todo o mundo, eu ficarei bom de um defluxo que tenho ha vinte annos e sete dias, e os periodicos alludidos augmentarão sua fama de graves circumspectos.

Emigração para o Brasil. — A proposito deste assumpto diz o correspondente de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio, que o projecto de emigração da Inglaterra para o Brasil, que surgio de novo com a denominação de *Kotto Scheme*, mereceu dos commissarios da emigração a seguinte declaração publicada pela imprensa:

« *Emigração para o Brasil.* — Londres, 11 de fevereiro.—Os commissarios da emigração receberam ordens do secretario de estado das colonias para publicar o seguinte aviso, prevenindo os emigrantes de que não devem ir para o Brasil.

« Directoria da emigração, Downing-street, 10 de fevereiro de 1875.

« Tendo o governo de Sua Magestade sido informado de que existe novo projecto para promover a emigração do Reino-Unido para o Brasil, os commissarios da emigração receberam do secretario do estado ordem de lembrar, aos que desejam emigrar os resultados infelizes que tiveram os projectos anteriores de emigração para aquelle paiz. Em 1872 e 1873 varias partidas de emigrantes, elevando-se ao todo a cerca de 1,000 almas, emigraram do Reino-Unido para o Brasil debaixo de promessa de obterem terras com condições favoraveis, e auxilio para a sua cultura, até que se pudessem sustentar por si sós; esperando tambem poder obter a sua primeira colheita no fim de seis mezes. Estas promessas e esperanças não se realisaram. Os emigrantes não obtiveram terras; appareceram molestias entre elles, muitos morreram, e os que puderam foram para a capital na esperança de obterem soccorro do ministro de Sua Magestade, no Rio de Janeiro. De então para cá algumas viuvas e filhos dos que morreram foram mandados para Inglaterra, alguns emigrantes foram transportados para outras colonias e o ministro de Sua Magestade ainda hoje se occupa em procurar obter do governo do Brasil soccorros para os que ainda restam. As noticias que estes emigrantes dão de sua situação presente mostram que soffreram grandes fadigas e privações e que estão longe de haver melhorado de condição emigrando para o Brasil.

" A colonia que se pretende agora formar, parece, conforme diz o prospecto publicado pelos seus promotores, estar situada na serra onde o clima é sadio e o solo fertil; mas, por outro lado, acha-se afastada de qualquer mercado onde os colonos poderiam vender o excesso de seus productos ou achar os re[...] de que pudessem precisar, visto com[...] proxima (Coritiba, capital [...] distancia de sessenta e duas [...].

" Diz-se que se co[...] uma via ferrea para carros entre a colonia e Coritiba; mas semelhantes obras levam necessariamente tempo a fazer se n'um paiz onde ha falta de braços e onde a mão de obra é dispendiosa. Sendo a distancia do porto 114 milhas e a duração da viagem d'alli para o Rio de Janeiro, em vapor, mais de 40 horas, o promettido mercado do Rio para todos os productos póde ser considerado como illusorio.

" Os emigrantes devem tambem lembrar-se de que indo para o Brasil vão para um paiz onde a lingua, as leis, a religião e os costumes do povo hão de lhes ser estranhos, e se bem que se prometta que para o futuro edificar-se-ha um templo e escolas, por ora não existe nem uma nem outra cousa.

" E' da maior importancia que antes de resolverem ir para o Brasil, os emigrantes reflictam nestes factos, e conheçam que, se apezar deste aviso resolverem ir, devem tomar sobre si a responsabilidade do resultado. "

O correspondente accrescenta de conta propria:

A mudança dos ministerios em Inglaterra não tem alterado por fórma alguma a opposição que o governo da rainha sempre fez á emigração para o Brasil. Esta opposição pouco importa, porquanto o Brasil nada ganhará com qualquer plano para obter emigrantes do Reino-Unido, quer o governo consinta, quer se opponha.

Os Estados-Unidos, o Canadá, a Australia, a Nova Zelandia e o Sul da Africa, onde se falla a lingua ingleza, onde a sociedade é ingleza, onde os habitos de vida e costumes são quasi os mesmos, onde a alimentação e o regimen são identicos, onde os salarios são bons, o solo excellente o clima brando e conveniente, e para onde ha facilidade de communicações, são os campos naturaes e preferiveis para a emigração ingleza e com os quaes, acredite o leitor, será inutil querer o Brasil competir; projectos semelhantes ao Dr. Kitto são puramente illusorios e só prejudiciaes ao Brasil na Inglaterra.

Póde o leitor não me acreditar agora, como não tem acreditado até aqui porquanto o que esta correspondencia tem dito contra semelhante plano não produzio resultado algum Todavia, cumpro um dever para com o imperio repetindo que do Reino-Unido não conseguirá obter emigração e que a persistencia nesse empenho encontrará resistencia cada vez mais positiva.

Foi lord Carnarvon quem censurou a emigração ingleza para o Brasil na camara dos lords, e agora é elle ministro.

Museu nacional. — O Sr. Dr. Ladisláo Netto escreveu o seguinte ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Alvo de desejos e de cuidados era-me de tempos a esta parte a exploração das agrestes e fecundas praias da nossa bahia, cujas innumeras producções envergonhavam-me de que ainda as não possuisse o Museu Nacional. Tão util exploração, graças á solicitude dos Srs. ministros da agricultura e da marinha, e á extrema cortezia do Sr. inspector do arsenal de marinha, dado me foi iniciar no mez passado, n'uma lancha a vapor daquelle estabelecimento, na qual, auxiliado pelo pessoal do Museu, vou percorrendo successivamente os valles e recostas que rematam em franjado e gracioso circuito esta mais bella estancia de quantas sabemos que mais enthesouram no mundo formosura e riquezas naturaes.

« Escolhi para tão proveitosos passeios a quinta feira de cada semana. Este dia que era o de descanso no Museu Nacional será, pois, de hoje em diante o de nossos mais activos labores.

« Não importa! São moços os meus auxiliares, e sei que nestes rudes e asperos trabalhos em que de boa mente me acompanham, ha para elles, além do fructo de nossas excursões que nol-o assegurarão fecundo e duradouro, o gozo da imaginação que se apraz no contacto de cada novo sitio a que chegamos, e se inebria com o halito fragrante das ribas do oceano; dupla compensação das muitas horas de cansaço em que se nos volve cada uma destas longas jornadas.

« Houvesse entre estes moços o cantor de Potyra ou o autor de Maraba, e estou que por muito se não fariam esperar os mais mimosos fructos de nossas hoje desalentadas e quasi incultas lettras. Quem sabe quantas Procidas e Margelinas fluminenses ha ahi com seus pardieiros e *marinas* á espera de quem lhes venha perpetuar nos filhos dos velhos pescadores o perfil gracioso de novos Beppos e de novas Graziellas?

« Assumpto é este, porém, um pouco estranho ao Museu Nacional, de cujo exclusivo proveito se trata; não era, pois, disso que eu queria fallar, senão das reliquias de uma antiga taba tamoya que n'um destes meus passeios fui encontrar na ilha do Governador, em estado notavel de conservação, graças aos intelligentes esforços do Sr. Augusto Candido Gomes, que os exhumou do mesmo solo em que se eleva actualmente a nova e importante olaria por vapor de que é elle gerente.

« Estas reliquias são diversos vasos de argilla contendo ossos humanos reduzidos em parte a tão pequenos fragmentos que impossivel fôra o estudal-os. Nas tampas destes vasos reconheci a mesma forma, as mesmas tintas e o mesmo lavor das tampas dos camucys encontrados no municipio de Itaguahy. Acho, entretanto, maior perfeição no lavor dos novos vasos, que por muitas e boas razões me parecem attestar que alli viveu a mais formidavel taba de quantas povoam aquella ilha, a *Ilha Grande*, como a chamavam João de Levy e os companheiros de Villegaignon e Peraid ou Pirahiba os mesmos aborigenes.

« O que, porém, mais me impressionou foi ter-se achado na mesma localidade varias moedas de cobre do D. João V e de D. José de Portugal, uma medalha dos padres jesuitas e uma placa dourada, provavelmente da barretina de um soldado portuguez, como deviam usal-a no fim do seculo passado. Temos, pois, naquella localidade que continuará a ser cuidadosamente explorada, duas camadas de estudos archeologicos, duas phases distinctas para a historia dos povoadores desta bahia. Vestigios da primeira são estes camucys e esses ossos dos primitivos filhos e senhores da Guanabara; indicios da segunda são estas moedas portuguezas em cujo auxilio virão talvez uns restos de pequeno reducto que alli se apresentam e donde possivel nos será, ao que me parece, colher mais seguros documentos. »

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Eugydio de Oliveira, Feliciano José Gomes, José Fernandes Martins.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Antonio Augusto Teixeira, José Lopes Davin, Guisseppe Raffaele, Anna Jacintha, Carl E. G. Masep.

— Sahidos para o sul do imperio no vapor nacional *Paraná*:

Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, sua senhora, uma escrava, José Soares de Albuquerque, Leonillo Machado de Faria, Amelia de Barros da Silva Pimentel e um criado, Alfredo da Aquino Gaspar, Thomaz Francisco da Silveira, Antonio F. Porto, João Baptista Ramos, Manoel Carlos da Silva, Francisco Joaquim dos Reis e 4 filhos, Marcolino Januario Pereira, Miguel Cavalcante do Rego Elmo, João Custodio Francisco da Cruz, furriel Francisco Cardoso da Cruz, soldados Manoel Franklin dos Anjos, Maximiano José Ferreira, Manoel Victorino do Nascimento, Avelino Ferreira Lopes e Jeronymo Caetano do Nascimento, 2 praças do corpo de permanentes, José Pedro de Almeida, Geremias A. Ramalho e 11 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor *Guará*:

Pratico, João Antunes da Silveira, Francisco Coelho da Fonceca Junior, José Lima, Paschoal Caruso de Domini, Juan Portilho, Manoel Mauricio, sua mulher e um filho de peito, Sebastião Mestrinho, preso Manoel José dos Santos e 2 praças que o acompanha.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Paraná*:

João Soares do Amaral, João Lopes, Manoel Branco, Dr. Antonio Pacheco Soares da Silva, Dr. Thomaz Antonio de P. Pessoa, Miguel Antonio Fernandes, Manoel de Medeiros, José Viriato C. Dotti, João Lopes Pereira Junior, José Joaquim Victor Pereira e sua familia, José Fernandes Ferreira, major Luiz Antonio Ferraz, José Lima, D. Joanna A. Victorino, Toscano Bezerra.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Dr. João Barbosa Rodrigues, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, 1 cabo de esquadra e 3 praças, Antonio Manoel S. Oliveira, aprendiz marinheiro Raymundo Emiliano, 1 cabo de esquadra e uma praça, Innocencio Maximo, Manoel Naura, Charles Lamp, capitão Antonio Nogueira Pinto, soldado Zacarias F. Gomes, Felicia Maria da Conceição, 30 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Guará*:

Manoel Pereira Guedes Ramalho, Eugenio Joaquim da Silva, Antonio José de Faria, M. F. da Costa, Manoel Correia da Costa, Theotonia P. de Jesus, João da Costa, cabo de esquadra Antonio C. da Silva Rangel, José Antonio de Mattos, Antonio Peixoto, Alvino V. M. Guimarães, 4 emigrantes, 2 praças de policia e 1 preso, Christian K. Bethje, F. Onordan, João de Souza Molero, José Gabriel, Antonio Vieira da Cunha, Domingos Pinto e sua familia, Braz V. Nillo, 3 filhos menores, Luiz Ferreira Campos Torres, Francisco A. de Barros, Dr. J. A. Coelho, Ernesto Pereira Lira, Manoel Joaquim de Souza Ramos.

— Seguem para o norte:

Alferes Simplicio R. Elias, Edmundo Compton, 2º cadete Angelo C. Ribeiro, H. Scot, W. Brambeer, 1 sargento e 5 praças.

— Chegados do Aracajú e escala no vapor nacional *Jaguaribe*:

José Pinto Monteiro, Joaquim de Souza Ferreira, Francisco Netto, Dr. José Francisco de Araujo, Paulino G. da Costa Goity e 3 filhos menores, Joaquim de Souza Reis

— Chegados da Europa no vapor francez *Henrique IV*:

Pedro Pourque, Sebastião Mertenho.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Boyne*:

José Duarte, Gerbino Antonu, José Augusto de Araujo, José Oular do Couto, Peter Christensen, Henry Sttiggens, Andrew Jamieson, Alpied Jordem, Williamen, Victor Rembys, Alphonse Schot.

— Sahidos para o sul do imperio no vapor *Ville de Santos*:

Manoel Eduviges da Silva, Bento Antonio Torres.

— Sahidos para o sul no vapor *Henri IV*:

José Isidorio Rodrigues Ramalho, Francisco Augusto de Queiroz, Roberto Francisco Nogueira.

Leilões. — Hoje, 30, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas e chapéos limpos e avariados, em seu escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 43.

— Tambem hoje, faz leilão o mesmo agente por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com brins avariados a bordo do vapor inglez *Student*, e existente em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43; em continuação venderá muitas outras fazendas avariadas, assim como outras limpas.

— Finalmente, sexta-feira, 2 de abril, deverá ter lugar por intervenção do mesmo agente, o de moveis, louças e crystaes, da casa de residencia do Sr. Antonio Francisco Correia Cardozo, o qual seguio hontem para a Europa.

Proclamas. — Lidos no dia 28 de março na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve de matriz na freguezia de Santo Antonio.

1ª denunciação.

Secundino José de Faria Simões, com Maria Augusta de Sá Ribeiro.

João Antonio de Oliveira, com Adelaide Amelia da Rocha Pitta.

Francisco de Paula Marinho Falcão, com Hermina de Senna Ferrer,

Lino Jacques da Silva, com Maria Emilia Barretto Gusmão.

2ª denunciação.

Mathias Ferreira da Silva, com Maria José dos Prazeres.

Antonio Alves Barboza Junior, com Edeltrudes Benigna de Queiroz Coutinho.

José Fernandes de Souza, com Maria Candida da Luz.

3ª denunciação.

Jeronymo Correia de Lima, com Joanna Alves Teixeira.

Miguel Angelo do Nascimento Feitoza, com Emilia Josephina dos Santos e Silva.

João Pires Seabra, com Maria Joanna de Mello.

Romualdo Estevão da Silva, com Antonia Maximina do Espirito Santo.

Francisco Godofredo Pinto, com Aurea Esmeralda Gomes da Silva.

João Anti-Portam Latinam de Mello, com Leopoldina Francisca da Costa Pereira.

José Nicoláo Ferreira Gomes, com Maria Rosalina de Athayde Uchôa

Augusto de Souza Figueiredo, com Maria Francisca da Costa.

João Leonidas de Araujo Santos, com Maria da Expectação Santos.

Joaquim Theopompo da Silva Zezerdelo, com Maria da Conceição Pessoa Dutra.

Porfirio Gomes dos Santos, com Marianna Joanna Pereira dos Santos.

Loteria. — A que se acha a venda é a 140ª a beneficio da matriz de Gravatá, a qual deve ser extrahida hoje.

Hospital portuguez. — Movimento das enfermarias na semana de 21 a 27 de março de 1875.

Ficaram em tratamento 35. Entraram durante a semana 3. Total 38.

Sahiram curados 5. Falleceu 0. Ficam em tratamento 33.

Entra de semana o Sr. mordomo Francisco Ferreira Maia.

Cemiterio publico — Obituario do dia 27 de março de 1875.

Tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Escada; dilatação da aorta.

João, menor, mandado pela policia.

Florinda, preta, Ceará, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Isabel, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Felippa Maria da Conceição, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia.

Rosa Maria Joaquina, preta, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Estevão, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Recife; eclampsia infantil.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; vermes.

Josepha, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; ignora-se a molestia.

Um inglez, branco, sem mais declaração, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Francisco Martins, branco, Portugal, 29 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

C. O. Limabom, branco, Suissa, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Antonio Barboza, preto, 10 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Victorino, escravo, sentenciado, preto, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Santo Antonio, Casa de Detenção; tuberculos pulmonares.

Maria da Exaltação Queiroz Monteiro, branca, Pernambuco, 46 annos, casada, Boa-Vista; ictericia.

Lourenço de Mattos, branco, Pernambuco, 57 annos, casado, Varzea; molestia do coração.

Balbina Maria das Dores, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; enterita chronica.

Bento, escravo, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas hemorrhagicas.

— 28 —

José Urbano de Freitas, preto, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista; erysipela.

Josepha Ribeiro Pires Ferreira, preta, Africa, 62 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; erysipela.

Rocher Guilherme, branco, França, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Joanna Facundo Quinteiro, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Estevão, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; dysenteria.

Robino, pardo, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; inanição.

Cesario, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, Casa dos Expostos; convulsões.

Padre Francisco Pio Pereira Campos, branco, Parahyba, 87 annos, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ainda em scena o Loula.

II

Até que emfim... *post tantos tantosque*, a montanha atroou os ares com um berreiro dos diabos, fez um esforço formidavel, e o ridiculo ratinho veio á luz!...

Que festança! Como andou elle a roer as mãos do João Xavier, convertido em amansador de animaes, em postilhão!

Eil-o que appareceu. O Loula não fez *pequeno esforço*: rebentou os botões das calçolas, os botões das saias... quero dizer, a montanha gemeu, gemeu, gemeu... e está hoje envergonhada do papel miseravel que representou!

Em scena mais um avulso, mais um pasquim, immundo como a mãi do pequeno. Foi em sabbado de Alleluia!

Quanta combinação! A montanha com dores em sabbado... d'Alleluia!

Mas, emfim, o pequeno appareceu, com um focinho espantado, um rabo encolhido, sem pello, sem nada que não tenha ares de ridiculo! Olhem lá que bem se parece filho do Loula!

Que animal é o Loula! Que Loula capadocio! Que capadocio! Que tartufo! Que bigorrilha!

Ainda mais uma vez, Fra Diavolo!

Assim... assim! Que heroe de comedia!

Pedra nelle, povo miudo!

E Fra Diavolo tem sacristão, e Janjão Xavier, *denominação* tambem *affectuosa de familia*, Janjão, o idiota, o *parente*...

Que dous! Pegaram-se... Hão de morrer abraçadinhos.

Ai que folia! Agora, é cantar o *Rabicho da Geralda!*

Encangaram-se... Que parelha para o lixo da cidade!

Que bacharel gostoso? Que tratante de uma figa!

E como elle é amigo dos deuses pagãos! Gosta de Baccho, rapazola?

Sympathisa com os Faunos e Satyros?

Que capadocio! Que animalejo! Que tolerão! Que sandeu!

Soa-lhe bem ao ouvido a denominação de Loula? Sim, Loula quer dizer traficancia, estupidez... lembra o desgraçado juiz de Iguarassú, o espertalhão que quiz engulir Fr. Felippe, que escouceou, mas de balde, homens como o Sr. de Muribeca, o Sr. de Camaragibe, o presidente de hoje, o Sr. Luiz Maranhão!...

Sim, senhor! Por quem é, Fra Diavolo! O caso é assim mesmo, infamante, mil vezes infamante...

E como tem o Loula o desplante de apresentar uma fé de officio, limpa, honrada, como a que apresentou!

Só por Satanaz, que é o Deus deste peralta!

Revolva as negras pedras de Iguarassú, disse o Loula.

Vamos caminho de Iguarassú, direitinho, empertigado.

Basta conversar com os velhos papeis da secretaria do governo desta provincia. Ahi vê se, á luz de toda a evidencia, em uma peça verdadeiramente juridica, uma portaria do Sr. Souza Ramos, actual visconde de Jaguary, portaria de 16 de maio de 1851, que o Loula fez proezas, reduzio orphãos á miseria, abusou *escandalosamente* (escandalosamente, ouvio?) de seu emprego, fez violencia ás partes, infringio manifestamente as leis.

E não foi o Loula responsabilisado pelos abusos que commetteu? E este desgraçado juiz o que obteve da relação? Foi ou não condemnado como prevaricador?!

E' ou não o Loula um mentiroso da primeira ordem, um cavalleiro de industria, quando trata de sua vida de juiz?

Fra Diavolo póde rasgar sua fé de officio, póde recolher se aos bastidores, metter a viola no sacco, e comer os seus vintens, arranjados como só Satanaz o sabe...

Fique certo o Loula: Epaminondas ha de por-lhe a calva á mostra; e promette não deixa-lo por as patas em ramo secco.

Assim o quiz, assim o terá..

Tenho muito que conversar.

A portaria que suspendeu o canalha ha de ser publicada e commentada.

A questão será com o Sr. Souza Ramos. Elle foi um máo presidente.. Suspendeu o Loula!

Ah Loula dos meus peccados!

Ainda o teu pasquim e a portaria do Sr. Souza Ramos hão de occupar a religiosa attenção de Epaminondas.

A' demain!

Epaminondas.

Máo exemplo.

Consta-nos que a V. O. 3ª de S. Francisco, tem por dever mandar celebrar todos os domingos e dias santificados, de madrugada, uma missa na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio; acontece, porém, que dirigindo-se áquelle templo os fieis ás horas do costume, (4 1/2 da madrugada) ás vezes já encontram a missa no fim, e outras vezes esperam até o dia claro, e nada de padre nem de missa, como aconteceu na madrugada de 25 do corrente, que os fiéis em grande numero se retiraram do templo ás 5 1/4 de horas da manhã sem que alli chegasse o Rvm.

Um catholico velho,

Manoel Espindola de Mendonça & C.

O abaixo assignado, procurador bastante do Sr. Antonio José Ferreira Refinador, não póde deixar passar sem contestação a declaração que no *Diario de Pernambuco* de hontem publicou o Sr. Manoel Espindola de Mendonça ante o annuncio pelo qual seu constituinte fizera o publico sciente de sua partida para Europa e de ficar eu constituido seu procurador durante sua ausencia.

O Sr. Mendonça declara, e é este o fim principal de sua publicação que na ausencia de ser socio a elle compete tratar de qualquer negocio tendente á firma Manoel Espindola Mendonça & C.

Tal declaração refuta-se transcrevendo aqui os arts. 6º e 10º do contrato.

5.º A escripturação das transacções do estabelecimento ficam exclusivamente a cargo e sob a direcção do socio Refinador e em sua ausencia será substituido pelo seu pro-

MUTILADO

curador em todo o caso, porem fica reservado ao socio Manoel Espindola o direito de inspecção.

10. A caixa continuará a cargo do socio Refinador, que, quando impossibilitado passará ao seu procurador, ficando aquelle responsavel por qualquer falta que na mesma appareça.

Quanto a dizer o Sr. Mendonça que por espaço de tres annos se lhe não prestou contas da referida sociedade, não se lhe deixando ultimamente nem ao menos inspeccionar a respectiva escripturação, razão pela qual chamou á si a caixa ha mais de dous mezes sem opposição de seu socio, responderei que no livro diario, após o balanço dado em 31 de agosto de 1874, lê-se esta declaração :

« Nós abaixo assignados declaramos que nos achamos acordes sobre o presente balanço, e por não saber ler nem escrever o socio Manoel Espindola de Mendonça, assigna a rogo deste o Sr. Manoel José da Costa Ramos. Recife, 31 de agosto de 1874.—Antonio José Ferreira Refinador. A rogo de Manoel Espindola de Mendonça.—Manoel José da Costa Pereira. Reconheço as firmas supra por ter assignado em minha presença.

Recife 31 de agosto de 1874.—Em testemunho de verdade, Francisco Baptista de Almeida, tabellião publico.

Portanto se o Sr. Mendonça precisa de um pretexto para desculpar o acto violento que commetteu, chamando a si a caixa da sociedade, contra o que se acha claro e expressamente estipulado no respectivo contrato, deve inventar outro; sendo de admirar que o Sr. Mendonça diga que o seu socio a isso se não oppoz, quando deste e de outros actos vai o Sr. Mendonça dar contas em juizo.

Em face da presente contestação, ja vê o publico e quantos têm negocios com a firma Manoel Espinola de Mendonça & C., que sómente é o abaixo assignado, por força do contrato social e dos poderes de que se acha revestido, o competente para toda a gerencia e administração da mesma,

Recife, 30 de março de 1875.

João Martins de Andrade.

Protectora das familias.

Liquidação de 1875.

Certidões de vida.

Todos os Srs. que são interessados nos contratos de capital, ou de renda, que findaram o seu primeiro quinquennio em 31 de dezembro de 1874, são obrigados, ainda que os seus contratos continuem, a apresentar até 30 de abril do corrente anno de 1875, certidão de vida dos segurados, ou pelo menos, de que viveram até 31 de dezembro de 1874.

Igual certidão de vida deve ser apresentada dos segurados dos contratos de renda, que havendo findado o seu primeiro quinquennio em 1870, ou 1871, ou 1872, ou 1873, desde então tem liquidação annual.

Esta certidão de vida pode ser passada pelo parocho, ou pela autoridade policial, cuja assignatura deverá ser reconhecida por tabellião; e pode ser supprida pela simples assignatura do segurado, datada do corrente anno de 1875 e reconhecida por tabellião, declarando este que tal assignatura foi feita em sua presença.

A certidão de obito posterior a 31 de dezembro de 1874 vale como certidão de vida; mas só aproveita a respeito daquelles contratos que houverem de ser rescindidos na liquidação deste anno, por effeito de aviso entregue até 30 de setembro de 1874.

As apolices e os recibos de annunidades mencionam os annos de liquidação : toda a apolice, ou recibo, que indicar o anno de 1875 como o de liquidação, está sujeita ao dever de apresentar certidão de vida do respectivo segurado, dentro do prazo de janeiro até 30 de abril de 1875.

Este prazo é improrogavel, e, findo que seja, serão reputados mortos todos os segurados, cuja certidão de vida não houver sido entregue no escriptorio da associação, onde se dão recibos de taes documentos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1875.

J. J. Rodrigues, inspector.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão central da exposição desta provincia, no corrente anno, tem a honra de avisar a todos os interessados que, tendo sido designado pela presidencia da provincia o dia 30 de maio para a abertura solemne e o dia 5 de junho para o encerramento da mesma exposição, effectuar-se-ha a recepção dos productos, que tiverem de ser exhibidos, no proprio provincial, sito no campo das Princezas, onde outr'ora funccionou a assembléa provincial, entre os dias 10 e 25 do referido mez de maio proximo vindouro.

Recife, 18 de março de 1875.

O presidente,
Dr. *Manoel do Nascimento M. Portella.*
O secretario,
Felippe de Figueirôa Faria.

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA
D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

L. T. PIVER * Parfumeur à *Paris*. Savon au suc de laitue.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de março de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 e 5 0|0.
Algodão — de Penedo sem inspecção 6$800 por 15 kilos, sabbado.
Algodão — de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos, hoje.
Algodão — mediano 6$800 por 15 kilos, hoje.
Algodão — de 2ª sorte 5$866 por 15 kilos, hoje.
Algodão — do Rio Grande do Norte 7$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 e 5 0|0, sabbado.
Assucar bruto bom—1$520 por 15 kilos, sabbado.
Assucar bruto americano regular — 1$450 por 15 kilos, sabbado.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 356 rs. o franco, e do banco 358 rs., sabbado.
Cambio — sobre Hamburgo a 3 d|v. 447 rs. por R. M., de banco, sabbado.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d|v. com 1 1|2 0|0 de desconto, sabbado.
Dito sobre dito — a 15 d|v. com 1 0|0 de desconto.
Dito sobre dito — a 5 d|v. ao par, do banco.
Dito sobre dito — a 10 d|v. com 1 0|0 de desconto, sabbado.
Cambio — sobre a Bahia a 8 d|v. ao par, hoje.
Dito sobre dito — a 3 d|v. ao par, hoje.
Desconto de letras — 11 0|0 ao anno, sabbado.
Dito de ditas — 12 0|0 ao anno, hoje.

Acção da companhia de seguro indemnisadora — 350$ cada uma.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27. . .	713:903$594
Idem do dia 29	32:236$542
	746:140$136

Descarregam hoje 30 de março de 1875

Vapor nacional — *Jaguaribe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Barca portugueza — *Diana* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Barca portugueza — *Maria Amalia* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Patacho portuguez — *Gomes de Castro* — generos nacionaes para o caes do Apollo.
Barca nacional — *Amizade* — a fafa para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Martha Edmonds* — mercadorias para alfandega, e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Linda* — vinagre, azeite e vinho para alfandega, e deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.
Patacho allemão — *Lienen* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Palhabote americano — *J P. Auger* — varios generos e kerosene para deposito no trapiche Vieira, e já despachados para o caes do Apollo.
Brigue norueguense — *Skoldmon* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Brothers* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Fuzilier* — ferragens para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Daunttess* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Brigue austriaco — *Alceste* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca franceza — *Mauricien* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 29 DE MARÇO Á 3 DE ABRIL DE 1875.

Algodão—em rama ou lã 457 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 101 rs. o kilo.
Café — escolha ou restolho 526 rs. o kilo.
Carvão — animal 100 rs. o kilo.
Folhas—medicinaes 500 rs. o kilo.
Lã — de suama ou barriguda 666 rs. o kilo.
Borracha—de leite de mangabeira 1$362 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 29 de março de 1875.

O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.
Servindo de conferente—F. A. dos Reis Quadros
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 29 de março de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Patacho portuguez *Gomes de Castro*, entrado do Rio Grande do Sul em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou :

Cebolas 1,500 resteas.
Sebo coado 153 barricas com 14,608 kilos.
Xarque 120,030 kilos á ordem.

Barca portugueza *Diana*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Alfafa 50 fardos á companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Barricas 380 a Moreira Irmãos, 300, 300 meias ditas e 300 quartos a Luiz José da Silva Guimarães.

Café 50 saccos a Souza Bastos & C., 50 a Pereira da Cunha Irmãos, 25 a Joaquim N. Ferreira, 50 a Cruz & Castro, 100 a Antonio Francisco Corga, 100 a José da Costa Araujo, 100 a Eduardo Moreira & C., 96 a Moreira & Pereira, 30 a Ferreira Baptista & C., 30 a Manoel Thomaz da Costa, 98 a Vasconcellos & Irmão, 128 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 48 a Magalhães & Irmão, 49 a Bernardo José de Araujo, 49 a Ricardo José Gomes da Luz, 48 a Lebre & Reis, 148 a Fernando da Costa & C., 48 a Alheiro, Oliveira & C., 25 a Poças & C., 25 a Ferreira da Rocha & Pinto, 48 a Duarte do Amaral & C., 25 a José Maria Palmeira.

Ferraduras 4 barricas a G. Adolpho Schmidt.
Fumo 27 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Farinha de mandioca 800 saccos ao mesmo.
Panno de algodão 61 fardos a J. Martins de Andrade.
Sabão 100 caixas á ordem, 50 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Velas de composição 100 caixas ao mesmo.

Barca portugueza *Maria Amelia*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou :

Café 70 saccos a Fraga Rocha & C. Charutos 8 caixas a Bourgardli, 4 a Domingos Alves Matheus. Cominhos 10 barricas a Pereira Carneiro, Maia & C.

Farinha de mandioca 2,486 saccos a Beltrão & Filho, 200 a Antonio de Almeida Carneiro, 300 a Jorge Tasso, 255 a Fraga Rocha & C., 608 a Joaquim José de Azevedo, 10 barricas a Manoel de Aguiar & C.

Piassava 300 betas a José Gonçalves Pimenta, 200 a Manoel José de Aguiar & C. Pelles de pato 1 caixa a Costa Maia & C.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Assucar 444 saccos a Pedro Osorio de Cerqueira, 761 a M. José Alves, 318 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Couros salgados 200 a Borstelmann & C., 9 a Pereira Vianna & C.

Fumo 62 rolos a Beltrão & Filho. Farinha de mandioca 790 saccos a M. José Alves, 77 a Beltrão & Filho, 120 a Domingos da Silva Torres, 10 á ordem, 5 barricas a Manoel dos Santos Villaça.

Milho 153 saccos a Pereira Vianna & C.
Oleo de ricino 100 latas a Francisco Gonçalves Torres.

Escuna allemã *Lienen*. entrada de Hamburgo na mesma data e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Alcatrão 20 barris e 10 meios ditos a Beltrão & Filho. Alvaiade de zinco 20 barris á ordem, 10 a Otto Bohres. Azul ultramar 2 caixas a Otto Bohres, 1 a Ferreira Maia & C., 1 a Bartholomeu & C. Agulhas 1 caixa a Parente Vianna & C. Amostras 10 volumes a diversos. Arame de latão 1 caixa a Samuel Power Johnston & C.

Barras de ferro 400 a Monhard Mettler & C. Brinquedos 1 caixa á ordem.

Calçado 1 caixa a Parente Vianna & C. Couros 1 caixa a H. Nuesch. Cerveja 25 caixas á ordem. Compassos 1 caixa a Parente Vianna & C. Cevada germinada 200 garrafões a Pereira Ferreira & C., 10 barricas a H. Nuesch. Canela 1 caixa á ordem. Conservas 7 caixas a H. Nuesch. Carvão de pedra 10 tonelahas e meia a Pereira Ferreira & C. Chocolate 1 caixa á ordem. Cartas de jogar 4 caixas a Parente Vianna & C.

Drogas 2 caixas a A. Caors.

Envelopes 2 caixas á ordem. Enxofre 2 caixas á ordem. Espoletas 2 caixas a José T. Leite Bastos, 2 a José T. Coimbra, 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Faria Irmãos, 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Joaquim Antonio de Araujo & C. Ether sulphurico 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C.

Facões 2 caixas a Parente Vianna & C. Fumo 1 caixa a H. Nuesch. Folha de zinco 1 caixa a Otto Bohrs. Ferragens 1 caixa a Von Sohsten & C. Fillete 1 caixa a Beltrão & Filho. Fazendas 2 caixas a Olinto, Jardim & C.

Genebra 300 caixas a J. José R. Mendes, 40 a Paulino José da Costa Amorim & C., 20 e 50 frasqueiras á ordem, 200 garrafões a João R. de Faria. Garafões vasios 108 a Antonio Ferreira de Carvalho.

Licôres 12 caixas a Otto Bohres. Louça 4 caixas a Parente Vianna & C. Limas 1 caixas a Parente Vianna & C. Lona 2 caixa aos mesmos. Lã 1 caixa a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Miudezas 1 caixa a Otto Bohrs, 1 a Von Sohsten & C., 1 a Joaquim José de Azevedo, 1 a B. da Cunha Medeiros. Madeira de pinho 498 pranchões a Fernandes da Costa & C. Mobilia 5 caixas a ordem. Machinas de costura 11 caixas a Parente Vianna & C.

Papel de lustro 1 caixa a Joaquim José de Azevedo. Dito de embrulho 400 fardos a Magalhães & Irmãos, 200 a João Rodrigues & Faria, 140 a Paulino José da Costa Amorim & C., 40 a Antonio Francisco Corga, 100 meios ditos á ordem.

Palhinha 1 fardo a Pereira Simões & C., 1 a Otto Bohres. Pregos 30 barris ao mesmo, a a Von Sohston & C. Phosphoros 2 caixas a Johnston Pater & C., 12 a Parente Vianna & C., 16 a Beltrão & Filho, 2 a Pinto Moreira & C., 16 a Fernandes da Costa & C., 6 a Soares do Amaral & C., 10 a J. T. de Mello & C., 9 a Lebre & Reis, 2 a Ferreira & Velloso, 2 a Tito Livio Soares, 13 a Paulino José da Costa Amorim & C., 2 a Antonio Ferreira de Carvalho, 24 a E. José da Motta, 10 a José Maria Palmeira, 30 a Magalhães & Irmão.

Quoijos e salame 2 caixas a H. Nuesch.
Seda 1 caixa a Otto Bohres.
Velas stearinas 101 caixas a José Thales de Mello & C., 125 a ordem, 201 a Magalhães & Irmão. 51 a João R. de Faria, 25 a Johnston Pater & C.
Vidros 2 caixas a José Antonio Pereira & C.

Patacho nacional *Rios & Pereira*, entrada de S. Matheus em 29 do corrente e consignado a Caetano C. da Costa Moreira manifestou :

Farinha de mandioca a granel 76,000 litros ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE MARÇO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No navio allemão *Stephania*, para o Canal, carregou : Keller & C. 101 saccas com 7,418 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Africa*, para Liverpool, carregou : Keller & C. 203 saccas com 14,814 kilos de algodão

— No brigue sueco *Auguste*, para Baltico, carregou : V. Neesen 268 fardos com 30,297 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, para Lisboa, carregou : J. J. G. Ferreira & C. 1 caixa com 154 kilos de doce.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de J[illegible] lugar allemão *Brigitha*, carregou : [illegible] 77 saccos com 5,775 kilos de a[illegible]

— Para o [illegible], no brigue nacional *Isabel*, carregou [illegible]rreira 130 saccos com 11,250 kilos de assucar branco ; J. A. Quintal 3 barricas com 175 ditos de dito.

— Para Maceió, no vapor nacional *Penedo*, carregou : J. A. G. Pires & C. 1 caixa com 38 kilos de doce.

— Para Maranhão, no vapor nacional *Guará*, carregou : Oliveira Filhos & C. 150 volumes com 13,457 kilos de assucar branco ; J. Ramos 15 barricas com 741 ditos de dito : para o Pará, A. B. Nogueira 592 volumes com 49,672 1,2 ditos de dito.

— Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregou : J. C. P. Barreto 7 pipas com 3,360 litros de aguardente : para Mossoró, C. J. Vianna 1 caixa com 24 kilos de doce.

— Para Alagoas, na barcaça *Solfire*, carregou : Rego Barros & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27. . .	10:491$332
Idem do dia 29	188$459
	10:679$791

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 27.	55,915
No dia 29.	
Primeira porta	76
Segunda porta	111
Terceira porta	124
Trapiche Conceição . . .	
	56,226

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 27.	61
No dia 29.	
	62

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27. . .	58:563$633
Idem do dia 29.	1:251$060
	59:814$693

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27. . .	121:073$931
Idem do dia 29.	4:834$577
	125:908$508

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 23	4:085$737	
Idem do dia 24	$	
		4:085$737
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 23	3:117$836	
Idem do dia 24	52$320	
		3:170$156
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 23	5:217$688	
Idem do dia 24	311$232	
		5:528$920
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 23	6:220$764	
Idem do dia 24	119$232	
		6:340$516
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 23	6:835$166	
Idem do dia 24	157$590	
		6:992$756
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 23	1:096$984	
Idem do dia 24	655$098	
		1:752$082
		27:870$167

Thesouro provincial de Pernambuco, 29 de março de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

Revista commercial

Da semana de 22 a 27 de março de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 26 7/8 d. 27 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d|v 26 3/4 d. por 1$000, banco.
Dito sobre dito, 3 d|v 26 ½ d. por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 90 d|v 358 réis o franco, banco.
Dito sobre dito, 3 d|v 363 e 364 réis o franco, banco.
Dito sobre Lisboa, 90 d|v 99 por cento de premio.
Dito sobre dita 3 d|v 102 por cento de premio.
Dito sobre dita, 90 d|v 100 por cento de premio.
Dito sobre dita, 3 d|v 103 por cento de premio, banco.
Dito sobre dita e Porto, 90 d|v e 98 por cento de premio.
Dito sobre dita e dito, 90 d|v e 100 por cento de premio, banco.
Dito sobre o Porto, 90 d|v 99 por cento de premio.
Dito sobre dito e Lisboa, 3 d|v 103 por cento de premio, banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d|v ½ por cento e 1 por cento de desconto.
Dito sobre dito, 5 d|v ao par, banco.
Dito sobre o dito, 8 d|v ao par.
Dito sobre dito, 30 d|v e 2 por cento de desconto.
Desconto de lettras 10, 11 e 12 por cento ao anno.
Algodão da provincia, sem inspecção, 7$000 por 15 kilos.
Dito de Maceió, 1ª sorte, a 8$100 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 7/8 e 5 por cento.
Dito da Parahyba, 1ª sorte, 7$800 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.
Dito de Mamanguape, sem inspecção, 6$900 por 15 kilos.
Dito do sertao, 1ª sorte, a 7$800 por 15 kilos.
Dito do dito, mediano, a 6 800 por 15 kilos.
Dito do dito, 2ª sorte, a 5$800 por 15 kilos.
Entraram 1,742 saccas por terra e mar.
Assucar mascavado, purgado, 1$850 por 15 kilos.
Dito dito, bruto, bom, a 1$520 por 15 kilos.
Dito dito, purgado, regular, 1$800 por 15 kilos.
Dito bruto, americano, regular, 1$450 por 15 kilos.
Dito bruto, americano, baixo, 1$350 por 15 kilos.
Dito do Rio Grande do Norte, 1$800 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 42% e 5 por cento.
Dito de Maceió, 1$775; 1$800 posto a bordo.
Dito Canal, 1$200 por 15 kilos.
Entraram 23,213 saccos por terra e mar.
Aguardente.— Venda a 58$000 a pipa.
Arroz.— Sem chegada, cotamos a 2$500 por 15 kilos.
Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a duzia.
Dito dito em barris.— Sem chegada, venda a 2$800 o galão.
Alpiste. — Sem chegada, cotamos a 7$500 e 8$600 por 15 kilos.
Banha.— Sem chegada, ultima venda a 950 réis o kilo.
Breu.— Sem chegada, cotamos a 9$000 a barrica.
Batatas.— Sem chegada, ultima venda, a 4$000 a caixa de 2 arrobas.
Bacalhão.— Sem chegada. Deposito 5,000 barricas, retalha-se de 18$ a 20$000 a barrica.
Carne.— Chegaram 181,110 kilos. Deposito da do Rio Grande, 59,700 arrobas, de 4$500 a 5$500, e 16,300 arrobas da do Rio da Prata, de 4$500 a 5$400 a arroba.
Couros seccos salgados.— Sem chegada, ultima venda, a 479 réis o kilo.
Cimento.— Sem chegada, cotamos a 7$500 a barrica.
Cebolas. — Chegaram 1,000 resteas, venda a 10$800 a caixa, e resteas a 14$000 o milheiro.
Chá — Sem chegada, cotamos a 3$484 e 4$792 o kilo, conforme a qualidade.
Café.— Chegaram 2,770 saccos, venda de 2º regular a 8$000 e 7$800 por 15 kilos.
Canela.— Sem chegada, cotamos a 1$633 o kilo.
Cominhos.— Sem chegada, ultima venda a 9$ a arroba.
Cerveja Bass, Noruega e Tenente.— Sem chegada, e cotamos aos preços seguintes :
Da Bass, cotamos a 6$ as inteiras e 7$000 as meias.
Da Noruega, cotamos a 5$ as inteiras e 6$ as meias.
Da Tenente, cotamos a 3$ as inteiras e 4$ as meias.
Cognac. — Sem chegada, cotamos de 8$000 a 22$000 a duzia, conforme a qualidade.
Carvão de pedra.— Chegaram 585 toneladas, ultima venda a 19$000 a tonelada.
Farinha de trigo.— Sem chegada. Deposito 1,880 barricas, e retalha-se aos preços seguintes :
Trieste, venda a 27$000.
Americana, venda a 17$000 e 18$000.
SSSF, venda a 24$000 e 27$000.
Fontaina, venda a 26$000.
Buda, venda a 30$000.
Coricordia, venda a 30$000.
Panomia, venda a 30$000.
Farinha de mandioca.— Chegaram 460 saccos. Deposito 3,000 saccos, vendas de 6$000 a 6$500 o sacco.
Figos.— Sem chegada, ultima venda a 4$500 por 15 kilos.
Farello.— Sem chegada, ultima venda, a 5$000 o sacco.
Fumo em rolos.— Sem chegada, ultima venda de 14$000 por 15 kilos.
Dito em latas.— Sem chegada, ultimas vendas a 13$000 e 14$000 por 15 kilos.
Dito em caixas.— Chegaram 30, ultimas vendas a 13$000 e 14$000 por 15 kilos.
Genebra de laranja.— Sem chegada, retalho a 7$500.
Dita commum.—Sem chegada, retalho a 4$500.
Dita de Hollanda.— Sem chegada. Não ha.
Dita de botijas.— Sem chegada, retalho a 340 e 360 réis por botija.
Dita lanterna magica.— Sem chegada. Não ha.
Dita vida eterna. — Sem chegada. Não ha.
Kerosene.— Sem chegada, venda a 3$700 a lata.
Louça ordinaria e fina.— Sem chegada, ultimas vendas aos preços seguintes :
Da ordinaria, ultima venda 410 por cento de premio.
Da fina, ultima venda a 320 por cento de premio.
Milho.— Sem chegada, venda a 110 e 120 réis o kilo.
Massas. — Sem chegada, retalho a 8$000 a caixa.
Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada, cotamos as latas amarellas a 2$396 o kilo, e das rôxas a 2$287 o kilo.
Dita ingleza em barris. — Sem chegada, venda a 2$287 o kilo.
Dita franceza.— Sem chegada, ultima venda a 1$459 ; e 1$470 o kilo.
Pimenta. — Sem chegada, venda a 1$045 o kilo.
Phosphoros.— Sem chegada, cotamos Nitedals a 2$200 e Jonkopings a 2$400.
Papel de embrulho.— Sem chegada, cotamos a 1$000 a resma.
Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho a 2$500 o queijo.
Ditos pratos.— Sem chegada, retalho a 1$568 o kilo.
Sal.— Chegaram 800 alqueires, vendas a 1$200 e 1$400 o alqueire.
Sabão inglez ordinario.— Sem chegada, cotamos a 360 réis o kilo.
Dito da terra.— Venda a 460 réis o kilo.
Sardinha em caixas.— Sem chegada, cotamos a 260 réis a lata de quarto.
Dita em barril.— Sem chegada, cotamos a 8$ o milheiro.
Toucinho.— Sem chegada, cotamos a 9$000 e 9$200 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Sem chegada, cotamos a 480 e 500 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Sem chegada, cotamos a 115$000 e 130$000 a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, cotamos a 190$000 e 205$000.
Dito de Lisboa.— Sem chegada, cotamos a 180$ e 185$000.
Dito dito francez.— Sem chegada, retalho a 160$000.
Dito branco francez.— Sem chegada, retalho a 230$000.
Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, cotamos a 220$ e 230$000.
Dito do Estreito. — Sem chegada, retalho a 180$000.
Dito do Porto.— Sem chegada, cotamos a 9$500 a caixa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças :

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fâro	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhoso
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Mritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

— E.R. & RabelloC., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d,Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Régoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 25.

Liverpool por Maceió—Vapor inglez *Fire Queen*, commandante John Corbishley, carga assucar e algodão.

New-York—Barca americana *Hazard*, capitão G. A. Karstens, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Dous Irmãos*, capitão M. M. de Souza, carga assucar.

Stockholmo—Barca allemã *Adelheid*, capitão J. Deocze, carga assucar.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga parte da que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 26.

Portos do Norte—8 dias, vapor nacional *Parrand*, de 850 toneladas, commandante Pamplona, equipagem 56, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.

Zarate (em Montevidéo)—31 dias, barca brasileira *Nova Mariana*, de 350 toneladas, capitão Leopoldo B. Vianna, equipagem 13, carga feno ; a Loyo & Filho.

Observação.

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 27.

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Guard*, de 999 toneladas, commandante Luiz Antonio Rodrigues, equipagem 66, carga varios generos ; a Pereira Vianna & C.

Havre por Lisboa—27 dias do primeiro porto, e 13 1/2 do segundo—Vapor francez *Henrique IV*, de 953 toneladas, commandante Capella, equipagem 34, carga fazendas e outros generos; a A. F. de Oliveira & C.

Zarate (m Montevidéo)—40 dias, barca brasileira *Amisade*, de 332 toneladas, capitão G. J. Pacheco, equipagem 13, carga feno ; a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres—25 dias, barca ingleza *Prencess Louise*, de 745 toneladas, capitão Perkins, equipagem 16, em lastro ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca portugueza *Diana*, de 248 toneladas, capitão Joaquim M. da Silva, equipagem 11, carga differentes generos ; a Loyo & Filho.

Bahia—8 dias, barca franceza *Mauricien*, de 386 toneladas, capitão Morin, equipagem 13, carga vinho e outros generos ; a Harismendy & Labille.

Tuyú (na Republica Argentina)—34 dias, sumaca hespanhola *Joven Adela*, de 110 toneladas, capitão J. Maristany, equipagem 7, carga 210,000 kilos de carne ; á ordem.

Pará—5 dias, corveta nacional a vapor *Trajano*, commandante capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

Ilha de Santa Helena—13 dias, brigue inglez *Prima Dona*, de 191 toneladas, capitão Mc. Larni, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Bahia—6 dias, barca portugueza *Maria & Amelia*, de 256 toneladas, capitão Antonio A. Cysneiro, equipagem 12, carga farinha de mandioca e outros generos ; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Pamplona, carga varios generos.

Rio-Grande do Sul—Patacho hollandez *Cardenas Packet*, capitão C. Ouwehand, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 28

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 26, carga differentes generos; á Bompanhia Pernambucana.

Hamburgo—57 dias, escuna allemã *Lienen*, de 178 toneladas, capitão H. Kroger, equipagem 7, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

S. Matheus—17 dias, patacho brasileiro *Rios & Pereira*, de 73 toneladas, capitão Manoel Francisco de Castro, equipagem 8, carga farinha de mandioca ; a Caetano da Costa Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos po norte—Vapor brasileiro *Guard*, commandante L. A. Rodrigues, carga varios generos.

Lisboa—Palhabote portuguez *Deligente*, capitão A. Trindade, carga assucar.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, commandante Herbert, equipagem 110, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool e portos intermedios—19 dias, sendo do ultimo porto 11, vapor inglez *Potosi*, de 2,703 toneladas, commandante Arthur G. Gordon, equipagem 99, carga differentes generos ; a Wilson Rowe & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul - Vapor inglez *Potosi*, commandante Gordon, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Herbert, carga mesma que trouxe dos portos do sul.

Santos e portos intermedios—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante Lefevre, carga parte da que trouxe dos portos da Europa e assucar que recebeu neste porto.

Idem idem—Vapor francez *Henrique IV*, commandante Capelle, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do artigo 1.º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por dos escravos seguintes :

Marcolino, crioulo, carapina, com 35 annos de idade, pouco mais ou menos, adoentado, por 500$000, Josepha, Angola, com 60 annos, estuporada, por 50$000, Angela, Angola, com 61 annos de idade, inutilisada, por 50$000, Luiz Maceió, Angola, com 68 annos de idade, inutilisado, por 68$000 ; penhorados por execução de Ignacio Luiz de Britto Taborda, contra o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, achando-se os mesmos escravos em poder do dito executado, que é morador no engenho Peres.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 1.º de fevereiro de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 14.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 do corrente, a obra do muro do encosto do lado esquerdo da ponte do Tabyba, vai á praça no dia 1º de abril proximo futuro, com o abate de 10 0|0 no valor do respectivo orçamento, offerecido por André de Abreu Porto.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de março de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL N. 15

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 20 do corrente, a obra de empedramento da estrada da Victoria, desde a ponte de Afogados até a barreira do Giquiá, vai novamente a praça no dia 1º de abril proximo futuro, com o abate de 9 0|0 no valor do respectivo orçamento, offerecido por Francisco de Pinho Borges.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de março de 1875. — O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 107

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de concurrencia ao valor official, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 103 e 106, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 31 do corrente, na porta desta repartição, livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia.

Armazem n. 7

Marca diamante B T & S no centro—70 barricas vindas de Liverpool no navio inglez *Aureola*, descarregadas em 11 de abril de 1874 e consignadas a Brown Thonson & C., com cerveja em botijas, sendo 30 barricas de 4 duzias de garrafas inteiras e 40 de meias ditas, medindo liquido legal 1,223 litros, no valor de 911$710.

Armazem de amostras

Marca diamante R M no centro n. 1101|2 — 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *Entrepide*, descarregada em 9 de abril do anno proximo passado, consignada a Johnston Pater & C., com louça n. 2 para amostra, pesando liquido legal 13 kilos, no valor de 4$853.

Idem H A n. 50 1|2 — 1 dita idem idem com amostras de louça n. 2, pesando liquido legal 12 kilos, no valor de 4$480.

Idem Fernandes da Costa sem numero — 1 pacote idem no navio inglez *Aureola*, idem a Fernandes da Costa & C., com folhas de Flandres em obras não classificadas, pesando liquido 2 1|2 kilos, no valor de 5$833.

Idem A F C n. 151|200 — 1 dito idem idem a ordem, no valor de 5$833.

Idem Manoel da Silva Faria & C.—1 pacote vindo de Liverpool no navio inglez *Entrepide*, idem a Manoel da Silva Faria & C idem idem, no valor de 5$833.

Idem Rosa & Irmão—1 dito vindo de Liverpool no navio inglez *Aureola*, idem a Rosa & Irmão idem, no valor de 5$833.

Alfandega de Pernambuco, 29 de março de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 108

Pela inspectoria da alfandega de faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livre de direitos e sujeita ao imposto da capatazia, uma caixa de marca M e A n. 4,329, contendo 133 kilos de envelopes de papel avariado d'agua salgada, vinda do Havre no navio francez *Figaro*, descarregada em 13 do corrente, e abandonada aos direitos por Manoel Cardoso Ayres.

Alfandega de Pernambuco, 29 de março de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

EDITAL N. 12.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 16 do corrente, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 8 de abril proximo vindouro, a obra dos reparos da ponte dos Arrombados, orçada em 1:192$400 como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicada pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de março de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

CLAUSULAS ESPECIAES

1.ª

Os reparos de que necessita a ponte de Arrombados, serão feitos de conformidade com o orçamento junto, pela quantia de 1:192$400.

2.ª

A obra será começada no prazo de 1 mez e concluida no de 4 mezes, a contar da data do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em duas prestações iguaes, a 1ª quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois do recebimento provisorio.

4.ª

Em tudo o mais, que não estiver especificado no orçamento junto, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.—Recife, 6 de março de 1875.—O engenheiro, João Bezerra de Mello.—Conforme.—João Joaquim de Siqueira Varejão.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 16 de março de 1875.—Lucena.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Passoa.—Conforme.—*Miguel Affonso Ferreira.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de março, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	361$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	340$000
Travessa de S. José.	

Casa terrea n. 5 . . . . 203$000
Rua de Vidal de Negreiros
Casa terrea n. 112. . . . . . . 327$000
Rua larga do Rosario.
2.º andare loja n. 24 A. fechada . . 310$000
Rua de Antonio Henriques.
Casa terrea n. 26 (fechada). . . . 99$000
Rua do Visconde de Albuquerque.
Idem n. 91 . . . . 181$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2. 481,000
Rua de S. Bento (Olinda)
aSbrado n. 17. . . . . 300$000
Travessa da Madre de Deus
sobrado n.. 1 . . . . 1:240$000
Rua do Padre Floriono
Casa. terrea n 45 . . . . 235$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45. . . . . . . 400$000
Rua do Commercio
Sobrado n. 30 (fechada) . . . . 800$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 21 (fechada). . . . 400$000
Becco das Boias.
Casa terrea n. 18. . . . . . . 421$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 202$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 23 . . . 602$000
Casa terrea n. 34 . . . . . . 122$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 27 (fechada) . 243$000
1º andar do mesmo (fechada) . . . 240$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado). 1:400$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 41 . . . . 600$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 103 . . . . 207$000
Idem n. 108 . . . . 208$000
Idem n. 98 . . . . 241$000
Casa terrea n. 99. . . . . 242$000
Sitios do Salgadinho ns. 15 e 18 . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat — as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

DECLARACOES.

OBRAS GERAES

O abaixo assignado, director das obras geraes, faz publico a quem interessar possa, que no dia 6 de abril proximo futuro, ao meio dia, recebe propostas em cartas fechadas, no escriptorio das obras da conservação dos portos, para as pinturas das pontes de Sete de Setembro e Santa Isabel, ambas ás pinturas na importancia de 6 076$781. Podendo desde já os interessados examinarem o orçamento no escriptorio do porto.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, em 27 de março de 1875.—O engenheiro,
N. Feitosa.

Sociedade propagadora da instrucção publica.

Tendo-se de se proceder a eleição do conselho director da freguezia de S. José, de ordem do Sr. presidente do conselho convoco aos Srs. socios que estiverem quites, para se reunirem em assembléa geral, afim de se effectuar dita eleição; cuja reunião terá lugar ás 6 horas da tarde do dia 1.º de abril, á rua de Santa Rita n. 89.

Freguezia de S. José 27 de março de 1875.
O conselheiro servindo de secretario,
A. P. de Moraes Carvalho.

CONSULADO PROVINCIAL.

O abaixo assignado, agente cobrador do consulado provincial, em cumprimento do art. 48 da lei n. 1,144, avisa áquelles que deixaram de pagar os impostos dos estabelecimentos commerciaes, relativos ao anno de 1874 á 1875, que principiou a cobrança com a respectiva multa desde o dia 10 do corrente.

Consulado provincial, 17 de março de 1875.
João Bernardo do Rego Valença.

— Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 20 de março de 1875.

Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos d'este instituto, que no dia 22 do corrente principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual devem ser satisfeitas as pensões dos mesmos alumnos correspondentes ao segundo trimestre do corrente anno.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Uma vantagem aos assignantes da «Provincia».

No intuito de agradar aos assinantes da *Provincia*, o director da *Correspondencia Parisiense*, tem a honra de participar-lhes que encarregar-se-ha de tudo o que lhes disser respeito durante o tempo que estiverem na Europa, e especialmente nesta capital.

Todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da agencia — rua de la Tacherie n. 4,— com uma carta de recommendação do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, serão consideradas como amigos e tratados, por conseguinte com disvelo e consideração.

Suas encommendas serão executadas pontualmente e sem que paguem commissões, e em companhia do nosso redactor brasileiro poderão visitar gratuitamente os monumentos de Paris e Versailes, assistir ás sessões da assembléa nacional, ao espectaculo e aos bailes importantes.

Paris, 19 de fevereiro de 1875.
Joanny Dubois.

— Em audiencia do dia 10 do mez de abril proximo futuro, do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara desta capital, tem de ir em praça para ser arrematado por quem maior lance offerecer, metade da casa terrea n. 11 do pateo de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio; com duas salas, 3 quartos, corredor separado, cozinha externa e quintal murado, com 26 palmos de frente e 72 de fundos, em chãos proprios; dita metade da referida casa, foi avaliada por 2:000$000 e vai á praça por execução de Antonio de Souza Rego contra José Joaquim Pereira.

SOCIEDADE

Propagadora da Instrucção Publica

O conselho superior da sociedade Propagadora, dispondo de alguns lugares para serem admittidos como alumnos internos e externos, em diversos estabelecimentos de instrucção desta cidade, convida as pessoas que se quizerem utilisar desse beneficio a apresentarem suas petições, instruidas de attestados, que provem orphandade e pobreza, isto até o dia 5 de abril proximo vindouro, á rua do Imperador n. 20, afim de serem submettidos á approvação do conselho superior.

Lugares a preencher.

Na freguezia da Boa-Vista. — Collegio do Illm. Sr. commendador Amorim, um lugar para interno e seis para externos.

Idem. — Collegio de Santa Dorothea, um lugar para interna e diversos para externas.

Na freguezia do Recife. — Aula particular do Illm. Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, 18 lugares para externos.

Olinda. — Aula particular do reverendo Sr. D. Abbade de S Bento, diversos lugares para externos, podendo os pretendentes dirigir-se ao mesmo Sr. D. Abbade.

Secretaria do conselho superior, 25 de março de 1875.—O 1º secretario,
V. de M. Mello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

De conformidade com o artigo 27 dos respectivos estatutos, celebrará o Instituto a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno academico, quinta feira, 1 d'abril, pelas 11 horas da manhã, na sua nova séde, á rua do Imperador.

ORDEM DO DIA.

Posse aos officiaes da nova mesa que tem de servir no anno social de 1875—76;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

— Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista, 29 de março de 1875. — Por esta subdelegacia se faz constar aos senhores dos escravos abaixo declarados, que se devem apresentar na mesma subdelegacia com suas matriculas, titulo de dominio e conhecimento de taxa, e reclamar a soltura de ditos escravos que se acham recolhidos á casa de detenção: Luiz, escravo de André de Abreu Porto, Benedicto, escravo de Alexandre Pinto Cardoso, residente na provincia do Ceará, Euzebio, escravo de Benjamin do Rego, residente na provincia de Piauhy, Felix, escravo de D. Altina Poppe da Silva Lopes, Antonio, escravo de Eraclio Francisco Lavra, Luiz, escravo de D. Antonia Prudencia da Silva Dutra, residente em S. Lourenço da Matta, e Antonia, escrava do vigario José Avelino, residente na Parahyba. A excepção de dous dos escravos que ficam mencionados, os mais se acham recolhidos presos como fugidos.

Tambem se faz constar que existem depositados como furtados quatro cavallos, e que seus donos devem reclamar para lhes serem entregues antes de que sejam remettidos como bens de evento ao juizo competente.—O subdelegado,
Decio de Aquino Fonceca.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 30 DE MARÇO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 30

Pelo vapor nacional *Penedo*, esta administração expede malas para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do

Forte do Mattos n. 12.

Companhia brasileira de navegação a vapor.
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
CEARA'
Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do norte até o dia 3 de abril, seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores: a tratar no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
O AGENTE
Pereira Vianna & C.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

PARA O ARACATY.

O hiate nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis. Para carga trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão, a bordo do mencionado hiate, fundeado confronte á guarda moria.

Companhia Americana e Brasileira de Paquetes a vapor.

Em o dia 31 do corrente mez é esperado dos portos do sul, o vapor *Sout-America*, commandante Tinklepangh, o qual depois de demora do costume, seguirá para New York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens trata-se com os agentes
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8

Porto e Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Saphira*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Parahyba.

Barcaça Boa-Viagem.

Para o porto acima sahirá com a maior brevidade possivel a muito conhecida barcaça *Boa-Viagem*, por já ter parte da carga engajada; e para o resto, trata-se com o consignatario José Ferreira da Silva Lima, á rua dos Burgos n. 11, segundo andar.

AO PARA'

Brigue francez denominado:
Brasileiro.

Já está engajada a maior parte da carga á frete e seguirá do referido porto ate 25 do corrente Para o resto trata-se com Amorim Irmãos &C.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com a maior brevidead o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILAÕ

DE
fazendas avariadas, saccos vasios e chapéos tambem avariados
Hoje
A's 10 1/2 horas.
Por intervenção do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43.

LEILÃO

DO
sobrado de um andar da rua dos Martyrios n. 103, hoje Coronel Suassuna
HOJE

O agente Martins, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia acima, o sobrado n. 103 da rua dos Martyrios, hoje Coronel Suassuna, o qual se acha bem conservado e em boa localidade.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia.

No armazem da rua do Imperador n. 48

Agente Remigio.
Esplendido

LEILÃO

DE
moveis, louça, vidros, 1 importante piano de jacarandá, 1 adereço com brilhantes e diversas obras de dito
SENDO:
Sala de visita.

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, contendo 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, com encosto de palha, 4 ditas de braços, 2 consolos e 1 jardineira, 1 importante piano de armario, de jacarandá, com excellentes vozes, quasi novo, 2 espelhos de crystal, com molduras douradas, 3 pares de vasos de porcelana, 1 dito dourado, 1 candelabro e 5 compoteiras, 1 par de figuras de porcelana, com redomas.

1.º quarto.

Uma cama franceza de amarello, para casal, 1 importante toilette de jacarandá, com pedra.

2.º quarto.

Um guarda-roupa de amarello, 1 dito de mogno, com pedra, 1 secretaria de dito, 1 sofá de amarello.

3.º quarto.

Um sofá de amarello, 2 consolos de dito, 1 marqueza, 12 cadeiras de jacarandá, 1 toucador de jacarandá.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 5 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores de faia, 1 guarda-louça de amarello, meio apparelho de porcelana dourada, para jantar, 4 lavatorio com torneira de metal, 1 quartinheira, 1 importante machina para costura, 1 sofá de amarello, 1 par de consolos de dito, 2 porta-flores, diversos livros portuguezes e francezes, venezianas, esteiras para sala, e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Remigio, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados, no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40.

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

LEILÃO

DE
folhas e pregos de metal, e feltro (avariados)
Terça-feira 30 do corrente ás 10 1/2 horas

O agente Pinto fará leilão, no dia e hora acima mencionados, precedidas as formalidades do estylo, e por conta e risco de quem pertencer, de 12 volumes marca B L e L em baixo, ns. 118 a 129, com avaria d'agua salgada e descarregadas de bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto, sendo que ditos volumes contêm folhas, pregos de cobre e feltro.

O leilão effectuar-se-ha no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

AGENTE PESTANA
leilão

DE
diversos barris com toucinho de Lisboa, e cerca de 8 pipes com vinagre de Lisboa
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversos barris com toucinho de Lisboa, em perfeito estado, e cerca de 8 pipas com vinagre de Lisboa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE
uma caixa marca K E & C. n. 22,975 com 24 peças de brim de côres, avariadas a bordo do vapor inglez *Student*.
HOJE
30 de abril
ás 10 1/2 horas da manhã.

Agente Pestana

leilão

DOS
moveis, louças, vidros e mais utensilios do grande hotel de França, sito á rua do Commercio n. 13
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis, louças, vidros, camas, louça para cozinha e mais utensilios do bem conhecido hotel de França, sito á rua do Commercio n. 13, o qual se acha bem montado e em boa localidade para qualquer pessoa ficar com o mesmo ramo de negocio.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Quarta-feira 31 do corrente
A's 11 horas da manhã

Feira Semanal
DE

1 piano francez de 3 cordas, 1 mobilia de jacarandá e 2 de amarello, todas com tampos de pedra marmore, 1 magnifico apparelho, cambrone, proprio para qualquer sitio ou casa, 1 guarda vestido, 3 guardas louça, 1 commoda de amarello, espelhos dourados, 1 mesa elastica de 4 taboas, camas francezas de páo setim e de jacarandá, estantes para livros, cadeiras avulsas, relogios de parede e de cima de mesa, louça para almoço, para chá e jantar, 1 secretaria, objectos de ouro, prata e brilhante, diversas miudezas, 1 cofre de ferro, de segredo, 1 banco de marcineiro, com ferramenta, venezianas, grande quantidade de trastes avulsos, chapéos para homem, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos, ainda mesmo que chôva.

Quinta-feira 1º de abril
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM.
ainda mesmo que chôva.

Agente Pestana

LEILÃO

DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 230
QUINTA-FEIRA 1º DE ABRIL.
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 230.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE
moveis, louça e crystaes
SEXTA-FEIRA 2 DE ABRIL
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.
No terceiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 51.

LEILÃO

DE
Moveis, louça, crystaes, candieiros e arandelas a gaz, a saber.

Sala de visita.

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 16 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 serpentinas, 2 consolos com pedra, 1 piano forte, 1 estante para musicas, 1 lustre de crystal a gaz, 1 espelho grande, 2 escarradeiras, tapetes e jarros para flôres.

Gabinete.

Uma mobilia de faia branca com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 lustre a gaz, 1 relogio de cima de mesa, 1 dito de algibeira, 2 jarros, castiçaes e 2 peanhas.

Alcova.

1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 mesinhas, 2 cabides, 1 porta-toalha e 3 venezianas de palha.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 lavatorios, porcelana para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-licôr e galheteiro.

Gabinete da sala de detraz.

Uma secretaria, 1 estante, 1 mesa de jogo, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras, 1 armario, 1 quartinheira, 1 lustre e 2 rewolvers.

Sotão.

Uma mesa para jantar, 2 consolos, 6 cadeiras, 2 mesinhas, 1 jarra, 1 escada, 4 arandelas para gaz, trem de cosinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Sexta-feira 2 de abril.
No 3º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 51.

Antonio Francisco Correia Cardozo, tendo seguido para Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa em que residio á rua da Cadeia n. 51.

O leilão principiará as 10 horas em ponto.

A entrega e pagamento em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

Ao publico

Francisco Rodrigues Almeirante, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que por haver outro de igual nome ao seu de ora em diante assignar-se-ha por Francisco Rodrigues Pires.

Recife, 24 de março de 1875.

Perdeu-se

hontem, 28, no Chora-Menino, uma bengala de junco da India, com castão de ouro; quem a tiver achado e quizer entregar á rua Duque de Caxias n. 60 A, será recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para vender quitanda: na rua dos Guararapes n. 20.

Maria da Exaltação de Queiroz Monteiro.

Domingos Martins de Barros Monteiro e filhos, D. Anna Libania de Queiroz Monteiro, D. Ursula Martins Pereira Monteiro, D. Anna de Queiroz Monteiro, Manoel Correia de Queiroz Monteiro, Caetano Correia de Queiroz Monteiro, João Correia de Queiroz Monteiro, esposo, filhos, mãi, tia e manas, cordialmente agradecem ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãi, filha, sobrinha e mana Maria da Exaltação de Queiroz Monteiro, ao cemiterio publico.

Os mesmos religiosamente convidam aos parentes e amigos, para assistirem a celebrar a missa do 7º dia, em 31 do corrente, na igreja do convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

Hotel da Europa

Rua do Commercio n. 12

Luiz Puech, proprietario deste estabelecimento, tem a honra de prevenir ao publico e em particular aos seus antigos freguezes, que está concluindo de preparar convenientemente dito estabelecimento para ser de novo aberto no dia 1º de abril proximo, e desde já assegura que agora, como antes, fará todos os esforços, afim de satisfazer aos concurrentes.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade, uma parte do engenho Tres Braços, situado a uma legua de distancia da cidade da Escada, com boas proporções para plantações e criações, e muito boa vargem cortada de riachos, e muito boa obras: os pretendentes a ella, podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, á tratar com o mesmo consenhor, que dará as informações precisas e tratará do ajuste.

KILOGRAMMAS
3$500
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56
Loja das machinas.

O terno de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 36.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Consultorio medico

DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

Atesoura de ouro

EM
Paris na America.
59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59
O Jayme
Cabelleireiro e perfumista premiado em
Tres exposições.

Tendo obtido o magestoso salão do Paris na America, nelle estabeleceu debaixo de sua gerencia, uma casa de cabelleireiro, onde os seus amigos e freguezes possam utilisar-se de seus serviços (aliás sempre apreciados pelo nobre publico pernambucano).

E' certo que no bairro central da cidade do Recife sensivelmente notava-se a falta de um estabelecimento de tal genero, depois que desappareceu a casa modelo—Tesoura de Ouro—; porém de novo surge ella disposta a manter aquelle asseio e ordem que alli foi sempre encontrado; á rua do Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Eis portanto o Jayme, este artista festejado, convidando ao publico para a exhibição de seus serviços.

Cabelleiras, chinós, coques, buclos, rolon Jeny, tranças, diademas e toda sorte de posticos imaginaveis.

Braceletes, trancelins, cadeias, tranças para anneis, brincos, alfinetes de peito, botões, voltas, e um numero infinito de objectos de cabellos.

Quadros de cabellos modelados para qualquer tumulo existente no cemiterio publico. Neste genero de trabalho é uma variedade que se não limita.

Penteados de senhora de sorprehendente effeito, sendo que executados no salão custará 1$000 e fóra do estabelecimento o preço convencionado.

Assignaturas mensaes para barbeamento, etc., tirando-se o cartão até o dia 7 de cada mez.

Pessoal escolhido.
Asseio e promptidão nos serviços.
Preços resumidos.
Agrado e sinceridade.

Sem rival ! !

Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.

Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

Boa moradia

Aluga-se o sitio que divide com o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

D. Anna Francisca Gonçalves Ferreira, viuva do tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira, muito agradecida aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, e de novo os convida a assistirem á missa do setimo dia, que será resada na matriz da cidade da Escada, ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente.

75:000

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Singer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulb & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERSAL
DE
Carneiro Vianna.

80$000!

Os Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todos os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em dose desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, afim de alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestico* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

Martinho fugio.

A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo [illegible], tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados

200$000 de gratificação.

Continúa fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes; levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (Ilha dos Ratos), ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 19 de março de 1875.

Manoel Gomes de Miranda Leal.

— Na rua do Imperador n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar, preferindo se escrava.

— Custodio José de Oliveira participa ao publico e ao commercio que até o presente não tem letras de seu aceite, vencidas e nem por vencer, e nada deve de sua firma individual. Recife, 23 de março de 1875.

— Desappareceu de bordo do brigue nacional *[illegible]* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio de corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras raspar toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. Constantino José Ferreira Pinto: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

— Do engenho Pantorra, comarca do Cabo, ausentou se a escrava Venancia no dia 15 de dezembro de 1874 com os signaes seguintes: boa altura, côr bem preta, uma cicatriz no rosto, de um lado uma outra em um dos braços, e falla atrapalhada: roga se ás autoridades, capitães de campo, e a qualquer particular a sua captura, que levando a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, no dito engenho Pantorra, serão gratificados.

— Os abaixo assignados tendo visto no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* os annuncios do Sr. Arminio Pessoa de Albuquerque, dizendo que as apolices da divida publica provincial de ns. 774 a 784, do valor de 1:000$ cada uma, e as de ns. 15 a 21, de 500$ lhe pertencem, declaram em tempo que receberam em pagamento do Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, tres das ditas apolices, sendo duas de 1:000$ cada uma, de ns. 783 e 784, e uma de 500$, de n. 15; e isto no escriptorio do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintas, achando-se presente o dito Sr. Arminio, que não lhes poz opposição, dizendo que não era preciso. Recife, 18 de março de 1875.

Moreira & Duarte.

— Uma pessoa que chegou ha pouco a esta cidade, deseja fallar com o Sr. Manoel Monteiro da Cunha, e como ignore sua morada, roga-lhe o favor de apparecer no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

— Precisa se de 3 á 6 contos de réis a juros, dando-se por hypotheca bens de raiz: quem desejar fazer este negocio dirija se á rua de S. Francisco n. 12, ou annuncie sua morada para ser procurado. Na mesma casa n. 12, acima indicada, vende se terrenos, nas estradas de Beberibe e Arraial; assim como uma propriedade neste ultimo arrabalde.

— Acha-se fugido o escravo Matheus, bem preto, alto e cheio do corpo, bons dentes, falla muito mansa, e risonho quando falla com alguem, parecendo até idiota, estava descorado quando fugio, e fôra mandado para o povo do da Torre pelo correio Patriota Filho, que delle estava de posse para o vender: pede-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo a Passagem da Magdalena, primeiro sobrado passando a ponte grande, ou no engenho Minas Novas, freguezia de Gameilleira.

— Precisa-se de um moleque ou uma ama de meia idade: a tratar na rua da Concordia, confronte a casa n. 227.

— Precisa-se de uma ama, que saiba lavar e engommar para casa estrangeira composta de duas pessoas: na rua da Conquista n. 90.

— Antonio Alves Pacheco, vai a Portugal e deixa em sua ausencia, como procuradores, em 1º lugar ao Sr. Joaquim José da Fonceca, em 2º José Antonio Vilella, e em 3º a José Veríssimo Marques.

— Precisa-se comprar um selim e arreios: na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de duas pessoas: na rua do Ouro n. 78.

— O Sr. Antonio Ribeiro Pontes deixou de ser caixeiro dos Srs. Clementino de Farias Tavares & C., desde o dia 22 de março corrente.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada dos Afflictos, primeira estação da via-ferrea. a tratar á Praça da Independencia n. 6.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

— Aluga-se uma grande olaria em Apipucos, com boa baixa de capim, terrenos de plantação e casa de vivenda: a tratar na rua Sete de Setembro n. 16.

— Aluga se a bella chacara da Soledade n. 33: a tratar na mesma casa onde poderão achar a quem deixe o nome por escripto.

— Aluga-se uma escrava boa engommadeira: á rua do Duque de Caxias n. 34, 3.º andar.

— Aluga se por barato preço a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com commodos para residencia, quintal independente e cacimba: á rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se metade de uma casa, na Capunga Velha n. 16: a tratar na mesma.

— Romão Rodrigues, retirando-se para a Europa, aonde vai tratar de sua saude, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade, 1.º o Sr. Manoel Jorge de Souza, 2.º o Sr. Francisco Glesias Lopes e 3.º o seu irmão Hermino Rodrigues.

2.º andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Ama Precisa se de uma ama de engommado para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46. Na mesma casa compra-se uma escrava cozinheira ou engommadeira, ou dá-se até 800$ de penhor por uma que agrade, podendo tratar á rua Duque de Caxias, loja numero 70.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 21, primeiro andar, do meio dia em diante.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: a rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na travessa dos Expostos, outr'ora da matriz de Santo Antonio n. 18, 2.º andar.

Acções entre amigos
(de onze premios)

Tendo de correr com a loteria da provincia que se extrahe hoje, pede-se ás pessoas que tiveram a bondade de separar alguma acção, o favor de as vir buscar, bem como virem satisfazer aquellas ja entregues.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: a tratar á rua Direita n. 10, refinação.

— Manoel Ramos de Oliveira retira-se para Inglaterra na galera portugueza *Africa*.

Ama Quem precisar alugar uma escrava que compra, cozinha e engomma alguma cousa, dirija-se á rua da Conquista n. 31, casa nova.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

— Antonio Francisco Correia Cardoso tendo de se retirar temporariamente para a Europa, e não se podendo despedir de seus amigos pela presteza de sua viagem, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli seu diminuto prestimo.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de taverna: a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 15.

— A pessoa que achou uma argola com tres chaves pequenas, querendo restitui-las, póde levar á rua do Marquez do Recife n. 52.

CRIADO

Precisa se de um criado: na Assembléa do Commercio n. 22.

D. Anna Francisca Gonçalves Ferreira, João Luis Gonçalves Ferreira, Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, D. Isabel Emilia Ferreira Mascarenhas, D. Maria Emilia Gonçalves Ferreira, o Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e João Leite Tavares Rodovalho, mulher, irmãos e cunhados do fallecido tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira, agradecem cordialmente ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio publico; e convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma se hão de rezar no convento de S. Francisco, ás 7 horas do dia 30 do corrente.

Genuina Travassos Lins.

O capitão Marcelino de Souza Travassos, irmãs e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua mui presada irmã e cunhada Genuina Travassos Lins, fallecida em Palmares no dia 19 do corrente, as quaes terão lugar no convento da Gloria, pelas 7 horas da manhã do dia 31 de março, pelo que antecipam seus agradecimentos

ATTENÇÃO.

Uma senhora competentemente habilitada se propõe a ensinar todas as materias que constituem o ensino primario: ler, escrever, doutrina christã, as principaes operações de arithmetica, elementos de civilidade, grammatica portugueza, escripta dictada e analysada, coser, talhar, marcar, bordar a relevo e tudo mais que diz respeito a obras de lavor, inclusive trabalhos de flores: a tratar na travessa da Estrada de João de Barros, sitio pequeno do fallecido brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

ATTENÇÃO
900$000.

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes;

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, criuolo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Iguacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitaes de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

CASA.

Aluga se a casa n. 113 á rua da Concordia, com commodos grandes, que póde dar para dous moradores separados, e tem bom quintal; a chave para ver está na taverna que fica defronte, no recanto: trata-se na rua da Cadeia n. 3, no Recife

PECHINCHA

Cardoso & C. vendem peças de cambraia para cortinados, com 19 aunas, per 6$000: á rua do Livramento n. 4.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Attenção.

O abaixo assignado, na qualidade de pagador da thesouraria de fazenda desta provincia, declara pelo presente que não é o autor do annuncio publicado neste *Diario* de 24 e 28 do corrente, sob a epigraphe — «A paciencia acabou-se» — pelo qual são chamados os empregados de certa repartição para solverem seus debitos contrahidos com o funccionario, que tinha á sua guarda o cofre da mesma repartição, e para cujo desfalque contribuiram os emprestimos a elles feitos; por quanto nenhum desfalque tem havido desde que o abaixo assignado exerce o cargo de pagador da mesma thesouraria, bem como a nenhum dos empregados da sua repartição tem feito emprestimos ou adiantamentos.

Outro sim roga encarecidamente ao anonymo que fez aquelle annuncio, sirva-se declarar qual o funccionario alcançado pelos supprimentos em emprestimos que fez dos dinheiros publicos á sua guarda. Recife, 29 de março de 1875.

Heliodoro de Aquino Fonseca.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS
SOARES LEITE E IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL.		
Caixas de envelopes grandes; amarellos, brancos e azues	a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas	a	500
Idem quadrados pequenos para cartas	a	500
Idem forrados (porcellana)	a	600
Idem tarjados	a	400
Idem, idem	a	400
Caixa de papel amizade	a	500
Idem de côres (muito bom)	a	700
Resma de papel pautado flume	a	[illegible]$600
Idem idem imitação flume	a	3$600
Idem idem	a	2$600
PERFUMARIAS!!..		
Frasco com oleo Orisa verdadeiro	a	800
Idem idem de oleo Antique	a	200
Garrafa com agua florida muito boa	a	800
Idem idem Kananga de Japão	a	640
Sabonetes inglezes muito bons	a	200
Frasco de tonico de Kemp	a	900
Frasco com extractos	a	200
Idem idem bom	a	500
Galheteiros com dous frascos de banha	a	500
MIUDEZAS E MODAS.		
Coques enfeitados para senhoras e meninas	a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros	a	320
Duzia de peças de cordão imperial	a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade)	a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças)	a	590
Masso de fita chineza	a	600
Libra de grampos (20 massos	a	400
Peças de tranças de côres para vestidos	a	80
Borboletas douradas com agulhas	a	500
Caixinhas com agulhas phantasia	a	500
Caixas de pennas a 200, 320	e	400
Focos para senhoras	a	3$000
Chapeos enfeitados para senhoras	a	2$000

Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões; duzia	a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul	a	160
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800	e	6$400
Idem inglezas para meninos	a	3$000
Caixas de borrachas para rapé	a	200
Abotoaduras para colete	a	100
Idem para punhos	a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$400	e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000
Idem idem lisos	a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios	a	160
Correntes douradas para relogios	a	1$000
Pentes de buxos para bichos	a	100
Caixa de botões de osso para calça	a	200
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Idem idem matizadas	a	360
Idem idem branca larga	a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais pertences	a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria	a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada	a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres	a	200
Bonecas de louça e panno a 100, 200, 300	e	400
Duzia de caixas de colxetes	a	600
Caixa com tres frascos de tintura para cabello	a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados	a	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.		

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; a por este motivo é ao novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fazendas baratas

por todos os preços pora acabar: na Casa Fortes na loja do Guimarães.

AVISO

Constando que o Sr. Domingos José Avila, trata de vender umas pequenas casas á rua Imperial, nesta cidade, previne-se a quem interessar que o terreno onde se acham aquellas casas edificadas, não é de propriedade do mesmo Sr. Avila, que, pela occupação indevida em que se acha do mesmo terreno, tem em breve de ser, pelos legitimos senhores, accionado, afim de que o restitua. Assim se procede para que depois ninguem se chame a ignorancia, ou se deixe cahir em enganos.

Cozinheira.

A' rua de Hortas n. 2, primeiro andar, entrada pelo pateo do Carmo, precisa-se de uma para casa e poucas pessoas.

Engommado.

Engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora: na travessa do Carioca n. 7.

Antonio Joaquim Nobre Camara.

Pelo presente são convidados os credores do finado Antonio Joaquim Nobre Camara a apresentarem em casa do abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 8 B, até o dia 3 de abril proximo futuro, as contas de seus respectivos creditos, afim de serem remettidas para o Rio Grande do Norte a entregar ao irmão do mesmo finado, o Sr. José Joaquim Nobre Camara, que as mandou reclamar.

Recife, 29 de março de 1875.

P. procuração de Fernando Gomes da Silva
João de Souza Ramos.

Feitor ou criado.

Precisa-se de um feitor, para tratar de um pequeno sitio, ou de um criado que entenda alguma cousa de plantações: a tratar no hotel de Apipucos.

Ao publico.

O abaixo assignado vem pelo presente declarar que despedio-se da casa do Sr. João Francisco Orphão, desde o dia 25 do corrente. Recife, 29 de março de 1875.

Jacintho A. Correia.

Escuna allemã Lienen.
Hamburgo.

Domingos Alves Matheus, consignatario do navio allemão *Lienen*, vindo de Hamburgo, pede aos Srs. recebedores de phosphoros que mandem despacha-los amanhã 30 do corrente.

Panno de algodão
da fabrica de S. Pedro de Alcantara em Petropolis.

João Martins de Andrade, unico recebedor de pannos de algodão da fabrica de S. Pedro de Alcantara tem constantemente dos seguintes qualidades;

1.º e 2.º trançado, largo.
2.º dito, estreito.
1.º, 2.º, 3.º e 4.º, lisos, fio grosso.
1.º liso (algodãozinho), fino e trançado [illegible].

A incontestavel superioridade deste primor de nossa industria é, sem duvida, a origem da preferencia que se lhe observa desde que o expozemos á venda.

O liso fio grosso de primeira qualidade, destina-se tambem com muita vantagem a encerados, velas, toldos, [illegible], camas de vento e outros misteres.

As pessoas que desejarem comprar quaesquer dessas qualidades, podem dirigir-se ao annunciante á rua larga do Rosario n. 20, 1.º andar, ou no trapiche da companhia, largo do [illegible].

AVISO

J. S. Carneiro da Cunha previne a quem interessar possa, que nesta data tem cassado os poderes de uma procuração conferida ao Sr. Felisbino de Carvalho Raposo, a qual fica sem effeito. Recife 24 de março de 1875.

ATTENÇÃO

Precisa se com urgencia da quantia de 1:000$ a juros, pagando-se mensalmente a quantia de 100$: quem pois quizer fazer este negocio, deixe carta fechada com as iniciaes F. G. H., declarando onde deve ser procurado, ou dirija-se a esta typographia a entender-se com o administrador.

Manoel Espindola de Mendonça e C.

Manoel Espindola de Mendonça, vendo o annuncio em que o Sr. Antonio José Ferreira Refinador noticia uma viagem a Europa, e quaes os procuradores que deixa constituidos, ficando o Sr. João Martins de Andrade como caixa e gerente da sociedade que gyra sob a firma de Manoel Espindola de Mendonça & C., declara que trata de promover judicialmente a dissolução e liquidação da referida sociedade, visto como, por espaço de tres annos se lhe não prestou contas della, não se lhe deixando ultimamente nem ao menos inspeccionar a respectiva escripturação, razão pela qual chamou á si a caixa ha mais de dous mezes, sem opposição alguma da parte de seu socio o Sr. Antonio José Ferreira Refinador, e vai promover, como acima disse, a dissolução da supradita sociedade. Na ausencia, pois, de seu socio, só o abaixo assignado é o competente para tratar de qualquer negocio tendente a firma social, visto como o procurador constituido por seu socio não foi de accordo com o respectivo contrato. Recife, 27 de maio de 1875.

Pharmacia

Na botica Central, rua do Imperador n. 38, precisa se de um caixeiro com bastante pratica.

Admirem.

Camisas francezas para meninos a 18$000 a duzia; e a retalho a 1$800 cada uma. Colchas alcochoadas, cousa muito boa, a 3$500! Só os barateiros da rua do Livramento n. 4.

Cardoso & C.

Cozinheiro.

Precisa se de um: na rua da Princeza Isabel n. 34.

ALEXANDRE, FUGIO
Gratificação de 200$

Ausentou-se este escravo do engenho Macachei[ra], de Itamaracá, desde fevereiro de 1874, tem 26 annos de idade, côr preta, corpo regular, estatura alta, pés pequenos, uma cicatriz em uma pestana do olho esquerdo ou direito, andar meio cambeta, não tem barba, é regrista, e talvez inculque-se forro, alugando-se em algum sitio ou obras nos suburbios desta cidade, onde consta ter sido visto: pede-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão do mesmo, fazendo conduzi-lo á presença do Sr. Trajano da Costa Mello, no bairro do Recife.

Até cançar

Sr. Albino Presidio de Carvalho, escrivão da collectoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia: na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Jardineiro.

Um homem que entende de plantações de jardim e hortalices, no que é perito, se offerece a quem precisar de seus serviços para algum sitio: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

BAZAR NACIONAL
NA
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
BARATEIRO

Brim de Angola.
Vende-se brim de Angola, para calças e paletots de homens e meninos, a 320 rs o covado.

Casemira preta a 2$000.
Vende-se casemira preta, trançada, para calça e collete, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cortes de brim a 1$120.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça de homem, a 1$120 o corte.

Chapéos de sol a 3$.
Vende-se chapéos de sol para meninos a 3$, ditos de seda a 4$, ditos de alpaca, para homem a 3$500, ditos de merinó a 4$500 e ditos de seda a 6$ e 8$.

Merinó preto a 1$600.
Vende-se merinó preto a 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Chales de lã a 700.
Vende-se chales de lã com quadros a 700 rs. cada um.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende se grosdenaple preto para vestidos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000; dito de 4 1/2 palmos a 5$000 o covado.

Chales de metim a 1$600.
Vende se chales de metim, estampados, a 1$600, para acabar.

Lãzinhas a 240 rs.
Vende-se lãzinhas muito baratas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs o covado.

Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez a 3$500, dito inglez a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita de côres a 2$000 e 2$500, ditas de fustão a 2$, e ditas encarnadas forradas a 3$800.

Toalhas de linho a 800 rs.
Vende-se toalhas de linho de 800 a 1$.

Roupa feita.
Vende-se calças de brim de Angola, para homem a 1$600 e 1$880, ditas para meninos a 1$400. Paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$000, ditos de casemira preta a 5$, 6$ e 7$. Calças pretas a 4$ e 7$. Colletes pretos a 3$ e 3$500, ditos de casemira de côr a 2$ e 2$500. Camisas brancas a 1$800, 2$500 e 3$, ditas de linho, bordadas a 3$500.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$, 7$ e 8$ o par.

Cambraia a 3$
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$, dita Victoria a 3$500, 4$ e 5$.

Panno preto a 2$500.
Vende se panno preto a 2$500, 4$ e 6$ o covado.

Chita preta fina a 320 rs.
Vende-se chita preta fina a 320 rs. o covado.

Lãzinha preta a 500 rs.
Vende-se lãzinha preta fina, a 500 rs. o covado.

Ama de leite e cozinha.

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia, e de outra para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravo fugido

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, de 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes: altura mais que regular, reforçado do corpo, rosto oval, leves panos nas faces, cabellos carapinhos e uma cicatriz de queimadura no pé direito acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. Dito escravo é natural da provincia da Parahyba do Norte, e foi comprado pelo abaixo assignado, em 2 do vigente á Sra. D. Anna Maria da Conceição, d'alli, representada pelo seu procurador o Sr. Luiz Candido de Carvalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fora visto o referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao areial do isthmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, sua apprehensão, gratificando se a quem o apresentar ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum) n. 96.

Recife, 16 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63.

O armazem e o 2.º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco.

Uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Fazendas avariadas
500,000 jardas

Ao Sr. Ignacio Maia da Silva Coelho, senhor de engenho na Parahyba do Norte, pede-se seu comparecimento, a negocio de seu interesse, na rua Amorim n. 56.

A paciencia acabou-se

Roga-se aos senhores empregados de certa repartição publica, que obtiveram dinheiro do cofre da mesma repartição, por mão de um outro empregado, e que abusando deixaram de pagar quando prometteram, concorrendo desta forma para o desfalque que appareceu em dito cofre, irem resgatar seus documentos, sob pena de serem seus nomes publicados pelo jornal e as quantias de que são devedores, e se não pagarem serem chamados a juizo.

1:000$.

Dá-se esta quantia sob hypotheca em um predio: deixe carta fechada com as iniciaes S. L. nesta typographia.

Rua do Capitão Lima n. 1

Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão Lima, com commodos para uma grande familia, por ter sotão e casa para criado; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

Seia larga e consoada
NA
Confeitaria do Campos
24—Imperador—24

A saber:
Empadas e pastelões, do seguinte:
De camarões.
De mexilhões.
De ostras.
De lagosta.
De salmon.
De carne, etc. etc.
Aos que jejuam e aos que não jejuam.
Grande diversidade de petiscos
Saborosos
E bebidas acres
Para supplicio
Do corpo e da alma.
E os doces, amendoas e confeitos em caixas, bolças, latas e bocetas, para presentes muito proprio nestes dias
Da semana santa.
Só na confeitaria do Campos.

Comedorias.

Na rua Duque de Caxias n. 43, primeiro andar, continua-se a aceitar assignaturas para fornecer comedorias, com toda limpeza e asseio, por modicos preços; assim como, lava-se e engomma-se com perfeição.

Grande pechincha
NO
NOVO BARATEIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 61.

Casinetas de lã côr de café e cinzentas, proprias para costumes, tanto de homens como de meninos, a 700 rs. por covado, casemiras de duas larguras a 1$800, 2$400 e 3$800 o covado.

Aproveitem antes que se acabe.

Mudança

José Joaquim Dias do Rego acaba de mudar seu estabelecimento de joias, da rua Barão da Victoria n. 55 A, para a do Marquez de Olinda n. 26, relojoaria de Mr. Victor Grandin, aonde continuará a bem servir a seus freguezes.

Parabens collegas

Já não precisa venderes pela porta do corredor aos domingos e dias santificados, viva a liberdade dos patrões e a prisão dos caixeiros!

O *merceiro Cousa* da rua do Imperador não conta que tenha privilegio, logo elle não fecha senão ás 9 1/2 da noite, a cousa é para todos, e digam que elle não é feliz e faz a nossa felicidade, será por causa do chafariz? — Um vendelhão como muitos que vendem aguardente e não são collectados.

Está fugida Florinda

Fugio na noite de sabbado de alleluia a escrava Florinda, preta, crioula, baixa, rosto redondo, olhos afumaçados, beiços com tendencia de encarnado, de bebida, pés inchados, levou vestido branco com azul, de chita, chale azul com flores encarnadas ja um pouco desmaiada, tem por costume andar pedindo para a comprar, bebe até ficar emborrachada, foi pegada ha oito dias no Chora-Menino: pede se ás autoridades policiaes a sua captura e manda-la á rua do Livramento n. 1.

Fasendas avariadas, na loja do Pavão.

Chitas.
Madapolões.
Algodãozinho,
Brins pardos.

Na loja do Pavão vende-se peças de madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas por preços muito em conta; assim como brim pardo avariado, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

100$000
MOLEQUE FUGIDO

Desde outubro proximo passado ausentou-se o meu escravo Fortunato, moleque de 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, cabeça e rosto redondos, nariz chato, cabellos carapinhos, bonitos dentes, é natural do Pilar da Parahyba, para onde não foi. Desconfio que elle esteja acoutado em alguma casa nesta cidade do Recife. Quem m'o trouxer á rua d'Aurora n. 165, será gratificado com .... 100$000.

Francisco Vieira Perdigão.

Salsa nova do Pará

Tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Furtaram

do engenho Dous-Mundos, freguezia de Ipojuca, ao amanhecer do dia 17 do corrente, um cavallo castanho, meião, grosso, castrado, quatro pés calçados, frente aberta, crinas e topete aparados, e tendo este ferro no quarto direito — B.A — é andador baixo e tem tambem ambas as orelhas cortadas, por ser este o signal de todos os animaes de roda do dito engenho. O ladrão que o conduzio ia montado de cangalha, e neste mesmo dia passou no engenho Aripibú, por cujos lados talvez esteja, se não seguio em procura da povoação do Altinho. Pede-se ás autoridades policiaes e proprietarios a apprehensão do referido cavallo, sendo avisado o abaixo assignado ou a elle remettido, que pagará todas as despezas que occorrerem.

Manoel Heraclito de Albuquerque.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava lavadeira, que seja de bons costumes e sem vicio: na rua do Rangel n. 58, 1º andar.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer: á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para menina e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

o sitio da estrada do Rosarinho, o qual pertenceu ao finado José Francisco Catão, boa casa de vivenda, com bastantes commodidades, excellente cacimba de agoa potavel, fructeiras e bastantes terras: trata-se com Marcolino Lopes Catão, das 10 ás 3 horas, na alfandega.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas a 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo, além das seguintes plantas de ornato e de fructo, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açaby.	Laranja da China.
Almechas.	Uita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeiras.
Fructa-pão.	Rozeiras.
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jaboticaba.	

É DE RIGA

Verdadeiro pinho de rezina, unico que os amigos dos carapinas, com seus imperceptiveis dentes não destroe. Encontra-se á venda nos armazens de Gomes, Climaco & C., ao caes 22 de Novembro ns. 6 e 24.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

— Vende-se a casa terrea da rua do Pharol n. 32: a tratar na rua de S. Jorge n. 49.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NO

DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; e para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Escravo.

Vende se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

Xarope—Pontas de imbaiba composto, preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia de Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessaios os elogios sobre este xarope por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receitado com vantagem por alguns facultativos desta cidade, com resultado. Outro sim, é falso o xarope que não for vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique, dando por este modo resultado contrario ao enfermo.

Fazendas avariadas

Pechinchas em preços

Meias inglezas finas para homem, algodões, madapolões, chitas e lenços: no largo da Santa Cruz n. 2, na Boa-Vista.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.º da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

GRADE

Vende-se uma grade de ferro com pouco uso, que serve para uma porta que tenha 12 palmos de altura e 6 de largura. com boa fechadura: na rua da Senzalla Velha n. 88, ou á rua do Brum n. 22.

Com avaria

Lenços de cambraia de linho e de esguião, avariados a bordo do vapor *Student*, já abainhados, estão em perfeito estado, e vende-se por menos da metade do seu valor, no largo da Santa Cruz n. 2, Boa-Vista. e mais algumas fazendas avariadas, para acabar.

Grande novidade.

Chapeos de sol de seda trançada, com armação ingleza pelo baratissimo preço de 7$: na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Antonio Bartos.

— Vende se a taverna n. 21 do pateo da ribeira de S. José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura da nova casa do mercado: a tratar na mesma.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1º de Março n. 20 A, esqnina.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharma-
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

ADMIRAVEL.

Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.

Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes:

Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 3$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 3$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, proprios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça. Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$800. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

Lãzinhas modernas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de quadrinhos, padrões modernos, que vende-se pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

Antiga do Guilherme.

Aproveitem que é barato, cortes de cambraia branca bordada, e com enfeites para o mesmo vestido, a 4$000, é baratissimo.

Vestidos.

Vestidos de cambraia, branca e de côres, bordados a lã, sendo esta de todas as côres e de lindissimos gostos, são vestidos de 15$ e nós estamos vendendo a 5$ o corte, em razão da muita quantidade que recebemos, por isso recommendamos ás Exmas. familias a mandarem ver para escolher que promptamente se mandarão levar em suas casas; aproveitem, pois é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— Vende-se a taverna do pateo do Hospital Pedro II n. 17, ou dá-se sociedade: a tratar á rua do Colovello n. 10.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-Velha n. 82, com poucos fundos, propria para qualquer principiante, e o motivo da venda se dirá ao pretendente.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n. 5.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:

Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bornus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 6$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadres, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tostões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

A' rua 1.º de Março n. 20

(Outr'ora do Crespo)

Antiga loja de Guilherme.

Cortes de casemira de côr.

Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhoras, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda bonito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito boa a 400 rs. o covado. Sargelim de côres, proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de cores mindinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 6, denominada — A Flor de D. Maria Cesar — a dinheiro ou a prazo, com garantia, propria para qualquer principiante, por o dono estar com negocios no mato, e não poder estar á testa: quem pretender, dirija se á Santo Amaro, rua de Luiz do Rego n. 42, que achará cem quem tratar.

Vôos e quedas

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias os Vôos e Quedas, mimosas poesias do joven e esperangoso poeta pernambucano Eduardo de Carvalho.

Preço—2$000.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua de Amorim n. 44, a melhor salsa-parrilha, chegada no ultimo vapor.

VENDE-SE

o sobrado de um andar e sotão n. 2, á rua outr'ora das Aguas-Verdes e hoje Lomas Valentinas: á rua Direita n. 45.

Colla superior

DA

Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnaúba

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se cera de carnauba, superior qualidade, tanto em saccos como em barricas, por preços modicos.

VINHO VERDE

DE

Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.

Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

NORUEGA

Caixas de duas arrobas de bacalhão a 9$000: no armazem n. 1, no caes da alfandega.

Courinhos de cabra

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se courinhos de cabra chegados ultimamente do Rio Grande do Norte, por preços modicos.

— Vende-se uma mulata com 22 annos, tendo dous filhos, um com seis annos e outro de ventre livre, com tres mezes, tem muito bom leite, cozinha e engomma: na rua Velha n. 98 se dirá ao compdador a causa por que se vende.

São os unicos

BARATEIROS

Na rua 1.º de Março n. 1.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos

A saber:

Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.

Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.

Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.

Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.

Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de linho abertas a 500 rs.

Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.

Ditas de seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?

Lãsinhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.

Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade

Lenços de linho abainhados, em caixas a 3,500 a duzia.

Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.

Camisas de cretone a 2,500.

Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.

Cambraia croché a 1,000 a vara; que fazenda!

Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.

Brim Angola a 500 rs. o covado.

Dito pardo a 400 rs.

Entremeios a 900 rs.

Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.

Ditas de linho a 30,000.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.

Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.

Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia; a ellas, a ellas.

Ao barateiro!!
Agostinho Ferreira da Silva Leal &C.

Esboço da carta da provincia.

Acha-se á venda na livraria Industrial, sita á rua do Barão da Victoria, de Walfredo & Souza, e na secretaria da repartição das obras publicas, a 1$500 por exemplar.

— Vende-se o sobradinho da rua de S. Jose n. 20: a tratar na rua do Imperador n. 81

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo; quem pretender estes terrenos póde dirigir se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que al!

Rua Primeiro de Março n. 1.

Systema metrico

O compendio de systema metrico de J. G dos Santos, approvado para as escolas de instrucção primaria, acha se á venda na Encadernação Parisiense, livraria Academica e na loja do Nogueira.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grandes novidades

Riquissimas manteletes de filó arrendado, o mais moderno que tem vindo ao mercado, por serem inteira novidade pelo diminuto preço de 12$, 16$ e 20$000 uma.

Lindissimos casaquinhos de renda pretos de sêda, proprios para a semana santa, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 8$, 10$ e 12$000; é pechincha!!!

Casaquinhos de gorgurão preto.

Temos um grande sortimento de casaquinhos de gorgurão preto enfeitados a primor, estamos vendendo por 7$, 8$, 10$, 12$, 18 e 20$000; aproveitem antes que se acabem!!!

Bournus de lã e sêda.

Neste artigo de bournus de lã e sêda, temos um completo sortimento que estamos vendendo por 9$500, 11$, 14$ e 16$000 cada um.

Gorgurão de sêda preto.

Temos um completo sortimento de gorgurão de sêda preto, que vendemos pelos preços seguintes: 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Riquissimos chales de merinó de sêda com listras assetinadas, que estamos vendendo por 11$000 cada um.

Lindissimas capinhas de lã e sêda proprias para senhoras e meninas, pelo insignificante preço de 7$, 8$, e 10$000 uma!

Chapelinas para senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas de palha de Italia, o mais rico em enfeites que se pode desejar, sendo seu preço 26$, 28$, e 30$000 uma.

Leques.

Temos um grande sortimento de leques de differentes qualidades, como sejam: leques dourados ricamente enfeitados de lantejolas pelo preço de 8$000 um; leques de marfim com madreperola imbutida no marfim com plumas brancas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 16$000 um.

Leques prateados e dourados com plumas inteiramente novidade a 14$ e 15$000 um.

Cintos.

Riquissimos cintos prateados e dourados, pelo preço de 4$, 4$500 e 5$000 um.

Golinhas para luto.

Recebemos um completo sortimento de golinhas e lacinhos enfeitados, proprios para luto, que estamos vendendo pelo preço de 6$, 8$ e 10$.

Temos um completo sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 6$, 6$500 e 7$.

Cambraia tapada e transparente de 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.	
Dita dita de lorders, carte blanche.	
Cognac	Martel.
«	Nennessy.
Vinho	Bordeaux em barris.
«	St. Julien.
«	St. Esteph.
«	St Chrystoli.
«	Bourgogne.
«	Chambertin.
«	Chablis.
«	Bronne.
«	Xerez
Cidra	Champanha.
Licor	Anissette.
«	Coração.
«	Creme de cacáo.
«	Creme de ruocea.
	Bitter.

Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
de chumbo.
Zarcão mineral.
Agode linhaça.,
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 5 grammas até 5 kilos.
« « 0 « até 10 «
« « 50 « até 20

Attenção

Vende-se um sobrado sito á rua das Trincheiras n. 50, e uma casa terrea no becco do Pocinho n. 20, uma dita dita no Corredor do Bispo n. 15, e uma dita dita na rua da Conceição n. 11: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 15, estabelecimento, podendo desde já qualquer pretendente examinar ditas casas.

VENDE-SE

ou aluga se um sitio com excellente casa, pintada de novo e com excellentes accommodações para grande familia: na Cruz de Almas, junto ao commendador Tasso: para tratar, na rua do Imperador n. 71, cartorio.

— Vende se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, a qual se acha no mais perfeito estado, tanto de casco como de apparelhos todos novos, de capacidade de 500 saccos: a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Leite puro.

De hoje em diante, será encontrado leite sem mistura alguma, á razão de 320 rs. a garrafa: na rua do Duque de Caxias defronte do n. 41, oitão da Praça da Independencia; o vendedor estará ahi das 7 1/2 ás 9 horas da manhã. Garante-se a boa qualidade do leite.

Propriedade

Vende se ou hypotheca-se um excellente sitio no Giquiá, com 600 a 800 pés de coqueiros, 1,000 e tantos pés de goiabeiras, larangeiras novas limeiras, botando fructo, pés de sapotis, jaqueiras, cafezeiros, ariticum-apé, 6 viveiros, casa de vivenda com estribaria, quarto para preto, olaria, porto de embarque, um bom terreno cercado para plantações e muito productivo, baixa para capim; é esta propriedade bem cercada com cerca natural: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 17

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

O Instituto Smithsonian de Washington recebeu um telegramma em que se lhe annuncia o descobrimento de um novo planeta em Berlim, em ascenção recta de 23 gráos, com declinação de 18.° e 26 minutos norte, de duodecima magnitude.

—Refere o *Danube*, que Shakespeare quando se casou tinha 18 annos; Victor Hugo, 20; Franklin, 24; Mozart, 25; Dante, 24; Tyco-Bahe, Byron e Washington, 27; Linneu, 29; Klopstock e Burns, 30; Schiller, 31; Chaucer, Hogarth e Peel, 32; Hunaphry Davy, 33; Aristoteles, 36; Wellington, 37; Wilberforce, 38; Luthero, 42; Addisson, 45; Welesley, Young e Lessing, 47; Swift, 49; Buffon, 54; o velho Parr, 120. Accrescenta o referido periodico que Adão e Eva casaram se no mesmo dia em que nasceram e o velho Parr na idade de 120 annos, o que dá motivo a ninguem se desesperar. Quem se casar, seja a idade em que o fizer, póde invocar, como exemplo, um homem celebre para se ver livre de censuras.

— Falleceu o escriptor francez, bem conhecido pelos seus trabalhos historicos, o Sr. Bonnechose, director das bibliothecas de Versalhes e Compiegne e irmão do cardeal-arcebispo de Ruão.

— Dizem de Singapura que no dia 13 de fevereiro rebentou uma revolta entre os chinezes encarcerados na prisão criminal daquella cidade O superintendente Digby Dent foi mortalmente ferido, morrendo no dia seguinte; ficaram tambem feridos 16 guardas. A repressão da revolta custou a vida a 15 presos, tendo ficado feridos mais uns 35.

— Entre as cousas notaveis que se hão de ver no parque de Fairmourt, em Philadelphia. durante a exposição, figurará a fonte que se está construindo a expensas das sociedades catholicas de temperança, dirigidas pelo arcebispo Carrol, o famoso padre Matheus e Moisés Barry. O projecto é do architecto Kern e empregar-se-hão na obra 6:584 pés cubicos de marmore tirolez Das cinco estatuas que adornam a fonte, quatro teem 9 pés de altura e 15 a central A fonte terá um diametro de 100 pés e uma altura de 35.

— As rodas de cartão para os trens dos caminhos de ferro cada vez se empregam mais na America, e comquanto sejam preferidas ás do ferro, apezar daquellas serem mais caras, preferem-n'as por durarem mais. Para a sua fabricação emprega-se o papel de palha, que se submette á uma pressão de 350 toneladas e que depois são feitas ao torno. O cubo da roda faz-se de ferro ou aço, e applica-se á ella mediante uma pressão de 25. Uma lamina de aço com uma inclinação de 0,m007 para o interior circumda a roda, sendo essa lamina collocada por uma pressão de 250 toneladas, e para que não possa sahir della a roda, apertam-n'a com dous circulos de ferro, collocado um a cada lado da roda e unidos por meio de parafusos.

— Dizem de Cannes, que no dia 17 de fevereiro se perdeu nos recifes da ilha de Santo Honorato o vapor *Normandie*, que levava a seu bordo 250 passageiros. Estes poderam salvar-se na sua totalidade. A municipalidade de Cannes recolheu-os e prodigalisou lhes todo o genero de cuidados, graças á liberalidade da colonia estrangeira O capitão, ao qual se attribue a responsabilidade do sinistro, ficou bastante ferido.

— O quadro de Murillo, que os malfeitores tinham roubado da cathedral de Sevilha e recentemente encontrado na America, chegou a Cadix.

— No dia 19 de janeiro o Banco de França completou 75 annos de existencia, pois foi estabelecido em 1800.

— Acaba de succeder ao celebre abbade Listz, actualmente em Pesth, uma desagradavel aventura. O maestro tinha um criado no qual depositava toda a sua confiança; ha dias porem esse criado fugio, levando roupas, joias e até as corôas que o grande artista tinha colhido durante o curso dos seus triumphos. A policia pôde prender o criado, na occasião em que tentava vender por cinco florins, uma das corôas de carvalho, com folhas de prata, que tinham sido dadas a Listz.

— O Dr. Engel, director do centro estatistico da Prussia, demonstrou a potencia total das machinas a vapor empregadas em todo o mundo, e aprecia essa potencia em 3 milhões ou 3 milhões e meio de cavallos, de vapor, desenvolvidos por 150:000 machinas fixas, aproximadamente. O numero de locomotivas é ainda mais consideravel, e o Dr. Engel crê poder fixal-o em um total de 250:000, pelo menos, representando uma potencia de mais de 10 milhões de cavallos, de vapor. Accrescentando a estas cifras a potencia das machinas maritimas, pode-se calcular aproximadamente em 14 400:000 o numero total dos cavallos de vapor que representam todas as machinas que estão em uso no mundo inteiro. Entre os paizes que empregam um maior numero, figura em primeiro lugar, os Estados-Unidos, graças ao immenso desenvolvimento da sua rede de caminhos de ferro.

— Está em vias de se formar uma camara de commercio internacional, com o fim de centralisar as informações ácerca do estado dos mercados de producção e consumo, facilitando assim o commercio indirecto; provocar a formação de tribunaes internacionaes; de concorrer para a unificação e codificação das leis e usos relativos ao commercio; de tomar a iniciativa da construcção de estradas, canaes, caminhos de ferro, etc., de utilidade internacional. A idéa tem já adherentes por parte da Inglaterra, Austria e França.

— O landgrave Frederico de Hesse vai publicar um manifesto, pelo qual se declarará chefe da casa eleitoral de Hesse Cassel, em consequencia da morte do ultimo eleitor. O landgrave Frederico tinha vindo ha annos a um accordo com o rei da Prussia, pelo qual cedera os seus direitos mediante uma pensão de 210:000 thalers por anno. Parece, porem, que os ramos colateraes de Hesse-Philippsthal e Hesse-Philippsthal-Barckfeld se recusam recommendal-o como chefe da familia, preparando nesse sentido um contra-protesto.

— A proposito do jubileu concedido pela incyclica de 24 de dezembro ultimo, diz uma folha estrangeira que os jubileus são de origem judaica. Era entre os judeus uma instituição que muitos desejariam ainda hoje, pois consistia não só em serem, por direito, annulladas as dividas, mas até as mesmas propriedades, se estavam alienadas, voltavam para os seus proprietarios, e o que mais é, para os herdeiros. Bonifacio VIII foi o instituidor dos jubileus da igreja, que se chamavam então « Grande indulgencia » e deviam ser seculares. Ficaram-se denominando jubileus depois de 1473, graças a Sixto IV, e appareceram de 25 em 25 annos depois da bulla de 19 de abril de 1470, dada por Paulo II.

—Surgio um novo conflicto na igreja de Bethlem entre os gregos e os armenios durante as ultimas festas de natal. Foram feridas no tumulto muitas pessoas, e entre ellas o bispo armenio, que presidio á procissão na nave do mesmo templo,

— Pela sociedade geographica de Milão está se preparando uma notavel relação das viagens e trabalhos geographicos dos italianos durante a idade media. Essa relação será apresentada ao congreso geographico que se ha de celebrar em Paris no proximo estio.

— Em um banquete celebrado em Napoles no dia 9 de fevereiro, para commemorar a republica romana de 1849, pronunciaram-se muitos brindes e expediram-se telegrammas para Saffi, Quadrio e Valzami, bem como para os que posteriormente se manifestaram mais ardentes partidarios dessa forma de governo. Ninguem pronunciou o nome de Garibaldi.

— Uma parte das preciosas margens do rio Schuyll Kill, contigua ao parque de Fairmount da Philadelphia, que comprehende mais de uma milha quadrada, acha-se destinada á construcção de *wigawuz* da India, a templos, pagodes e casas de campo japonezas, chinezas, bramminas, a mesquitas, kioskes e harens turcos e egypcios. a *chalets* suissos e a quintas hungaras e tirolezas, a *isbarhs* russas e outros edificios que demostrarão o systema de albergues e os costumes da maior parte dos povos da terra. Quanto sobre isto se vio no campo de Marte em Paris e no Prater de Vienna, será pequeno comparado para com o que se verá na capital da Pensilvania.

— A *Gironde* dá noticia de tres casos de longevidade notaveis. Uma mulher de Pessac, chamada Joanna Dominé, morreu ha dias na idade de 107 annos. Sobrevivem-lhe ainda duas irmãs. Uma, da idade de 103 annos, tem uma filha que conta 81 annos A outra de idade de 101 annos, que tem tambem uma filha de 71 annos.

— No dia 21 de fevereiro, realisou-se em Paris a inauguração do monumento funebre erguido á memoria de Frederico Soulié, pela sociedade dos homens de letras. O monumento compõe-se de duas pedras; a primeira collocada horisontalmente e tendo como inscripção os titulos das principaes obras do notavel romancista. Na outra acha-se um medalhão, tendo no centro o busto do referido escriptor. A' ceremonia assistiram muitos litteratos e recitaram discursos Augusto Maquet e Paulo Féval.

— No 1° do proximo junho deverá reunir-se em S. Petersburgo o quarto congresso telegraphico internacional, conforme se resolveu no ultimo que se realisou em Roma. O governo russo já mandou os convites aos 24 estados que adheriram ao convenio e a 20 compainhas proprietarias de cabos submarinos, tendo sido aceitos todos os convites. O congresso durará 40 dias. As companhias particulares só terão voto consultivo; os representantes officiaes dos Estados são os que devem votar as decisões. Todos os delegados serão alojados e mantidos convenientemente a expensas do governo russo. Já se redigio para elles um programma de diversões havendo além d'isso excursões a Cronstad, Peterhof, Finlandia, Moscow e outros pontos, sendo destinada para essas despezas uma grande somma.

— Annuncia-se tambem uma exposição em Paris destinada a reunir á vista e exame do publico tudo quanto se refere aos progressos feitos relativamente aos caminhos de ferro. A exposição compor-se-ha de wagons de todas as classes, fórmas e systemas que estão actualmente adoptados, modelos e desenhos de wagons de systemas novos ou que contenham aperfeiçoamentos dignos de estudo e estimulo, material de tracção, locomotoras, machinas, etc.

— A casa de Orwell, fabricante de queijos em Ashtabula (Ohio), vai apresentar na exposição de Philadelphia um queijo, que baptisaram com o nome *Mammoth*. Comquanto se desconheça ainda o plano da obra, o periodico *Sentinel* assevera que o peso do queijo será de 14 toneladas ou 28,000 libras. Supondo que cada convidado em um banquete coma uma onça do referido queijo, chegaria para 448,000 pessoas. O diametro do queijo será de 13 pés. Varias fabricas concorrerão para a fabricação desse monstro e occuparão nella só dous dias. O molde será feito de ferro de Pittsburgo e para ser levado para a exposição será construido de proposito um carro.

— Para commemorar o CCLIX anniversario da morte de Miguel de Cervantes Saavedra, a real academia sevilhana das boas lettras, além da festividade religiosa que projecta celebrar auxiliada generosamente por aquelle municipio, resolveu abrir um certamen poetico, no qual aspirem, sobre os seguintes themas: 1.° « Um episodio historico da vida do principe dos engenhos hespanhoes »; 2.° « Um assumpto tomado da historia ou das tradições de Sevilha, que não tenha sido ainda objecto de composições premiadas ou lidas em outros certames analogos.

— A longitude kilometrica das vias ferreas exploradas em diversos estados europeus é a seguinte: Inglaterra, 25,900 kilometros; Allemanha, 24,789; França, 20,143; Russia, 17,063; Austria e Hungria, 16,521; Italia, 6,695; Hespanha, 5,458; Belgica, 3,370; Suecia, 2,410; Hollanda e Luxemburgo, 1,871; Suissa, 1,508; Turquia, 1,334; Roumania, 963; Dinamarca, 910; Noruega, 496 e Grecia, 12.

— Comprehendendo as pessoas da alta sociedade dos Estados-Unidos os inconvenientes para a saude de se passar uma grande parte da noite velando, estabeleceram, á imitação da Allemanha, que as reuniões, bailes, etc., comecem ás 4 horas da tarde e terminem ás 11 da noite.

— Referem de Wolwich, que o cylindro de ferro destinados ao canhão monstro de 80 toneladas, o maior construido até agora, foi felizmente concluido e soldado no dia 20 de fevereiro ultimo na real fabrica de canhões A base de ferro de que é formado o cylindro tem 9 e meia pollegadas de espessura, e cerca de 172 pés de largo, pesando aproximadamente 20 toneladas. A longitude e peso duplicar-se-hão quando lhe fôr accrescentada a outra metade.

— O *Times*, para evitar que os jornaes das provincias copiem os seus artigos, noticias, etc., acaba de innovar um meio de tornar mais accelerada a entrega dos seus numeros. O trem especial que levava todas as tardes os jornaes, fazendo se a distribuição pelas diversas estações, pareceu insufficiente aos proprietarios do referido periodico, e por esse motivo organisaram á sua custa um trem que permittirá distribuir os seus numeros antes de todos os outros jornaes. Os leitores da provincia poderão por este modo ter as noticias mais palpitantes, mesmo antes dos periodicos da provincia terem recebido os seus telegrammas de Londres.

— O governo inglez tratava ha muito tempo de procurar o exemplar unico de um livro relativo a Jorge IV e que sabia existir nos Estados Unidos, encarregando um agente de offerecer por elle, caso apparecesse, 10:000$000. O precioso livro foi afinal descoberto em Louisville (Kentucky) em poder de um joven advogado da cidade. A referida obra contem as memorias de Jorge IV com todas as minudencias dos escandalos da sua vida e da corrupção do seu governo. E' em dous volumes e basta saber do que el'a trata para se comprehender o motivo porque offerecem por elle um preço tão elevado. Foi um livreiro de Louisville, que, tendo comprado um caixão de livros em Londres, encontrou por acaso a referida obra, que depois vendeu ao advogado, em poder do qual se acha. A obra é além disso illustrada com diversos retratos de mulheres conhecidas daquellas que teem estudado as paginas secretas da historia de Inglaterra e de Jorge IV.

—Trata-se de organisar em Bruxellas, durante o anno de 1876, uma exposição especial e internacional de machinas e processos de salvação e hygiene.

— O rio Niagara acha-se coberto, mais abaixo da catarata, de uma ponte de gelo que durará até á primavera. As montanhas de gelo chegam até altura da catarata, e os que a visitam sobem até ao cimo das referidas eminencias para gozar o panorama que dalli se desfructa. O frio e o descimento das aguas produzio mais gelo que nunca.

(*Continuar-se-ha*)

SCIENCIAS E ARTES

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO: ESTUDOS DEFINITIVOS DE UNA Á BOA-VISTA, EXECUTADOS SOB A DIRECÇÃO DE J. M. DA SILVA COUTINHO. DESCRIPÇÃO GERAL DA ZONA DE PROJECTO.

(Conclusão.)

Da Carapuça a Cabrobó o alinhamento é melhor que se pode desejar, havendo uma tangente de 34,395 metros, circumstancia bem rara e talvez excepcional.

Em pequena extensão foi empregado o declive maximo de 0,m15, havendo para compensar este inconveniente, grandes superficies de nivel.

De Cabrobó a Boa-vista, as rampas são geralmente fracas, sendo em um ponto sómente, e em pequena distancia empregado o declive de 0,m012.

Contam-se numerosos e grandes tangentes e curvas de extensos raios.

A linha divide-se naturalmente em duas secções, sendo a primeira de Una a Aguas-Bellas, de construcção muito pesada, e a segunda de Aguas-Bellas á Boa-Vista, extremamente favoravel.

Na primeira avultam as curvas de pequeno raio e os declives fortes principalmente entre a povoação de S. Benedicto e a serra dos Bois, sendo avultado o movimento de terras.

Muitos aterros elevam-se de 15 á 22 metros na passagem do valle do Pirangy para o do Canhoto, não sendo menos importantes os cortes, que em muitos pontos tem de ser abertos em rocha viva.

Como se vê nas tabellas respectivas, a media do movimento de terras por metro corrente, eleva-se a 29,m97 no projecto da bitola larga, e á 16,m77 na da bitola estreita.

Estes algarismos só por si dão idéa das difficuldades que tem de ser vencidas na construcção de qualquer das linhas.

Se não são notaveis em si as obras d'arte, absorvem comtudo uma somma avultadissima por serem numerosas.

Na segunda secção contam-se 266 kilometros de alinhamentos rectos, sendo 213 em tangentes superiores á 800 metros, e notavel e sempre digna de menção a de 34,395 metros, que difficilmente se poderá obter nos terrenos mais favoraveis. Os declives, á excepção de alguns pontos, são inferiores á 0,m014.

Só na serra do Exú o movimento de terras se torna mais notavel, descendo comtudo a 8,m55 por metro corrente em toda a extensão da secção, no projecto da bitola larga e a—6,m06 —na da bitola estreita.

Apezar de tantos obstaculos, é a linha do Pirangy a mais favoravel para se alcançar o sertão e o rio de S. Francisco, não só quanto ás depezas de construcção, como tambem relativamente ao interesse agricola e commercial da provincia.

Se fosse adoptado o valle de Una, a estrada seria completamente esteril, mais dispendiosa e longa, e consequentemente menos util; achando-se no mesmo caso qualquer outra linha ao sul de Pirangy, que pela topographia do terreno, parece economicamente irrealizavel nas circumstancias actuaes.

Seguem-se as tabellas demonstrativas das condições dos traçados.

Comparação dos projectos.

DESPEZAS DO PRIMEIRO ESTABELECIMENTO.

Nesta comparação tomaremos separadamente as duas secções por ser grande a differença entre as despezas na região das serras e no sertão.

1.ª SECÇÃO.

	CUSTO KILOMETRICO	
	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,60
Trabalhos preliminares	2:631$250	2:648$000
Movimento de terras	31:726$140	60:720$752
Boeiros e paredões	6:548$496	10:560$352
Pontes e pontilhões	4:593$905	7:278$673
Tunel	1:744$531	2:833$600
Estações e outros edificios	4:421$484	4:527$600
Superstructura da linha	28:448$792	35:144$084
Material rodante	5:721$679	6:552$000
Telegrapho	735$000	735$000
Beneficio do emprezario	5:188$877	7.859$823
Administração e direcção dos trabalhos	7:031$259	7:200$600
Totaes	98:700$404	146:056$874

2.ª SECÇÃO.

	CUSTO KILOMETRICO	
	Bitola de 1m,00	Bitola de 1m,60
Trabalhos preliminares	2:315$250	2:318$295
Movimento de terras	13:461$373	18:961$750
Boeiros e paredões	2:821$481	3:171$657
Pontes e pontelhões	7:150$366	8.588$676
Estações e outros edificios	2:199$393	2:206$329
Superstructura da linha	21:501$939	31:848$661
Material rodante	2:982$686	3:253$472
Telegrapho	735$000	735$000
Beneficio do empreiteiro	3:370$045	4:265$990
Administração e direcção dos trabalhos	2:757$860	2:766$557
Totaes	62:295$333	78 116$487

Como se vê das tabellas, é mais sensivel a differença entre o custo dos dous projectos na região montanhosa do que no sertão. Alli, a linha de 1,m60 exige quasi o dobro do movimento de terras, que é necessario para a de 1,m00, e no sertão apenas de 29 por cento mais.

Nesta verba é que se encontra maior differença entre os dous projectos, o que facilmente se explica pela circumstancia de serem menores os raios de curvatura e maiores as rampas adoptadas no projecto de 1m,00. Mas como as despezas de custeio augmentam na razão directa dos declives e inversa dos raios de curvatura, segue-se naturalmente que para estabelecer-se a comparação rigorosa entre os dous projectos, devem estes ser considerados nas mesmas condições technicas.

Em relação aos raios de curvatura a desproporção não é tão grande, porque os trens na bitola de 1,m60, guardadas as mesmas proporções, adaptam-se melhor nas curvas fortes do que os da bitola de 1m60; comtudo, esta differença não póde ir além de certo limite, cuja determinação depende ainda de experiencias.

O projecto relativo á linha de 1,m00 custa menos que o de 1m,60:

1.ª Secção—11,246658$725—30, 8 por cento.

2.ª Dita — 5,647:798$027 — 20 por cento.

Toda a linha.—16 894:456$752—26 por cento.

Velocidade de circulação.

Em consequencia de serem mais fortes as curvas e rampas na estrada de bitola estreita, deve ser menor a velocidade de circulação do que na estrada de bitola larga, guardada a mesma proporção entre as despezas de tracção e conservação.

Em nosso paiz a questão de velocidade é muito secundaria, relativamente ao transporte de mercadorias, que antes de tudo deve ser constante, seguro e barato.

Na Europa e Estados Unidos onde se encontram centros de producção manufactureira, activo commercio, capitaes e cidades importantes em diversos pontos do interior, comprehende-se facilmente que a velocidade seja a primeira condição exigida nos transportes. Lá porém, este beneficio talvez acarrete menos despeza do que entre nós, attenta a circumstancia de serem igualmente os generos mais valiosos, debaixo do mesmo volume, comparados com os nossos de exportação.

O café e o algodão, que são os productos que em maior escala se exporta do interior do paiz, obtem no mercado o preço medio de 7$000 por arroba. Ora, conservando-se as mesmas tarifas das nossas estradas de ferro, estes generos não poderão ser mais cultivados além de 250 leguas do littoral, pelo excessivo custo do transporte, admittidas as velocidades actuaes. D'aqui se conclue que é indispensavel reduzir-se o preço do transporte, ou minorar-se a carreira dos trens de carga, para que se desenvolva a lavoura nas vastas regiões do interior, onde jazem inactivas as forças da terra e do homem, por falta do estimulo da permuta, o grande movel do progresso, que só a estrada de ferro é capaz de produzir.

Do cargueiro, que caminha 30 kilometros em 24 horas, á locomotiva vencendo 300 kilometros no mesmo tempo, já é melhoramento capaz de satisfazer as maiores exigencias do commercio em nosso paiz; e este melhoramento se obtem dando-se aos trens de carga uma velocidade de 12 kilometros por hora, com a demora folgada de seis horas nas estações.

Andar muito durante o dia para repousar á noite inteira, como se costuma, não é systema que deva ser adoptado em estradas de ferro de um paiz novo, que vive da agricultura e tem a população tão pouco densa como o nosso.

Estas considerações se applicam ás estradas de qualquer bitola.

Tempo de execução.

Suppondo que os trabalhos não soffram interrupção, pode-se construir a estrada de bitola estreita no prazo de seis annos, e a de bitola larga em sete annos proximamente.

Conclusão.

Terminando estas considerações, cumpre-nos declarar que julga-nos desnecessaria a adopção da bitola de 1m,60 na estrada que estudamos, porque com a de 1m,44 se obtem as mesmas vantagens, e reduzem-se as despezas na razão de 5 por cento.

Em todo o caso, seja qual fôr a bitola adoptada, os nossos orçamentos podem soffrer uma diminuição bem sensivel, reduzindo se a largura das plataformas adoptadas no contrato, que são visivelmente excessivas.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 70)

CAPITULO XLI

DE CÓMO A PRINCEZA SE VIO OBRIGADA A TRAGAR O QUE NÃO QUERIA, E DE COMO MR. AMELOT TEVE MAIS ALGUMA COUSA QUE ESCREVER PARA A CORTE DE VERSAILLES.

I

A rainha disse então a Ursula:

— E' necessario arcar de frente com a situação; é necessario, indispensavel, visto que a princeza conspira contra vós, que eu a torne responsavel pela vossa pessoa. Apressemo-nos, quero apanhar a princeza na sua camara.

— Se ella ainda lá está, senhora, redarguio Ursula, deve acompanha-la por certo Mr. Amelot.

— Pois melhor, muito melhor. Teremos assim uma boa testemunha, e el-rei de França saberá, embora debaixo da maior reserva, que a nossa real familia teve o augmento de uma princeza. Adiante, D. Esperança, adiante.

II

Passaram d'alli para outro aposento, e d'aquelle aposento para uma camara onde estavam Mr. Amelot e a princeza dos Ursinos.

Ao ver Ursula passou pelos olhos da princeza um relampago de irritação; porém ao ver a rainha, que appareceu de repente junto de Ursula, fez-se muito pallida, e poz-se de pé d'um modo nervoso. Mr. Amelot poz-se tambem de pé, e apezar da sua profunda reserva diplomatica, não pôde reprimir um movimento de grande assombro quando vio a rainha em compainha d'uma beata tão formosa como Ursula, e ao mesmo tempo tão altiva; porque esta havia comprehendido o seu papel e estava senhora d'elle.

A rainha, apezar da sua juventude, era mais diplomatica, mais reservada, sem o parecer, mais flexivel do que a experimentada e sagaz princeza dos Ursinos, e do que o velho presidente do parlamento de Paris.

Avançou para a princeza sorrindo, não só com affabilidade, mas até com amor; e quanto ao embaixador deixou-lhe entrever um leal affecto.

— Bons dias, minha querida princeza, disse ella; bons dias, Mr. Amelot. Folgo muito de vos encontrar juntos, aqui, onde ninguem nos póde ouvir, onde posso, sem receio, revelar um segredo de estado.

E pegando na mão de Ursula, accrescentou:

— Apresento-vos a minha muito querida prima D. Esperança de Austria, infanta de Hespanha, filha natural, reconhecida, do senhor rei D. Carlos II.

III

A princeza e Mr. Amelot inclinaram-se profundamente.

Nem Anna Maria nem o diplomata mostraram a menor estranheza, apezar de que a situação era inteiramente original para Mr. Amelot, e demasiado grave para a princeza.

Estavam muito costumados aos usos da côrte, e para elles, desde o momento em que a rainha lhes havia apresentado Ursula como infanta, Ursula era uma infanta como qualquer outra, mas com um inexplicavel trajo de beata.

Demais, uma infanta não teria podido responder mais ceremoniosamente do que Ursula, á profunda reverencia rigidamente conforme com a etiqueta que aquelles dous cortezãos lhe fizeram.

IV

— Por em quanto, disse a rainha, a cathegoria da nossa mui querida prima ficará envolta no mais profundo mysterio, mysterio que constituirá um grave segredo de estado. Com tudo, quiz que vós tivesseis d'elle conhecimento, minha querida Anna Maria, porque para vós não tenho segredos, e como vos encontrei na compainhia de Mr. Amelot, não achei nenhum inconveniente em que elle conhecesse tambem este segredo, porque estou certa da discrição do sabio embaixador do nosso querido pae o senhor rei Luiz XIV.

Por seu turno inclinaram-se a princeza e o presidente do parlamento de Paris.

— A vosso lado, proseguio a rainha, ou melhor dizendo ao lado da vossa amiga a marqueza de Nossa Senhora das Nieves, quero que esta senhora viva, servida e respeitada nada mais nem menos do que a marqueza.

— E com que caracter, senhora? perguntou a princeza.

— A marqueza de Nossa Senhora das Nieves é um mysterio, disse a rainha, augmentemos o mysterio attribuindo á marqueza uma irmã; vós não estranhareis isto, Mr. Amelot, nem o estranharão os que conhecem a vossa corte de França, na qual ha mais de um mysterio, sendo notavel entre todos o do homem da mascara de ferro. Nem eu nem el-rei meu senhor escondemos a marqueza de Nossa Senhora das Nieves nem D. Esperança de Austria, pomos-lhe porém a mascara impenetravel de uma historia desconhecida, mascara que póde servir tanto como a de ferro do mysterioso prisioneiro de Luiz XIV.

A princeza e Mr. Amelot tornaram a inclinar-se, resignando-se áquelle mysterio; porém resolvidos inteiramente a esclarece-lo se fosse possivel.

V

— Creio, proseguio a rainha, que o vosso aposento, minha querida prima, está em communicação com o da marqueza de Nossa Senhora das Nieves. Ide busca-la, trazei-a aqui.

A princeza inclinou-se e sahio.

A rainha permanecia de pé.

Mr. Amelot estava tambem de pé, mas inclinado com certa elegancia corteză. Ursula estava na mesma posição, mas n'uma attitude altiva e rigida.

A rainha sentou-se na poltrona que a princeza occupara ficando entre Ursula e Mr. Amelot, e com um braço apoiado no primoroso velador de mosaico compé de bronze que se achava no centro da camara.

VI

— Mas bem, Mr. Amelot, disse a rainha, com uma seriedade languida e triste que dava a conhecer quão magoado estava o coração d'aquella rainha quasi criança, decididamente vosso amo abandona-nos aos nossos proprios recursos.

— A Europa, senhora, colliga-se contra o grande Luiz XIV, assombrada e receiosa d'elle. Aconselha a politica que contemporisemos.

— As contemporisações são mortas de medo, senhor presidente, disse a rainha com energia, e não devémos ter medo quando estão do nosso lado a razão e a justiça. Sacrificam-n'os, não importa. O meu proprio pae se colliga contra nós, é o mesmo. Eu conto com o valor, com o coração do meu augusto esposo e com o meu proprio coração. Vemo-nos obrigados a abandonar Madrid. Uma cobarde, uma miseravel conspiração, que a Providencia fez abortar, esteve a ponto de dar o triumpho ao archiduque. E' pequeno o numero de pessoas de quem nos podemos fiar. Apenas podemos oppor aos colligados que avançam victoriosos sobre nós alguns regimentos indisciplinados, minados pela traição, não importa. Eu conheço os hespanhóes e a quanto chega a generosidade do seu nobre coração. Quando já não nos restar outro recurso, tomarei meus filhos nos braços, metter-me-hei no meio d'elles, pedir-lhes-hei ajuda, e á voz da sua joven rainha e senhora, não haverá um só que não tire a espada da bainha.

— De certo, senhora, de certo; o elevado, o heroico espirito de sua magestade vale por cem exercitos; este é um paiz em que se sente mais do que se pensa; em que a galanteria e a lealdade são proverbiaes. Uma rainha e uma dama como vós, póde e deve ser a Joanna d'Arc dos hespanhóes.

— Mas entretanto abandonam-nos, ou como vós dizeis, contemporisa-se; ahi está, porém, a princeza acompanhada de D. Esperança d'Ayala. D'aqui a alguns minutos continuaremos a tratar no conselho d'este mesmo assumpto.

VII

Anna Maria e Açucena acabavam de entrar, e avançaram para a rainha.

A' certa distancia d'ella pararam, e fizeram uma reverencia.

— D. Esperança, disse a rainha, apresento-vos a outra D. Esperança de Austria, filha natural reconhecida do senhor rei Carlos II; mas cuja cathegoria se occultará por todo o tempo que fôr necessario, por que assim convém.

— Eu tenho por grande honra, senhora, o ser considerada como irmã de sua alteza, e dou d'isso os agradecimentos a sua magestade.

— Recommendo-vos o mais profundo segredo, accrescentou a rainha. D. Esperança de Austria, como não póde por agora usar do appellido de sua familia, usará do vosso e viverá comvosco, no vosso mesmo quarto. Procurae, D. Esperança, que vossa irmã, seja quanto antes fornecida dos trajos e da criadagem necessaria. Podeis retirar-vos, senhora.

Ursula avançou para Açucena, agarrou-lhe na mão, cumprimentou com affecto e com respeito a rainha, correspondeu com um modo rigido ao cumprimento da princeza e de Mr. Amelot, e retirou-se com Açucena.

VIII

— Adeus, Mr. Amelot, disse a rainha.

O embaixador de França inclinou-se e sahio.

— Demonio! demonio! murmurou no momento de sahir. Parece-me que esta infanta de melodrama é um acontecimento fatal para a princeza dos Ursinos. Será conveniente que o meu bom rei saiba este segredo para que tenha alguma cousa que pensar e contar á velha madama de Maintenon.

IX

— Que vos parece esta parenta que nos surge quando menos a esperavamos, minha querida amiga? perguntou a rainha levantando-se e agarrando affectuosamente as mãos da princeza.

— Que quereis me pareça, senhora, uma pessoa que acabo de conhecer? volveu a princeza.

— Vós, minha querida Anna Maria, tendes um talento superior, uma grande experiencia, e até julgo, Deus me perdôe, que possuis o dom de adivinhar.

— Oh! senhora! vós tendes alguma cousa melhor do que a experiencia e do que o dom de adivinhar, tendes o coração. Engana-se a razão com muita frequencia, mas o sentimento não se engana nunca. Permitti que por meu turno vos pergunte: o que sentistes ao conhecer sua alteza?

— Oh! Desconfio d'ella.

Nos olhos da princeza brilhou um fulgor passageiro de alegria que ella não pôde conter.

— Por acaso, disse Anna Maria, duvida vossa magestade de que a origem, que essa senhora a si mesma attribue, seja legitima?

— Não, não posso duvidar. A verdade da sua origem está comprovada por signaes physicos incontestaveis, e além d'esses por tres signaes artificiaes. Desconfio, porque me parece ambiciosa, intelligente e arrojada. Eu podia te-la afastado, mandando-a para Toledo com a rainha viuva, ou fazer com que el-rei se mostrasse desattendido com ella, mas tomei-lhe medo. A nossa situação é muito difficil, não quiz deixa-la em liberdade e indispo la contra nós, preferi te la junto de mim, como presa, debaixo da nossa vigilancia e ao lado de sua irmã, de cuja lealdade, de cujo amor para comnosco não posso duvidar. D'esta maneira não é temivel; estamos prevenidos, e d'outro modo quem sabe? não vos sorprende a distincção, a grandeza, a altivez que se revelam n'ella, realçadas pela sua magnifica formosura? Não suspeitaes que D. Esperança está costumada a receber as homenagens que se tributam a uma pessoa real?

— Nada vos revelou essa senhora? perguntou a princeza.

— Encerrou-se na maior reserva, limitou-se a apresentar a el-rei as provas indubitaveis do seu nascimento.

— E como foi que pôde ver el-rei? quem a apresentou?

— Minha querida Anna Maria, disse a rainha sorrindo com infinita candura. Tendes que soffrer uma queixa minha, mas do que uma queixa, uma accusação; porque me tendes occultado que entre o vosso quarto e o d'el-rei, meu esposo, ha uma communicação secreta.

Continuar-se-ha.)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS, 42.